



O GLOBO



Irineu Marinho (1876-1925) — (1904-2003) Roberto Marinho

RIO DE JANEIRO, QUINTA-FEIRA, 6 DE OUTUBRO DE 2022 ANO XCVIII - Nº 32.567 • PREÇO DESTE EXEMPLAR NO RJ • R\$ 5,00 2ª EDIÇÃO

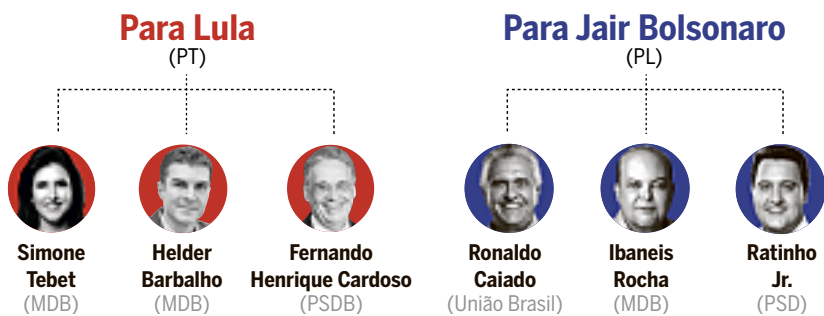
ELEIÇÕES 2022

Simone Tebet apresenta propostas e anuncia apoio a Lula

Terceira colocada cita compromisso com a democracia; FH declara voto no petista

Após demarcar que neste segundo turno “não cabe a omissão da neutralidade”, a senadora Simone Tebet (MDB-MS), terceira colocada na corrida pela Presidência, anunciou apoio ao ex-presidente Lula (PT). “Depositarei nele (Lula) meu voto porque reconheço seu compromisso com a democracia e a Constituição, o que desconheço no atual presidente”, disse Tebet. O ex-presidente Fernando Henrique Cardoso (PSDB) citou “uma história de luta pela democracia e inclusão social” ao declarar voto em Lula. Tebet apresentou a Lula cinco propostas que devem ser acolhidas em seu programa de governo. O petista elogiou o gesto dela em encontro com governadores, entre eles Helder Barbalho (MDB), do Pará. O presidente Bolsonaro (PL) recebeu os governadores reeleitos do Distrito Federal, Ibaneis Rocha (MDB), e do Paraná, Ratinho Jr. (PSD). **PÁGINAS 4 e 6**

APOIOS DECLARADOS ONTEM



Orçamento secreto impulsionou candidatos

Dez dos 13 deputados que receberam acima de R\$ 100 milhões em emendas de relator se reelegeram com votação superior à obtida em 2018. Três deles, inclusive, foram os mais votados em seus estados, como o deputado Arthur Lira (PP-AL), presidente da Câmara, que controla a distribuição do orçamento secreto. **PÁGINA 11**

MERVAL PEREIRA

Lula ainda pode convencer quem votou em Bolsonaro **PÁGINA 2**

Para reduzir espera, Rio abre ‘Super Centro de Saúde’

Inaugurado ontem, o Centro Carioca de Especialidades, em Benfica, é a primeira parte do “Super Centro de Saúde”, como batizou a prefeitura, ao custo de R\$ 250 milhões. Ele terá também áreas de diagnósticos e oftalmológica. Meta é reduzir filas do Sisreg para 30 dias. **PÁGINA 23**

CAPITAL

No Leblon, um negócio da China

Para acomodar seus executivos, empresa chinesa gigante de energia comprou as 54 unidades de um prédio na Bartolomeu Mitre, avaliado em R\$ 200 milhões. **PÁGINA 18**



MARIA ISABEL OLIVEIRA

União. “O que está em jogo é muito maior que cada um de nós”, diz Tebet sobre apoio



EDILSON DANTAS

Adesão. Na presença de Lula, Alckmin e governadores, Helder Barbalho discursa

ENTREVISTA/CLÁUDIO CASTRO

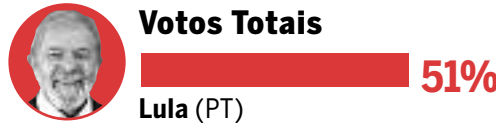
‘O povo queria união e propostas; o governador virou um prefeito’

Reeleito no Rio com “campanha propositiva”, governador diz ser grato ao presidente, com quem fará três comícios, e que já foi menosprezado pelos políticos. “Até hoje Bolsonaro não me segue no Instagram”, afirma. **PÁGINA 9**

Campanhas preveem finanças apertadas

PT terá que dividir recursos com candidatos a governos estaduais. Com caixa zerado, PL vai buscar doações. **PÁGINA 8**

RESULTADOS DA PESQUISA IPEC



A margem de erro é de dois pontos percentuais para mais ou para menos

Lula larga na frente no 2º turno, afirma Ipec

A primeira pesquisa do Ipec no segundo turno, divulgada ontem, mostra o ex-presidente Lula (PT) com 51% (55% dos votos válidos), contra 43% (45% dos válidos) para o presidente Bolsonaro (PL). Segundo o Ipec, 92% dos entrevistados afirmam estar decididos, e 8% admitem mudar o voto. **PÁGINA 7**

FLAGRANTE DE VIOLÊNCIA

Petista mata amigo bolsonarista a facadas em Itanhaém (SP) após discussão sobre política **PÁGINA 10**

Batalha por votos dos pequenos empresários

Em busca de uma fatia estratégica do eleitorado, a campanha de Luiz Inácio Lula da Silva (PT) publicou ontem um manifesto com propostas para micro e pequenos empresários, como a criação de um ministério para o setor, que gerou 78% de postos de trabalho em 2021. O governo anunciou redução de juros para a área. **PÁGINA 13**

CORA RÓNAI

Com polarização, nem noticiário em comum temos mais **SEGUNDO CADERNO**

Para segurar preços, governo quer trocar diretores da Petrobras

Em meio à corrida do segundo turno das eleições, o governo está tentando trocar três diretores da Petrobras para segurar o preço dos combustíveis. A defasagem da gasolina no país é de 8% em relação ao mercado internacional, o que eleva a pressão pelo aumento. **PÁGINA 16**

Alimentos, combustíveis e setor extrativista puxam queda de 0,6% da indústria

Com recuo de 0,6% em agosto, a produção industrial no país está 1,5% abaixo do nível pré-pandemia e acumula queda de 2,7% nos últimos 12 meses. **PÁGINA 17**



REPRODUÇÃO

Solidariedade na cabeça

As atrizes francesas Juliette Binoche (à esquerda), Isabelle Huppert e Marion Cotillard publicaram ontem vídeos em que cortam uma mecha dos cabelos em apoio às mulheres iranianas que, após a morte de uma jovem em Teerã sob custódia policial, têm ido às ruas protestar por liberdade. **PÁGINA 20**



**Outubro
Rosa**

*um
toque
que pode
mudar
sua vida*

BRASIL JORNAIS
Nós apoiamos
essa causa

Opinião do GLOBO

É temerário usar verba da pandemia em piso eleitoreiro

Destinar recursos do combate à Covid para pagar reajuste a enfermeiros não passa de ‘puxadinho orçamentário’

É temerária, além de frágil, a proposta aprovada pelo Senado que permite a estados e municípios usar recursos do combate à pandemia de Covid-19 para pagar outras despesas, como o piso salarial da enfermagem, aprovado pelo Parlamento no fragor do período pré-eleitoral sem dizer de onde sairia o dinheiro. O relator do projeto, senador Marcelo Castro (MDB-PI), estima que R\$ 34 bilhões em contas de fundos de saúde poderiam ser usados com esse propósito.

Embora o cenário da Covid-19 tenha melhorado graças à vacinação, o coronavírus não foi embora, como comprovam as quase cem mortes diárias no Brasil. Apesar de a cobertura vacinal ter avançado, ela não é homogênea. Há populações com bons índices de proteção, outras ainda merecem maior atenção. Outro fator a considerar é o vai-vém nos indicadores, com avanços e recuos. É importante estar preparado para as oscilações e dispor de recursos para enfrentar novos surtos.

A proposta aprovada no Senado tampouco resolve o problema da falta de recursos necessários para arcar com toda a demagogia do período pré-eleito-

ral. A verba da pandemia é emergencial, transitória, enquanto os gastos com o novo piso — R\$ 4.750 para enfermeiros, R\$ 3.325 para técnicos de enfermagem e R\$ 2.375 para auxiliares e parteiras — perdurarão no Orçamento. O próprio relator admite que se trata de alternativa provisória, para socorrer estados e municípios até 31 de dezembro, enquanto se busca uma solução permanente. O novo valor foi sancionado pelo presidente Jair Bolsonaro em agosto, mas foi suspenso por liminar do Supremo Tribunal Federal (STF), pois a lei não apresentou fonte para financiar as novas despesas.

Ainda que resolvesse o problema na rede pública, a proposta continuaria capenga, pois não contempla os hospitais particulares e filantrópicos. A Associação Nacional de Hospitais Privados (Anahp) afirma que o novo piso terá impacto incontornável nos planos de saúde — cujos valores precisarão ser reajustados diante das novas despesas — e no próprio Sistema Único de Saúde (SUS), para onde irá parte da demanda dos hospitais filantrópicos.

Enquanto os parlamentares empurram o problema com a barriga, as prefeituras já calculam os prejuízos. Um

estudo da Confederação Nacional dos Municípios estima que o novo piso acarretaria despesas adicionais de R\$ 9,4 bilhões e que 32.500 profissionais de enfermagem poderiam ser demitidos. Haveria estrago nas equipes dos programas de saúde da família e outros fundamentais para os cidadãos.

Ninguém duvida da importância que os profissionais de enfermagem têm para o sistema de saúde, especialmente depois de uma pandemia tão letal, mas o aumento do piso da categoria foi aprovado num ambiente de vale-tudo pela caça aos votos, não importando o custo dos desvarios. Como em tantos outros casos, concede-se o benefício para depois pensar em como pagá-lo, contrariando o que manda a lei.

A proposta aprovada pelos senadores seguirá para a Câmara. Continua difícil acreditar que os parlamentares encontrarão uma fonte de recursos decente, capaz de tapar o rombo que eles próprios criaram e também de equilibrar as contas no setor privado. O avanço sobre os recursos destinados ao combate à pandemia não passa de mais um “puxadinho orçamentário”, desses que se tornaram tão frequentes quanto perigosos na atual legislatura.

IBGE precisa resolver problemas logísticos que emperram o Censo

Pesquisa, que já começou com atraso de dois anos, foi prorrogada devido à escassez de recenseadores

O Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) anunciou na segunda-feira o adiamento do prazo final para coleta de dados do Censo 2022. Ele deveria terminar no fim deste mês, mas agora irá até dezembro. A decisão de prorrogá-lo é sensata, já que o trabalho de campo não ocorre no ritmo esperado, mas o atraso preocupa, principalmente quando se considera que o Censo já está defasado — deveria ter sido feito em 2020, dez anos depois do anterior — em consequência não só da pandemia de Covid-19, mas também da falta de previsão orçamentária.

São vários os motivos do atraso na coleta dos dados. Um deles é a falta de recenseadores, mão de obra vital para dar andamento à pesquisa no prazo desejado. Embora exista uma tropa de 95.448 pesquisadores batendo às portas dos brasileiros, esse número está abaixo do necessário. Representa pouco mais da metade das vagas previstas para o trabalho de campo. A solução óbvia é contratar mais gente, mas os atrasos na pa-

gamento e os valores oferecidos têm afastado os interessados. Uma recenseadora disse ao GLOBO que não é atraída por remuneração por pesquisas feitas em vez de horas trabalhadas. Desde agosto, estima-se que 50 mil recenseadores tenham abandonado o trabalho.

Ao problema da escassez de recenseadores se junta a incompreensível recusa de moradores em abrir suas portas aos pesquisadores — uma obrigação legal. Embora o percentual de negativas seja relativamente baixo (2,27%), ele se torna mais um obstáculo para o bom andamento da pesquisa. Segundo o IBGE, o problema ocorre principalmente nas áreas de renda mais alta.

Não há por que barrar os recenseadores. Eles estão identificados, e o IBGE forneceu ferramentas que permitem verificar se o funcionário está a serviço do instituto. O questionário básico, aplicado em 90% dos casos, dura em torno de cinco minutos — o mais complexo leva 16. Ainda existe a possibilidade de respondê-lo pela internet ou por telefone, embora essas opções não dispensem a visita do recenseador.

Com os percalços, a pesquisa avança lentamente. Até a segunda-feira, foram contados 104 milhões de brasileiros, pouco menos da metade da população, estimada em 215 milhões. No último Censo, em período semelhante o número chegava a 154 milhões (86,9%). O atraso não é irrelevante. Quanto maior a demora, maior a chance de a pesquisa perder qualidade.

O Censo vai muito além da contagem da população. Seus números, que deverão começar a ser divulgados ainda neste ano, servem de base para formular políticas públicas e para calibrar verbas destinadas a estados e municípios. Ao revelar quantos somos, quem somos e como vivemos, o Censo fornece a gestores e cidadãos o mais bem-acabado retrato do país. Seria frustrante desperdiçar essa chance de conhecer melhor o Brasil.

É, por isso, fundamental que o IBGE resolva logo os problemas logísticos que travam o andamento da mais completa pesquisa do país. Da mesma forma, a população precisa contribuir com o trabalho dos recenseadores.

Artigos

oglobo.globo.com/opiniao/
cartas@oglobo.com.br

MERVAL PEREIRA



blogs.oglobo.globo.com/merval-pereira
editoria.artigos@oglobo.com.br



As manhas do eleitor

Se a pesquisa do Ipec estiver certa, sobraram eleitores de Simone Tebet e Ciro Gomes que não fizeram voto útil em Bolsonaro no primeiro turno e votarão em Lula no final, ampliando a diferença a favor do ex-presidente, embora Bolsonaro tenha também aumentado sua votação. Não colocar os que se abstiveram no primeiro turno na soma de votos que ainda podem ser alcançados é um erro de cálculo. Existem mais que os 6,2 milhões de votos de diferença do primeiro turno. E a turbinada da disputa religiosa na campanha terá consequências no futuro da democracia no país.

Como o comportamento do eleitor está um tanto fora da curva, dificultando as pesquisas, há ainda outra possibilidade, além do voto útil no primeiro turno. O presidente teria sido beneficiado por um “voto advertência”. Alguns eleitores teriam votado nele apenas para evitar que a eleição terminasse no primeiro turno, para não dar a Lula um cheque em branco.

Houve caso semelhante na eleição presidencial de 2006, quando o hoje vice de Lula, Geraldo Alckmin, então no PSDB, teve surpreendentes 41% no primeiro turno, mas menos votos no segundo. Teria sido uma advertência dos eleitores a Lula. A diferença para a eleição deste ano é que, pela primeira pesquisa, parece que Bolsonaro aumentará sua votação.

O ex-presidente conseguiu nesse segundo turno o apoio de figuras emblemáticas da centro-esquerda e do centro político, como a candidata derrotada Simone Tebet, o ex-presidente Fernando Henrique, tucanos tradicionais, economistas e empresários ligados a projetos liberais — o que amplia a abrangência de sua candidatura. Mas a esquerda ainda terá sério problema se não der indicações mais firmes sobre o que quer fazer na economia. A direita se moveu para a extrema direita com Bolsonaro, e Lula pode ainda convencer quem votou em Bolsonaro se escolher uma equipe econômica com a mesma tendência de seu primeiro governo em 2003.

A direita se conecta com as igrejas evangélicas, os grupos milicianos, os grandes empresários (sem tanto viés social) não industriais. De reboque, vêm os militares, os liberais do setor financeiro, o capital externo. A campanha do PT ainda está ligada aos mais desfavorecidos por meio dos programas sociais e à visão retrógrada da atuação sindicalista, o que retira de Lula a capacidade de se conectar com os pobres que aspiram a crescer social e economicamente.

A ligação do Nordeste com o PT está em grande parte vinculada à imagem de Lula, não à do partido, tipo “pai dos pobres”, “padim Ciço”, Antônio Conselheiro, um fator messiânico. Na guerra religiosa, Lula recebeu apoio de padres da esquerda católica que sempre estiveram ligados ao PT. Para disputar o voto evangélico, fará uma campanha especial.

Alguns eleitores teriam votado em Bolsonaro no primeiro turno apenas para evitar dar a Lula um cheque em branco

Num debate do Instituto Fernando Henrique Cardoso que me foi enviado por um leitor, Ronaldo de Almeida, professor livre-docente do Departamento de Antropologia da Universidade Estadual de Campinas (Unicamp), coordenador do Laboratório de Antropologia da Religião da instituição e também pesquisador do Cebap, destacou que já em 2018 Bolsonaro teve mais de 10 milhões de votos que Haddad.

O teólogo e jornalista Carlos Costa, fundador da ONG Rio de Paz, destaca alguns pontos cruciais do avanço dos evangélicos na política: 1) Antes de ser evangélico, esse eleitor é brasileiro. Nada mais faz do que reproduzir a cultura brasileira em sua vivência religiosa. Este é o país do mandonismo, do patrimonialismo, do nepotismo, da banalização da violência. 2) A pobreza da pregação, de maneira geral, mais baseada na questões morais que no Evangelho. 3) A proximidade com o protestantismo norte-americano, que exalta a prosperidade, da mesma maneira que o Partido Republicano recebe a influência de uma ultradireita conservadora. Além do mais, onde o Estado é fraco, e o setor privado não ocupa espaço porque o mercado não rende, o assistencialismo religioso viceja.

O presidente Bolsonaro reagiu à primeira pesquisa do segundo turno voltando a tentar desacreditá-la na live de ontem. Isso pode mostrar que, se o resultado se mantiver nas próximas pesquisas, ele começará a aumentar seus ataques ao Supremo Tribunal Federal (STF) e ao Tribunal Superior Eleitoral (TSE). Ontem mesmo criticou a ministra Cármen Lúcia, que mudou seu voto numa decisão do STF, beneficiando Lula. Teremos ainda muita emoção neste segundo turno, além de variadas infrações legais, como vem fazendo o presidente Bolsonaro. Um abuso de poder político e econômico que não deveria ser permitido.

GRUPO GLOBO

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO
PRESIDENTE: João Roberto Marinho
VICE-PRESIDENTES: José Roberto Marinho e Roberto Irineu Marinho

OGLOBO

é publicado pela Editora Globo S/A.

DIRETOR-GERAL: Frederic Zoghbi Kachar
DIRETOR DE REDAÇÃO E EDITOR RESPONSÁVEL: Alan Gripp
EDITORES EXECUTIVOS: Letícia Sander (Coordenadora), Alessandro Alvim, André Miranda, Flávia Barbosa, Luiza Baptista e Paulo Celso Pereira
EDITORA EXECUTIVA DO IMPRESSO: Fernanda Godoy
EDITOR DE OPINIÃO: Helio Gurovitz

Rua Marquês de Pombal, 25 - Cidade Nova - Rio de Janeiro, RJ CEP 20.230-240 • Tel.: (21) 2534-5000 Fax: (21) 2534-5535

Princípios editoriais do Grupo Globo: http://glo.bo/pri_edit

EDITORES
Política: Thiago Prado - thiago.prado@oglobo.com.br
Brasil: Carla Rocha - rocha@oglobo.com.br
Rio: Fábio Gusmão - fabio.gusmao@oglobo.com.br
Economia: Luciana Rodrigues - luciana.rodrigues@oglobo.com.br
Mundo: Claudia Antunes - claudia.antunes@oglobo.com.br
Saúde: Adriana Dias Lopes - adriana.diaslopes@sp.oglobo.com.br
Segundo Caderno: Gabriela Goulart - gab@oglobo.com.br
Esportes: Thales Machado - thales.machado@oglobo.com.br
Fotografia: André Sarmiento - asarmiento@oglobo.com.br
Capa do site: Tiago Dantas - tiago.dantas@oglobo.com.br
Acervo e Qualificação: William Helal Filho - william@oglobo.com.br

SUPLEMENTOS
Boa Viagem: Marcelo Balbio - balbio@oglobo.com.br
Rio Show: Inês Amorim - ines@oglobo.com.br
Ela: Marina Caruso - mcaruso@oglobo.com.br
Bairros: Milton Calmon Filho - miltonc@oglobo.com.br

SUCURSAIS
Brasília: Thiago Bronzatto - thiago.bronzatto@bsb.oglobo.com.br
São Paulo: Renato Andrade - renato.andrade@sp.oglobo.com.br

ATENDIMENTO AO ASSINANTE
www.portaldoassinante.com.br ou pelos telefones: 4002-5300 (capitais e grandes cidades) 0800-0218433 (demais localidades)
WhatsApp: 21 4002 5300
Telegram: 21 4002 5300

ASSINATURA MENSAL
com débito automático no cartão de crédito, ou débito automático em conta-corrente

(preço de segunda a domingo) para RJ, MG, SP e ES: R\$ 159,00
(O Globo não faz cobranças em domicílio)

VENDAS EM BANCA
Dias úteis: RJ, SP, MG e ES: R\$ 5,00
Domingos: RJ, SP, MG e ES: R\$ 7,00
Carga tributária aproximada de 20%

O GLOBO não entra em contato para cobrança de multa ou renovação da assinatura. Desconsidere qualquer contato a respeito desses temas. Para ter O GLOBO em seu ponto de venda, escreva para vendasavulsas@edglobo.com.br

FALE COM O GLOBO:
Geral (21) 2534-5000 **Classifone** (21) 2534-4333
Assinaturas 4002-5300 ou oglobo.com.br/assine

AGÊNCIA O GLOBO DE NOTÍCIAS: Venda de noticiário: (21) 2534-5595 Banco de imagens: (21) 2534-5777 Pesquisa: (21) 2534-5201

PUBLICIDADE Noticiário: (21) 2534-4310 Classificados: (21) 2534-4333 Jornais de Bairro: (21) 2534-4355 Missas, religiosos e funérbres: (21) 2534-4333. Plantão nos fins de semana e feriados: (21) 2534-5501

FSC
www.fsc.org
C122409

A marca do manejo florestal responsável

CARBON FREE

_ SEG _ Fernando Gabeira _ Demétrio Magnoli (quinzenal) _ Miguel de Almeida (quinzenal) _ Irapuã Santana (quinzenal) _ Washington Olivetto (quinzenal)
_ TER _ Merval Pereira _ Carlos Andreazza _ Edu Lyra (quinzenal) _ **QUA** _ Vera Magalhães _ Elio Gaspari _ Bernardo Mello Franco _ Roberto DaMatta (quinzenal) _ **QUI** _ Merval Pereira _ Malu Gaspar
_ SEX _ Vera Magalhães _ Flávia Oliveira _ Pedro Doria _ Bernardo Mello Franco _ **SAB** _ Carlos Alberto Sardenberg _ Eduardo Affonso _ Pablo Ortellado _ **DOM** _ Merval Pereira _ Dorrit Harazin _ Bernardo Mello Franco

MALU GASPAR

blogs.oglobo.globo.com/opiniao
malu.gaspar@oglobo.com.br



Quem liga para a democracia?

Os resultados do primeiro turno causaram perplexidade pelas discrepâncias entre os números das pesquisas e o resultado final, pelo tamanho da votação de Bolsonaro e pelo crescimento da direita bolsonarista no Congresso. Esses temas vêm sendo discutidos à exaustão, mas uma pergunta ainda paira aqui e ali. Afinal, o brasileiro não dá importância à democracia?

A votação estrondosa de candidatos que exaltam a ditadura militar ou defendem o fechamento do Supremo Tribunal Federal (STF) — além, é claro, do próprio Jair Bolsonaro — causou frustração nos intelectuais, na esquerda e no centro. Parte dos apoiadores de Lula concluiu que faltou ao petista gritar mais alto para “mostrar ao povo” o risco autoritário que o Brasil corre com uma hipotética vitória de Bolsonaro. Outra ala, mais pragmática, chegou à conclusão de que grande parte do eleitorado, no fundo, não está nem aí para a democracia. Quer saber é de comer, trabalhar, pagar as contas.

— Para o eleitor, fascista é aquele que faz as coisas, e genocida é o irmão do Emicida — ironiza um apoiador de Lula de primeira hora que vive da política. — Não adianta fazer assembleia com o pessoal do *todes*, tem de gastar sola de sapato e falar com o povo.

A pesquisadora Esther Solano, que estuda o comportamento de eleitores como evangélicos e integrantes das classes C e D, expressou a mesma ideia de forma bem mais elaborada ao dizer, em entrevista ao GLOBO, que “o conceito de democracia é mobilizador para uma classe média e alta, mas está distante demais da realidade concreta de eleitores em situação econômica emergencial”. Para ela, parte do eleitorado também está aflita com questões morais como o aborto e a “ideologia de gênero”.

O mesmo aliado de Lula acha que o risco à democracia será um não assunto no segundo turno. Primeiro, porque Bolsonaro não teria forças para dar um golpe. Depois, porque ele acha que ganhará. Evidente que a situação é bem mais complexa, e nada disso impede o presidente da República de tumultuar o ambiente político se lhe for conveniente. Mas a noção de que o risco à de-



mocracia será um não assunto nesta eleição vem se consolidando entre os políticos.

Será mesmo? Apesar da baixaria virtual dos últimos dias — com bolsonaristas acusando Lula de ser ligado ao satanismo, enquanto os lulistas disseminam vídeos de Bolsonaro na maçanaria para assustar os evangélicos —, fora das redes sociais a eleição nunca pareceu tão “normal”. O que se vê nas duas campanhas são cenas de tradicional disputa democrática, com cada lado tentando enfileirar o maior número possível de apoios institucionais. Bolsonaro vestiu um terno bem passado, penteou os cabelos e saiu pelo Brasil negociando em gabinetes, fazendo promessas e prestando contas de seus apoios diante de microfones. De seu lado, Lula reuniu a tropa nos bastidores para avaliar os erros e corrigir o rumo, enquanto diante das câmeras era cobrado a assumir compromissos.

Essa movimentação é consequência direta do primeiro turno. O fato de ter se tornado imperativo a qualquer político com algum projeto futuro assumir posição é, em si, um ganho para a democracia. Tirou das sombras quem andava escondido e será cobrado por seus atos.

Isso não quer dizer que o risco de degradação democrática tenha desaparecido. Como já constataram Steven Levitsky e

outros autores, o autocrata 3.0 mina a democracia por dentro, enfraquecendo as instituições. Bolsonaro já demonstrou inúmeras vezes que segue a cartilha. Agora mesmo, enquanto ele se apresenta como governante preocupado, seus aliados propõem uma CPI no Senado para investigar as pesquisas eleitorais.

Não se trata, portanto, de dourar a pílula, pelo contrário. Mas a história do segundo turno ainda está por ser escrita. Embora seja inevitável termos novos momentos de baixaria e jogo sujo, também é verdade que Lula e Bolsonaro agora estão sozinhos sob os holofotes, sem o escudo do candidato-laranja, da ameaça comunista, do voto útil ou do sigilo de cem anos. Com tempo de sobra na TV e debates pela frente, terão de se enfrentar de verdade a respeito do orçamento secreto, da corrupção do PT, dos planos para a economia e para a educação.

Não que estejam loucos para fazê-lo. Mas o recado das urnas também deveria ser compreendido por aqueles que estão genuinamente preocupados com nossa democracia. A tarefa começa por cobrar de Lula e de Bolsonaro propostas coerentes, sem passar pano para populismo, autoritarismo e demagogia. Mais do que gritar pela democracia, é preciso praticá-la. Pode parecer pouco para quem está diante do abismo. Mas não se apresentou ainda uma alternativa melhor.

ARTIGO

O ICMS na mão da população mais pobre

RENATA MENDES, MARINA THIAGO E FERNANDA DE MELO

Os tributos são a base para o desenvolvimento econômico e social de um país. São eles que financiam os serviços e os investimentos públicos. Hoje, 44% de toda a receita arrecadada pelo governo vem da tributação do consumo. Mas essa arrecadação onera quase 27% da renda dos 10% mais pobres e apenas 10% da renda dos 10% mais ricos, segundo o Ipea. Para os mais pobres, o Estado dá com uma mão e tira com a outra.

Não é fácil buscar mais justiça social na tributação do consumo. Atualmente, o principal mecanismo é a desoneração de produtos e serviços básicos. Mas esse modelo apresenta falhas, uma vez que os mesmos bens e serviços também são consumidos pelos mais ricos. No Rio Grande do Sul, dados da Secretaria de Fazenda estadual mostram que as famílias mais pobres receberam o equivalente a R\$ 95 em redução de tributos sobre a cesta básica ao longo de um ano, enquanto as mais ricas receberam R\$ 345 — quase quatro vezes aquele valor. Além disso, segundo levantamento do antigo Ministério da Fazenda, as desonerações nem sempre são repassadas aos preços finais, beneficiando mais os produtores que a população.

Mas há uma iniciativa capaz de mudar es-

se cenário: a devolução de tributos para pessoas de renda mais baixa. O modelo é recomendado por organizações internacionais como Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID), OCDE (grupo dos países mais ricos) e Institute for Fiscal Studies. Tem lógica similar à adotada por países como Canadá e Japão. Seu primeiro piloto, o programa Devolve ICMS, chegou ao Brasil

Os candidatos à Presidência e aos governos estaduais têm a oportunidade de mudar a lógica do sistema tributário

no ano passado no Rio Grande do Sul. O programa devolve a 527 mil famílias de baixa renda parte dos valores de ICMS pagos por elas. Isso é feito por meio do pagamento de R\$ 400 anuais, realizado em parcelas trimestrais no cartão do programa. As famílias também podem receber uma devolução variável, calculada a partir do consumo informado pelo CPF na nota fiscal. Só na primeira parcela, foram mais de R\$ 43 milhões de ICMS devolvidos — valor semelhante ao que o estado gasta com incentivos fiscais para TV por assinatura (R\$ 38 milhões) e para leite condensado (R\$ 33 milhões). Entre as beneficiadas, destacam-se famílias que têm renda de até um salário mínimo (95%) e as lideradas por mulheres (87%). Além disso, mais de 80% dos recursos devolvidos foram gastos na compra de alimentos com o cartão do programa. Isso revela

que a desoneração está saindo dos produtos e indo direto para a mão das pessoas que mais precisam.

Dessa forma, o programa atinge seus dois objetivos. Primeiro, torna a tributação sobre o consumo progressiva, ao garantir que a população mais pobre pague menos ICMS que no modelo atual de isenções. Além disso, por meio da devolução variável, as famílias passam a buscar estabelecimentos formais, em dia com seu papel de contribuinte. Todas essas conquistas têm um custo muito inferior às desonerações em vigor. Segundo a Secretaria da Fazenda do Rio Grande do Sul, o custo total da desoneração da cesta básica no estado foi de R\$ 255 milhões em 2020. Estima-se que o programa Devolve ICMS devolverá R\$ 175 milhões às famílias beneficiárias todos os anos.

O Devolve ICMS mostra o caminho do que pode ser feito nos estados e no país, especialmente por meio de uma reforma tributária ampla. Os candidatos à Presidência e aos governos estaduais têm a oportunidade de mudar a lógica do sistema tributário brasileiro, que hoje arrecada mais de quem tem menos, e de mostrar para a população que os tributos estão a seu serviço. E se, em vez de reduzir o ICMS da comida, o ICMS virasse comida?

Renata Mendes é líder, **Marina Thiago** gerente, e **Fernanda de Melo** coordenadora do Movimento Pra Ser Justo



ARTIGO

Inteligência artificial e saúde

ARI ARAÚJO E GIOVANNI GUIDO CERRI

O uso da inteligência artificial (IA) em saúde tem sido entusiasticamente discutido pela grande promessa que oferece, em particular no aumento da precisão dos diagnósticos, na otimização de fluxos de trabalho e na alocação estratégica de recursos em sistemas de saúde.

Tais tecnologias também estão no centro de acalorados debates e controvérsias, sobretudo relacionados a questões éticas e regulatórias. Afinal, como discutir a responsabilidade civil diante de erros diagnósticos envolvendo softwares e algoritmos? Como evitar que ferramentas de IA mal desenhadas reflitam ou amplifiquem vieses existentes na sociedade, perpetuando desigualdades no acesso à saúde?

A IA tem o poder de revolucionar a saúde, mas regulá-la é ainda um desafio complexo. Embora o setor da saúde seja um dos mais regulamentados do planeta, nenhum país regulou efetivamente as tecnologias de IA nesse meio. Esforços recentes têm sido feitos mundialmente na tentativa de acelerar o debate.

A Organização Mundial da Saúde divulgou em 2021 um relatório sugerindo que o uso da IA em saúde deva ser guiado pela busca de equidade e justiça social, assegurando autonomia, segurança e transparência dos dados. A agência reguladora americana (FDA) lançou recentemente um plano de ação propondo padrões de regulação específicos diante da natureza dinâmica e autônoma dessas tecnologias. Neste ano, o Parlamento Europeu publicou um estudo identificando os riscos do uso não equilibrado da IA e propôs diretrizes para futuras políticas de regulação.

No Brasil, a IA oferece uma oportunidade para repensarmos nossos modelos de governança e regulação em saúde. A Estratégia de Saúde Digital para o Brasil 2020-

2028 não trouxe políticas específicas alguma sobre o tema. Os órgãos reguladores do Ministério da Saúde, sobretudo a Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa), devem considerar que essas tecnologias em constante evolução exigem um modelo regulatório sólido, mas também dinâmico e flexível.

Nesse contexto, o papel do Estado deve ser estratégico ao estimular o rápido desenvolvimento dessas ferramentas, sem comprometer a privacidade e a segurança dos agentes envolvidos. Combater a insegurança jurídica e discutir as possíveis consequências no campo da responsabilidade civil são desafios centrais, mas o viés jurídico do tema não pode deixar de lado o impacto social e econômico dessa revolução tecnológica. A regulação da IA em saúde exige um amplo debate que não deve ficar restrito às comunidades médica e científica.

O país que esteve na vanguarda do tratamento e proteção de dados com o Marco Civil da Internet (2014) e a Lei Geral de Proteção de Dados (2018) tem o potencial de protagonizar mais esse debate. Temos o maior sistema público de acesso universal à saúde do planeta, terreno ideal para treinar ferramentas que comprovem como a IA pode ser responsável e inclusiva, sem deixar de ser eficiente. Está nas nossas mãos o desafio de garantir a inclusão do Brasil na era da saúde digital.



Ari Araújo, médico, tem pós-doutorado pelo Memorial Sloan Kettering Cancer Center e é membro do Programa de Jovens Líderes da Academia Nacional de Medicina, e **Giovanni Guido Cerri**, médico, é membro titular da Academia Nacional de Medicina e presidente do Conselho de Inovação e do Instituto de Radiologia do Hospital das Clínicas da USP



Política



DADOS DO TSE

Saiba o perfil do deputado federal eleito

Mulheres são apenas 18% dos parlamentares e têm patrimônio 49% menor que a média



PARA
ACESSAR
APONTE
O CELULAR
PARA
O QR CODE

ELEIÇÕES 2022

‘NÃO CABE NEUTRALIDADE’

Tebet declara voto em Lula por ‘compromisso com a democracia’. FH também apoia o petista

BIANCA GOMES, LUCAS MATHIAS, GUSTAVO SCHMITT, MALU MÔES, VICTÓRIA CÓCOLO E SÉRGIO ROXO
politica@oglobo.com.br
SÃO PAULO E RIO

Terceira colocada na disputa pela Presidência, a senadora Simone Tebet (MDB-MS) anunciou ontem que vai apoiar o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) no segundo turno contra o presidente Jair Bolsonaro (PL). Em pronunciamento, ela justificou sua opção afirmando reconhecer no petista compromisso com a democracia e com a Constituição, o que disse desconhecer no atual titular do Palácio do Planalto. O ex-presidente Fernando Henrique Cardoso (PSDB) também declarou voto em Lula pela “história de luta pela democracia e inclusão social”.

Apesar de reiterar críticas feitas a Lula e Bolsonaro ao longo do primeiro turno, Tebet afirmou que não poderia optar pela neutralidade — caminho adotado por seu partido. Sua companheira de chapa, senadora Mara Gabrilli (PSDB-SP), anunciou que votará em branco.

—Não anularei meu voto, não votarei em branco. Não cabe a omissão da neutralidade —disse Tebet.

A senadora almoçou ontem com Lula na casa da ex-prefeita Marta Suplicy, em São Paulo. Na tarde de terça-feira, Tebet esteve com Geraldo Alckmin (PSB), vice na chapa do ex-presidente, que atuou como intermediário. Na conversa com o ex-tucano, a senadora colocou questões que a preocupam. A falta de sinais do que Lula pretende fazer, se eleito, foi uma delas. Assim como a ausência de propostas concretas para evitar que novos escândalos de corrupção atinjam um eventual governo.

—Critiquei os dois candidatos que disputarão o segundo turno e continuo a reiterar as minhas críticas. Mas, pelo meu amor ao Brasil, à democracia e à Constituição, pela coragem que nunca me abandonou, peço desculpas aos amigos e companheiros que imploraram pela neutralidade neste segundo turno, preocu-



MIGUEL SCHINCARIOL / AFP

Lado. Apesar de reiterar críticas a Lula e Bolsonaro, Simone Tebet afirmou que não poderia optar pela neutralidade, caminho adotado por seu partido, o MDB



“Neste segundo turno voto por uma história de luta pela democracia e inclusão social. Voto em Luiz Inácio Lula da Silva”

Fernando Henrique Cardoso, ex-presidente

pados que estão com a eventual perda de algum capital político, para dizer que o que está em jogo é muito maior que cada um de nós—afirmou Tebet em seu pronunciamento.

Lula agradeceu o apoio de Tebet e o classificou como “programático”, durante encontro com governadores.

—Eu acho que a Simone fez uma coisa muito digna, ela foi uma candidata que teve uma votação expressiva e ela tinha um programa, ela quer que parte do programa seja incluí-

do no nosso. Ela me mostrou as propostas hoje e as reivindicações são totalmente possíveis de serem cumpridas no nosso programa —disse Lula, afirmando ainda querer que a senadora viaje com ele para participar de comícios.

Entre as propostas apresentadas pela emedebista ao candidato do PT estão a de ajudar municípios a zerar filas na educação infantil para crianças de três a cinco anos, e a de montar um ministério plural, com homens, mulheres e negros, caso eleito.

Com a decisão do MDB de liberar o apoio de seus filiados, o partido se dividiu. Entre os que optaram por Lula está o governador reeleito do Pará, Helder Barbalho. Ele posou ontem ao lado do petista, que publicou a foto em seu Twitter: “Vamos juntos pelo bem do Pará e do Brasil”, escreveu o presidenciável.

Ontem o ex-presidente Fernando Henrique Cardoso também declarou voto em Lu-



REPRODUÇÃO/ FACEBOOK/ 02-02-2017

Ex-adversários. FH e Lula em foto de 2017: ex-presidente deu apoio ao petista

la. Ele se soma a outros tucanos históricos que já haviam anunciado apoio ao petista, como os senadores José Serra (SP) e Tasso Jereissati (CE), o ex-ministro Aloysio Nunes e o ex-deputado e José Aníbal.

“Neste segundo turno voto por uma história de luta pela democracia e inclusão social.

Voto em Luiz Inácio Lula da Silva”, escreveu FH em seu Twitter. O petista usou as redes sociais para agradecer: “Pela democracia e pela inclusão social. Obrigado pelo seu voto e confiança. O Brasil precisa de diálogo e de paz”.

Fernando Henrique já havia escrito uma carta em se-

tembro defendendo o voto “pró-democracia” no primeiro turno das eleições, mas sem citar nomes.

Lula disse ter ficado “emocionado” com o apoio de FH e que gostaria de fazer uma visita ao tucano, sem gravação ou foto, apenas para agradecer.

A postura dos tucanos históricos de apoio a Lula contrasta com a estratégia da bancada federal. Em reunião da cúpula tucana na terça-feira, a executiva da sigla e os parlamentares avaliaram que o partido precisa se reconectar ao antipetismo para sobreviver. O entendimento é que o PSDB encolheu por deixar o bolsonarismo se apropriar do discurso contra o PT. A sigla, que elegeu 29 deputados em 2018, agora ficou com apenas 13. A maioria deles é alinhada a Bolsonaro. A executiva nacional do PSDB decidiu liberar o apoio dos diretórios estaduais neste segundo turno.

“UM OU DOIS” DEBATES

Na terça-feira, Lula já havia recebido o apoio do PDT e, de forma tímida, do presidenciável derrotado do partido, Ciro Gomes, que ficou em quarto lugar.

—O PDT não é importante pela quantidade de votos que teve nestas eleições, é muito importante pela história dele. A história do Ciro também não é uma história de 3,5% de voto. O Ciro vale muito mais do que isso. Tem três políticos que aprendi a gostar mesmo quando falavam mal do PT: Mário Covas (PSDB), (Roberto) Requião (ex-MDB) e Ciro Gomes —disse Lula ontem.

Ontem, Lula declarou que participará de no máximo dois debates no segundo turno. Na primeira fase da eleição presidencial ele não compareceu ao do STB. O primeiro evento do tipo nessa nova etapa acontecerá no próximo domingo, promovido pela Band.

—Eu não vou fazer mais debates que o necessário. Um ou dois, porque quero ir para a rua falar com as pessoas —disse o candidato do PT.

CORPO A CORPO

Simone Tebet, EX-PRESIDENCIÁVEL DO MDB

‘NÃO ESTOU PENSANDO EM 2026, NEM EM CARGOS’

Horas depois de declarar apoio ao ex-presidente Lula, a senadora Simone Tebet (MDB-MS) afirmou, no podcast “Dois + Um”, da CBN, apresentado pelos colunistas Carlos Andreazza e Vera Magalhães, que o

petista não entendeu que o eleitor estava esperando dele o “mínimo de propostas” e por isso levou a eleição para o segundo turno.

Por quais razões a senhora tomou a decisão de apoiar Lula?

Reconheço (em Lula) um democrata e que respeita a Constituição. E não encontro no atual presidente alguém que eu entenda que vá cumprir a Constituição.

Como vê os apoios quase incondicionais a Bolsonaro?

São do jogo do campo democrático e da política. Só, lamentavelmente, quero dizer que eu não acredito que um lobo se transforme em cordeiro da noite para o dia.

O apoio da senhora consiste em participação ativa na

campanha?

Depende do quanto ele está disposto a incorporar um projeto de país que eu sonho.

A senhora consideraria a hipótese de compor num eventual ministério do governo Lula?

Eu não quero cargos, não quero ministério. Há um Brasil a ser reconstruído e um povo a ser reunificado. Quero poder só fazer parte desse processo.

Há necessidade da campanha do ex-presidente Lula divulgar

com mais clareza suas propostas?

Ele (Lula) não entendeu que o eleitor estava esperando dele o mínimo de propostas. Quando o ex-presidente Lula não apresentou, a população falou: preciso de mais tempo, então vou levar essa eleição para o segundo turno. Foi aí que nós desidratamos, eu e Ciro (Gomes).

A senhora pensa em uma candidatura a presidente novamente em 2026?

A democracia é algo muito maior do que cada um de

nós. Eu estou pronta para defender o Brasil, eu não estou pensando em 2026, nem em cargos.

Dá para fazer um governo Lula com orçamento secreto e essa bancada ideológica que foi eleita?

Conheço bem o Congresso. Dá, pois dentro dessas bancadas fisiológicas temos os partidos de centro que estão prontos, num apoio crítico, dar os votos necessários para as reformas estruturantes e bons projetos do próximo presidente da República.

TELE CINE



SONIC **2**: O FILME

EM CARTAZ

© 2020 PARAMOUNT PICTURES AND SEGA.
TM & © AMERICA, INC. ALL RIGHTS RESERVED.

10

NEM TODO

HERÓI

USA CAPA

#SONIC2NOTELECINE

ELEIÇÕES 2022

Lula abre 2º turno à frente; 8% admitem mudar voto

Na região Sudeste, candidatos estão em empate técnico, segundo o Ipec. Pesquisa aponta ainda que diferença entre reprovação e aprovação ao governo Bolsonaro cai para sete pontos, a menor desde o início da campanha eleitoral

MARLEN COUTO, BERNARDO MELLO E FLÁVIO TABAK
politica@oglobo.com.br
RIO E SÃO PAULO

A primeira pesquisa do Ipec para o segundo turno da eleição presidencial mostra o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) com vantagem sobre o candidato à reeleição, Jair Bolsonaro (PL). No levantamento contratado pela TV Globo e divulgado ontem, o petista tem 51% dos votos totais, contra 43% do candidato do PL. Outros 4% dos entrevistados declararam a intenção de votar em branco ou nulo e 2% não souberam responder.

Nos votos válidos, sem considerar os que pretendem votar em branco e nulo, além dos indecisos, cálculo mais próximo do feito pelo Tribunal Superior Eleitoral (TSE) para divulgar o resultado da eleição, a sondagem apontou que Lula tem 55%, e Bolsonaro, 45%. Os dados da nova pesquisa indicam ainda que, quando os nomes dos dois candidatos não são apresentados, 4% dos eleitores não sabem dizer em quem votarão no próximo dia 30. Na pesquisa espontânea, 50% declaram voto em Lula e 40%, em Bolsonaro. Outros 6% indicam voto em branco e nulo.

Ainda segundo o instituto, há altos índices de cristalização dos votos: 92% dos eleitores brasileiros dizem estar totalmente decididos sobre em quem irão votar para presidente no segundo turno. Os que dizem que ainda podem mudar de opinião somam apenas 8%.

Desde a divulgação dos resultados das urnas no domingo, Lula e Bolsonaro já começaram a costurar alianças para fortalecer suas candidaturas para esta segunda etapa da campanha. Os dados, portanto, já podem ter indicado alguns desses movimentos, mas ainda não foram capazes de captar os efeitos dos apoios captados ontem pelos dois candidatos. Nome mais votado no pleito, com 48,43%, o ex-presidente ganhou a adesão da senadora Simone Tebet (MDB). Já o candidato à reeleição recebeu declaração de apoio do governadores reeleitos como Ibaneis Rocha (DF), Ronaldo Caiado (GO) e Ratinho Jr. (PR).

Antes, o petista já tinha ouvido Ciro Gomes dizer que seguiria o PDT no apoio à sua candidatura ao Planalto. E o presidente conquis-

tara o governador reeleito de Minas, Romeu Zema (Novo). Cláudio Castro (PL), que também se reelegeu governador no Rio disse que entraria de cabeça na campanha de Bolsonaro. O atual governador de São Paulo e que foi o terceiro colocado na disputa paulista, Rodrigo Garcia (PSDB), manifestou endosso ao nome do presidente.

A nova pesquisa traz uma boa notícia para Bolsonaro: a diferença entre reprovação e aprovação ao atual governo caiu para sete pontos, e está no menor patamar desde o início da campanha. Entre os eleitores, 42% avaliam o governo como ruim ou péssimo e 35% o consideram ótimo ou bom. Os que avaliam a gestão de Bolsonaro como regular são 22%.

No início da semana passada, o percentual dos que reprovavam o governo era de 47%, segundo o Ipec, enquanto a aprovação era de 29%. A distância detectada naquele levantamento, de 18 pontos, mais do que o dobro do apontado no levantamento de ontem, havia sido a maior diferença entre aprovação e rejeição ao governo desde o início da série de pesquisas do Ipec, no dia 15 de agosto.

EMPATE NO SUDESTE

Na véspera do primeiro turno, o instituto já havia detectado uma redução da diferença entre avaliações positivas e negativas do governo Bolsonaro. Pesquisa divulgada no sábado apontou que 44% dos entrevistados reprovavam a gestão, enquanto 33% a aprovavam.

O Ipec aponta também, no entanto, que 50% do eleitorado brasileiro não votaria no atual presidente. O ex-presidente Lula tem 40% de rejeição. O levantamento anterior do instituto, de sábado (1º), mostrava que 46% diziam não votar de jeito nenhum no atual presidente, enquanto 38% afirmavam não votar no petista de jeito nenhum.

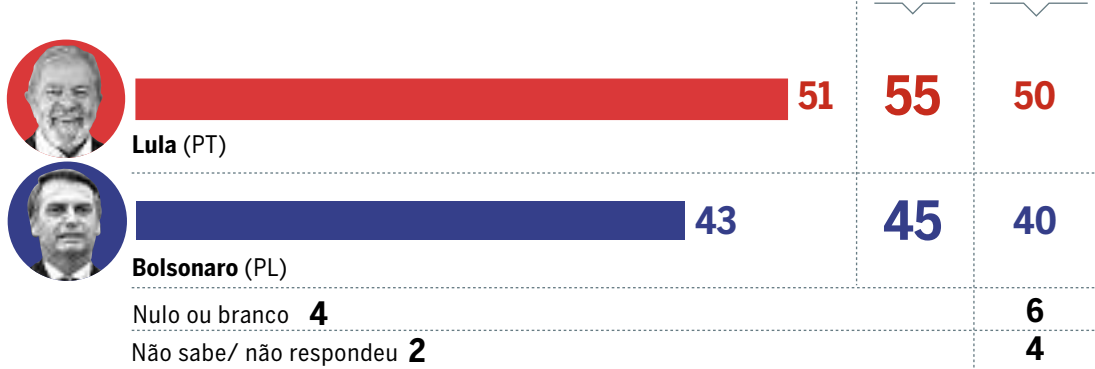
Os dois candidatos começam o segundo turno em situação de empate técnico nas intenções de voto na região Sudeste. Lula aparece com 47% das intenções de voto entre eleitores sudestinos, contra 45% para Bolsonaro. Brancos e nulos somam 5%, enquanto 3% não souberam responder.

Na apuração do primeiro turno, cujo resultado é in-

PESQUISA IPEC PARA PRESIDENTE

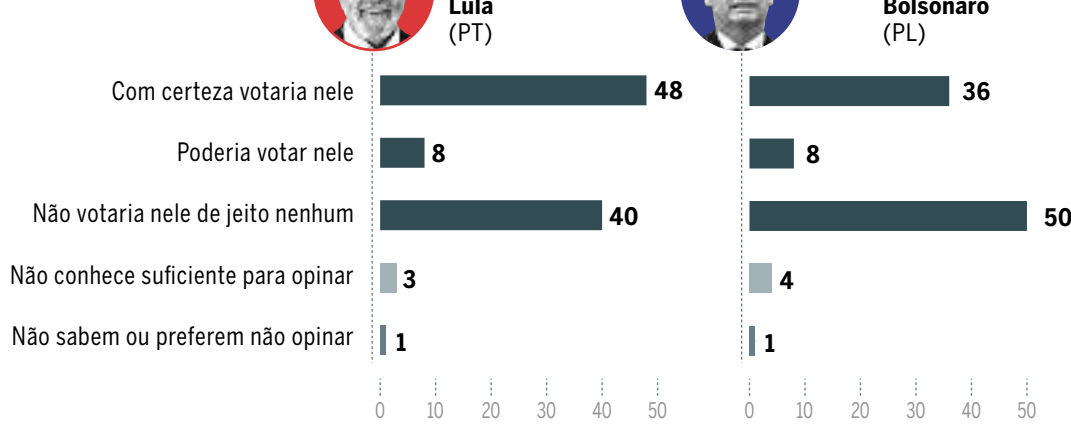
Intenção de voto em segundo turno (em %)

VOTOS TOTAIS

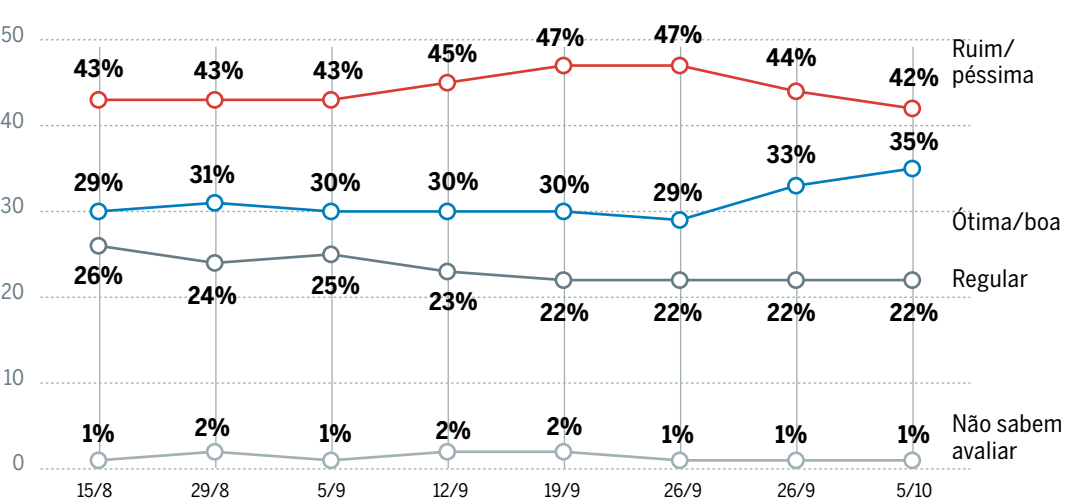


REJEIÇÃO

(em %)

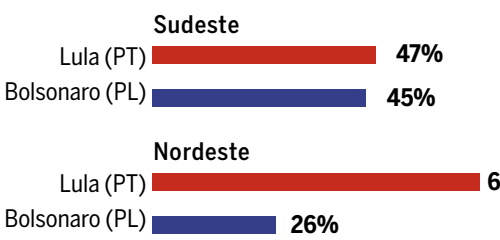


AVALIAÇÃO DO GOVERNO

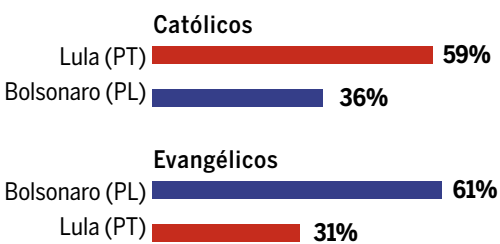


CENÁRIOS

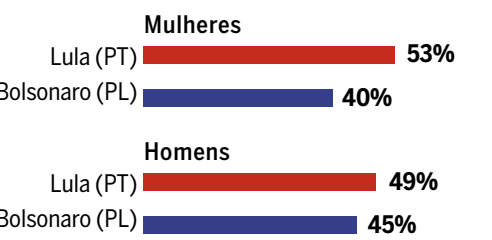
REGIÃO



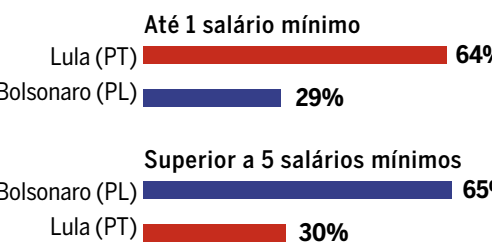
RELIGIÃO



GÊNERO



RENDA

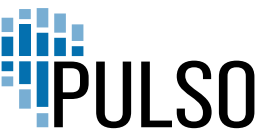


O levantamento foi realizado entre os dias 3 e 5 de outubro com entrevistas presenciais com 2.000 eleitores de todo o país. A pesquisa está registrada na Justiça Eleitoral com o número de identificação BR-02736/2022. A margem de erro é de dois pontos percentuais para mais ou menos

ANÁLISE

Pesquisa não reflete ímpeto político de Bolsonaro na largada do segundo turno

VERA MAGALHÃES vera.magalhaes@oglobo.com.br



O resultado do primeiro levantamento do Ipec no segundo turno não capta um efeito claro do ímpeto político da campanha de Jair Bolsonaro na largada do segun-

do turno. Impulsionado pelo resultado obtido nas urnas para si e para os aliados, o presidente obteve nos primeiros dias da nova etapa da disputa apoios relevantes do ponto de vista político.

Os pouco mais de 43% dos votos válidos, acima da margem de erro que mostravam as sondagens da véspera do

pleito, também deram corda ao discurso do presidente e de seus aliados de ataque aos institutos de pesquisas, inclusive com a tentativa de instrumentalizar a Polícia Federal para criminalizar os levantamentos.

O fato é que, a despeito de toda essa movimentação, o que o Ipec mostra é que Lula avançou mais e venceria as eleições se o segundo turno fosse realizado hoje. Em votos válidos, que facilitam a comparação com o último domingo, o petista tem 55%, contra 45% do presidente.

O resultado é o inverso que o próprio Bolsonaro alcançou, nas urnas, ao

derrotar o petista Fernando Haddad no segundo turno de 2018: 55,13% a 44,87%.

Depois de dominar o noticiário da segunda e da terça-feira em razão de boa dose de perplexidade da campanha do PT com as vitórias de aliados do presidente para o Congresso Nacional e para governos e da distância menor entre os dois na primeira etapa da eleição presidencial, Bolsonaro assistiu nesta quarta-feira a uma reorganização do time lulista, com o apoio de Simone Tebet ao petista e, mais no fim do dia, os dados da nova pesquisa do Ipec.

O discurso será de usar os resultados do domingo para tentar desacreditar a pesquisa, que, a despeito dessa estratégia, traz dados positivos para Bolsonaro, como o empate técnico na região Sudeste e a melhora da avaliação do governo.

O grande calcanhar de aquiles do presidente continua sendo a rejeição de 50%. É esse indicador que ele tenta combater ao buscar soar mais moderado nas declarações desde que passou ao segundo turno e ao silenciar sobre qualquer ataque às urnas eletrônicas (que, de resto, seguem a todo vapor no

submundo dos grupos e das redes sociais).

No QG lulista, depois do atordoamento com os resultados do domingo, parece ter havido uma injeção de ânimo com o embarque de Tebet e o apoio discreto de Ciro Gomes (PDT), além de adesões simbólicas, como a de FHC.

Mas existe um temor com o risco de ampliação da vantagem de Bolsonaro em São Paulo e no Rio de Janeiro e de uma virada em Minas Gerais, o que faz do Sudeste, de novo, o palco principal da disputa nessas pouco menos de quatro semanas até a volta do eleitor às urnas.



ELEIÇÕES 2022

Campanhas do PT e do PL preveem aperto financeiro no 2º turno

Presenciáveis precisam dividir valores restantes com candidatos de seus partidos a governos estaduais, e buscam renovar doações

EDUARDO GONÇALVES, DANIEL GULLINO E SÉRGIO ROXO
politica@oglobo.com.br
BRASILIA E SÃO PAULO

Com o avanço da disputa presidencial ao segundo turno, as campanhas de Luiz Inácio Lula da Silva (PT) e de Jair Bolsonaro (PL) têm feito contas para conseguir bancar os gastos nas próximas três semanas e meia. Do lado do presidente, com o fundo eleitoral do PL zerado na primeira etapa das eleições, a prioridade é intensificar a busca por doações de empresários e, principalmente, do agronegócio. No PT, mesmo com um caixa remanescente de R\$ 51,3 milhões, o discurso também é de que será necessário um aperto, pois esse valor terá de ser dividido com os quatro candidatos da sigla a governos estaduais que se mantêm no páreo. Segundo as prestações de contas divulgadas ao Tribunal de Superior Eleitoral (TSE), Lula já recebeu R\$ 91,5 milhões para sua campanha,

mais que o dobro do que Bolsonaro, que arrecadou R\$ 42,4 milhões — incluindo doações. Mas o petista também gastou mais no primeiro turno: R\$ 67 milhões, ante R\$ 15 milhões em despesas declaradas pelo presidente. A campanha de Bolsonaro, porém, ainda terá que devolver aos cofres públicos gastos com viagens eleitorais do presidente nos aviões da Força Aérea Brasileira (FAB), que só devem ser contabilizadas na prestação de contas final. Com R\$ 268 milhões do fundo para todas as campanhas eleitorais do PL, o presidente do partido, Valdemar Costa Neto, decidiu priorizar as candidaturas ao Legislativo, o que ajudou a legenda a conquistar uma superbanca na Câmara, com 99 deputados. O resultado, porém, é que não sobraram recursos para o segundo turno. Além da corrida presidencial, o PL ainda está na disputa pelo governo de Santa Catarina, com Jorginho Mello, e

pelo do Rio Grande do Sul, com Onyx Lorenzoni. Preocupados com a dificuldade financeira, interlocutores do PL passaram a se concentrar na arrecadação junto ao agronegócio. Empresários do ramo, como os agropecuaristas Oscar Luiz Servi e Hugo de Carvalho Ribeiro, foram os maiores doadores da campanha de Bolsonaro até agora. —Noventa e cinco por cento do agronegócio está fechado e mobilizado com o Bolsonaro. São 5,5 milhões de produtores no Brasil — disse Nabhan Garcia, secretário de Assuntos Fundiários do Ministério da Agricultura. Integrantes do PL reclamam, sob a condição de anonimato, que esperavam uma contribuição maior do PP e do Republicanos, que integram a coligação. Apenas o PP repassou R\$ 1 milhão em setembro. O sinal amarelo na campanha de Bolsonaro foi aceso antes mesmo do segundo turno. Ao GLOBO, o senador Flávio Bolsonaro, coordenador do projeto de reeleição do pai, declarou, em setembro, que estava “muito preocupado porque o dinheiro do partido acabou”.

DISPUTAS NOS ESTADOS
A campanha de Lula, por sua vez, tinha a estimativa de gastar R\$ 44,5 milhões no segundo turno, mas, se esse valor for custeado apenas com o fundo, as candidaturas a governador do partido ficarão asfiadas. Isso porque o fundo



Fernando Haddad. Candidato do PT em São Paulo: caixa do partido terá de abastecer quatro campanhas estaduais



Onyx Lorenzoni. Deputado disputa o segundo turno no Rio Grande do Sul. PL ainda está na corrida em Santa Catarina

eleitoral de R\$ 51,3 milhões ainda disponível terá que bancar também as disputas do segundo turno de Fernando Haddad (São Paulo), Jerônimo Rodrigues (Bahia), Décio Lima (Santa Catarina) e Rogério Carvalho (Sergipe). O partido ainda não definiu quanto destinará para cada um, mas, segundo o tesoureiro da campanha de Lula, Márcio Macedo, a previsão é que o candidato a presi-

dente receba um pouco mais da metade dos R\$ 44,5 milhões previstos inicialmente. O restante terá de ser arrecadado em outras fontes, como doações. Integrantes da equipe petista dizem que, de qualquer forma, será necessário apertar os cintos. O ideal, dizem, seria ter segurado as despesas no primeiro turno para ter uma reserva agora. Aliados do ex-presidente

lembram que no segundo turno as campanhas costumam ter mais gastos, porque os programas do horário eleitoral são maiores e, em muitos estados, não é possível contar com a estrutura de candidatos a governador. Uma das ideias discutidas internamente para diminuir os gastos seria trocar os tradicionais comícios por caminhadas encerradas com discursos do ex-presidente.

Polarização rende vagas no Legislativo dos estados

Puxados pela rivalidade entre Bolsonaro e Lula, PL e PT ampliaram bancadas de deputados nas assembleias. PSDB perdeu 20

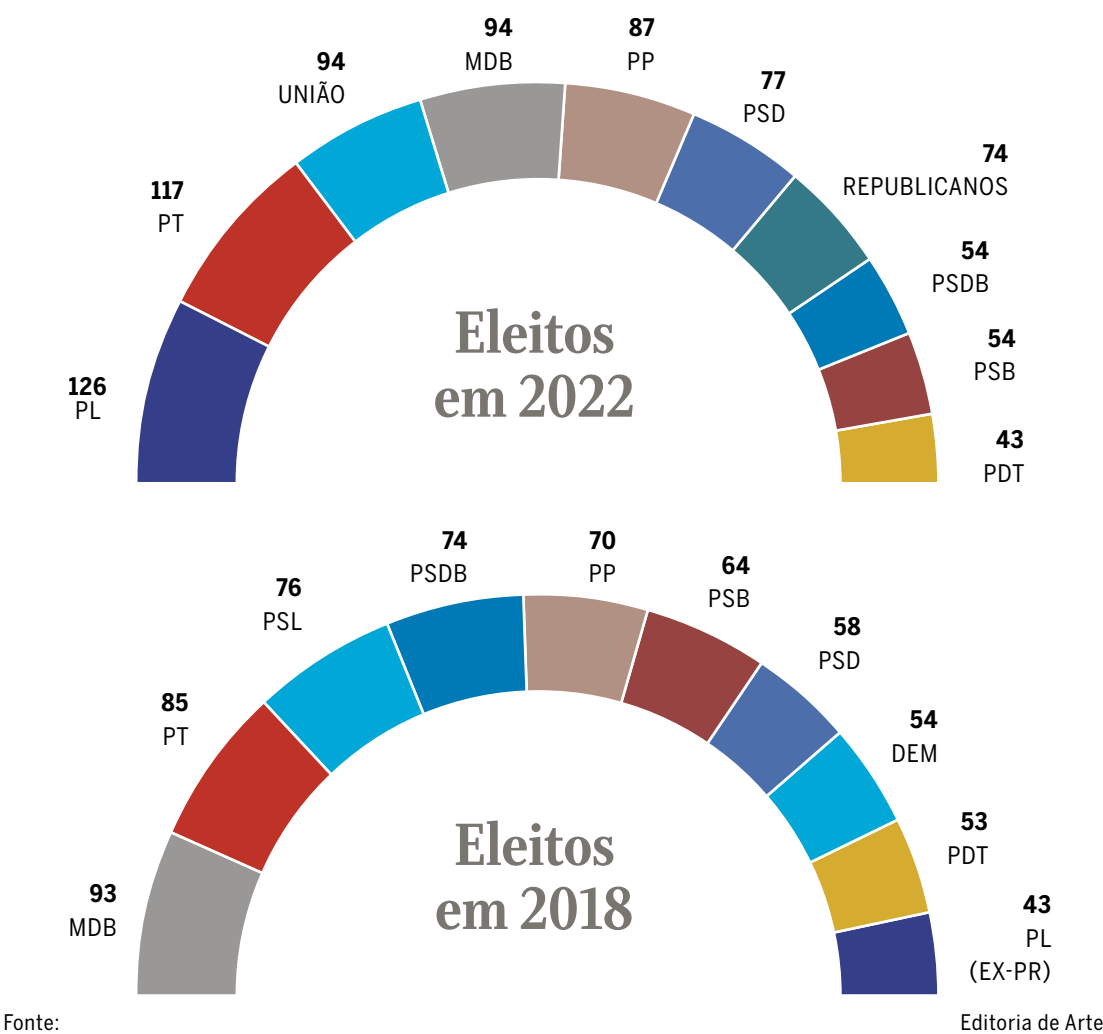
JAN NIKLAS
jan.niklas@infoglobo.com.br

O PL do presidente Jair Bolsonaro elegeu 126 deputados estaduais no país, triplicando seu tamanho e virando o partido com a maior presença nas assembleias legislativas, de acordo com levantamento feito pelo GLOBO. A legenda é seguida pelo PT do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva, que também teve uma forte arrancada, saindo de 85 parlamentares eleitos em 2018 para 117 neste pleito. O novo equilíbrio de forças no pelotão de deputados estaduais pelo Brasil no ano legislativo de 2023 espelha a composição que terá a Câmara dos Deputados, onde PL e PT também formarão as maiores bancadas. Para especialistas, o arranjo das assembleias — assim como o do Congresso Nacional — aponta para a influência que a disputa no plano nacional entre Bolsonaro e Lula assumiu nas corridas regionais. O cientista político e professor da UFRJ Josué Medeiros diz que a rápida cristalização das intenções de voto entre os

líderes das pesquisas presidenciais determinou a escolha dos políticos regionais: —Essa polarização mais forte da política nacional começa a se enraizar na sociedade e pautar as lógicas de voto locais, coisa que não fazia antes. Nesse primeiro turno, tivemos a votação presidencial com a menor distância entre os líderes da História. Nas eleições dos governos dos estados, a terceira via não teve espaço, e a maioria também se polarizou entre um candidato alinhado a Bolsonaro e um a Lula. No Rio de Janeiro por exemplo, berço político de Bolsonaro, o PL saltou de um para 17 deputados estaduais e se tornou a maior bancada do Legislativo. Entre os eleitos estão novatos que pegaram carona na onda bolsonarista de 2022, como Thiago Gagliasso e a irmã do vereador Gabriel Monteiro, Giselle Monteiro. Já o PT, que havia perdido o protagonismo na esquerda fluminense para o PSOL, saiu de três para sete deputados na Assembleia Legislativa do Estado do Rio de Janeiro (Alerj), tornando-se a maior

AS DEZ SIGLAS COM MAIS CADEIRAS NAS ASSEMBLEIAS LEGISLATIVAS

Partidos da base do governo federal tiveram crescimento maior



Fonte:

Editoria de Arte

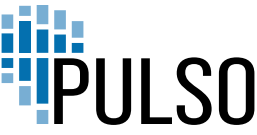
bancada de esquerda da casa e terceira maior no total. O cenário se repete na Assembleia Legislativa de São Paulo (Alesp). Lá o PL formou a maior bancada, com 19 deputados, e o PT tem a segunda, com 18. Atrás dos partidos de Bolsonaro e Lula no ranking das assembleias estaduais estão União Brasil, MDB, PP, PSD, Republicanos, PSDB, PSB e o PDT. Em relação a 2018, Republicanos e PP, partidos da base do governo Bolsonaro, tiveram os crescimentos mais expressivos. Chama a atenção na comparação com 2018 o encolhimento do PSDB. Os tucanos perderam 20 cadeiras, caindo de 74 para 54 deputados estaduais. De acordo com Medeiros, isso aponta para uma radicalização do perfil da direita brasileira. —É uma substituição da direita tradicional pela extrema-direita — diz o especialista, observando que no plano federal o PSDB só fez 13 deputados. Conhecido pela capilaridade, o MDB se manteve estável. Já partidos de centro-esquerda como PDT e PSB tiveram quedas significativas, perdendo dez deputados cada um. Ainda segundo Josué Medeiros, essa queda também é explicada pelo contexto da polarização, que prejudicou o desempenho de partidos mais ao centro.

ELEIÇÕES 2022

ENTREVISTA

Cláudio Castro / GOVERNADOR REELEITO DO RIO

Articulando o empenho de dezenas de prefeitos e três comícios no estado para a reeleição de Bolsonaro, ele projeta ter candidato a prefeito da capital em 2014 contra Eduardo Paes e expõe mágoa com caciques do Rio



GABRIEL SABÓIA, RAFAEL GALDO E THIAGO PRADO
politica@oglobo.com.br

Qual será o seu papel nesse segundo turno para reeleger o presidente Jair Bolsonaro?

Vamos chamar os prefeitos e deputados eleitos para conversar e pedir apoios. Já acertamos que faremos três grandes eventos no Rio, com a presença da família Bolsonaro. Serão comícios, com discursos mesmo. Um deles será na Baixada Fluminense, outro em São Gonçalo e o terceiro na Zona Oeste da capital. Entre os evangélicos, por exemplo, acho que o Bolsonaro tem tudo para ter algo entre 75% e 80% dos votos no Rio.

Por que Bolsonaro é melhor que Lula para o senhor?

Olho na perspectiva do que vivi. Quando assumi, corremos o risco de atrasar salário, e ele me ajudou. Depois, quando a população estava passando fome, Bolsonaro deu o Auxílio Emergencial. No regime de recuperação fiscal e na concessão da Cedae, ele também estava lá. Por que vou trocar um cara que não me faltou em momento algum para um que eu nunca tive relação? A realidade é que o Rio quebrou com a Dilma, e ela não nos socorreu. Quando eu precisei, Bolsonaro socorreu.

Como será a relação caso Lula seja reeleito?

Não tenho problemas em dialogar com ninguém, mas, sem dúvidas é melhor quando governador e o presidente têm alinhamento total, como eu e Bolsonaro. Agora, também mantenho ótimas relações com o presidente da Assembleia Legislativa do Rio (Alerj), que é petista (deputado estadual André Ceciliano). Respeitarei qualquer decisão das urnas.

Sua eleição no primeiro turno no Rio foi mais fácil que o senhor imaginava?

Depois do resultado é fácil falar. A minha maior habilidade foi me viabilizar como o único candidato do meu campo. Isso foi fundamental, já que fiquei sozinho como opção. O Paulo Ganime e o partido Novo não representaram isso. Ele se dizia “a direita de verdade”, mas como deputado votou contra todas as pautas sociais e o Auxílio Emergencial. Alguém por acaso acredita que um cara do Novo vai aumentar salários de inativos (o governador reajustou servidores no fim de 2021)? Faça-me o favor...

E por que a esquerda não conseguiu chegar ao segundo turno?

A esquerda vive em uma bolha. Quantos votos o Roger Waters tem no Rio? Pois, então: ele gravou um vídeo em inglês me batendo (o ex-vocalista do Pink Floyd pediu voto em Freixo e afirmou que o governador não era “amigo do povo”). Outro que me criticou foi o Fábio Porchat. Quem é



Reeleito. O governador do Rio, Cláudio Castro



FOTOS DE LEO MARTINS



‘A ESQUERDA VIVE EM UMA BOLHA. NÃO ENXERGA A VIDA COMO ELA É’

ele? Quem é o Gregório Duviervier? São pessoas que fazem comédia em cima da desgraça. É o papel deles na sociedade, mas não é a vida como ela é. A vida das pessoas, o que impacta votos, é a redução do preço da gasolina, do arroz e do feijão. As pessoas voltaram a comer em restaurantes populares no meu governo. Existem problemas, é claro. Mas a vida como ela é não é a que a esquerda enxerga.

Além de ter o apoio de artistas, Freixo também o acusou de corrupção na campanha...

Ele achou que a melhor estratégia era me atacar, mas o tiro saiu pela culatra. As pesquisas internas mostravam que a população não queria isso, mas sim uma campanha positiva. O povo queria auten-

ticidade, união, propostas e humildade. O governador, hoje, virou um “prefeitoço”. As pessoas querem alguém que cuide delas, que coloque obras de pé, e não ataques. Passei por 72 cidades em 30 dias e ouvia que um governador não ia àquelas localidades há 15 anos. Eu sabia que ganharia no interior, no voto evangélico e no útil, já que as pessoas tinham medo do Freixo.

O senhor teve que responder na campanha sobre Ceperje e delações. Nos próximos quatro anos, consegue garantir que não vai ter corrupção no seu governo?

Qualquer um que garanta isso está mentindo. Eu garanto que vou trabalhar muito para punir severamente quem fizer um malfeito.

Por que prometer isso é mentira?

Porque tenho 460 mil servidores. Não consigo saber se o cara da ponta do Detran não vai estar levando 50 pratos. Ou se alguém que vai fazer uma fiscalização numa empresa vai fazer um malfeito. Evitamos muita coisa já com Controladoria e Corregedoria. Mas não há como garantir 100% que não vai ter nada. Falam de mim por causa de R\$ 100 mil (acusação de propina paga ao governador feita por um delator). Faz uma conta aí. Pega desde o Brizola e vê quem é acusado em menos de milhão. Não tem um. Nem a (ex-governadora e deputada federal) Benedita, que ficou só nove meses.

Por que Rodrigo Neves não conseguiu crescer?



“Qualquer um que garanta (que não terá corrupção no governo) está mentindo. Garanto que vou punir severamente quem fizer um malfeito”

“Não sou presidencial, não tenho o menor sonho de ser. Esse mandato vai dizer aonde posso chegar”

Ele não conseguiu furar a polarização. Não foi o maior em entregas para mostrar, nem o maior representante da esquerda. Nos dois caminhos, encontrava alguém mais forte. Se fosse ele, teria centrado os ataques em mim ou no Freixo. Escolher os dois como adversário foi um erro estratégico.

O Rio já teve governadores que ambicionaram a Presidência como Leonel Brizola, Anthony Garotinho, Sérgio Cabral e Wilson Witzel. Qual o projeto político do seu grupo?

Não sou presidencial, não tenho o menor sonho de ser. Quanto ao futuro, posso querer ser deputado federal, senador? Esse mandato vai dizer aonde posso chegar. Entrarei para a história se fizermos o governo que quero. O Rio não me deu um cheque em branco, não estou ungido para ser candidato a presidente. Esse foi o grande erro do Witzel.

Como não se deslumbrar com a cadeira de governador como outros?

Chegando como cheguei: um vereador com dez mil votos, vice improvável, gago e apanhando de todos os lados. Ouvi coisas inacreditáveis. Um grande player da política estadual disse que eu não tinha bunda para sentar nessa cadeira. Na minha primeira semana no governo, meu amigo (deputado federal) Pedro Paulo fez um artigo dizendo que o Rio precisava de uma intervenção. Certa vez, fui conversar com Rodrigo Maia em Brasília, e ele ficou olhando para o celular durante dois terços da conversa. De repente, chega um deputado federal e ele manda se sentar, apesar de estar conversando com o governador do estado. O parlamentar olha para ele e pergunta: “E aí, Rodrigo, quando vai tirar aquele cara do Rio e assumir o estado?”. Ele abaixa o celular e diz: “Que isso, você está ao lado do governador do Rio”.

O senhor quer dizer então que foi subestimado?

Completamente. Houve muito menosprezo. Até hoje o Bolsonaro não me segue no Instagram. O Carlos, o Eduardo, os filhos dele, também não me seguem. O Arthur Lira, o Rodrigo Pacheco, também não. São sinais. Quase nenhum ministro me segue. Acho que vão passar a seguir agora. Algo me diz que vão...

O prefeito Eduardo Paes também te subestima?

Não é subestimar, hoje me respeita muito. Mas acho que ele ainda tem dificuldades de ver aquele garoto se tornar o que é agora. Ele me conheceu muito jovem, ainda assessor. A verdade é que muitas pessoas têm dificuldade de entender que cresci e estou aqui.

Em 2024, o seu grupo político vai ter um candidato contra ele na prefeitura?

É bem possível. Nossa coligação fez 49% dos votos na capital. É natural ter um nome. Politicamente, nunca caminhamos juntos. Se Paes quisesse meu apoio na próxima, teria seguido comigo agora.



ELEIÇÕES 2022

Eleitor petista mata amigo bolsonarista em SP

O estilista José Roberto Gomes Mendes foi assassinado a facadas pelo eletricista Luiz Antônio Ferreira da Silva, com quem dividia moradia, após afirmar, em discussão, que todo apoiador do PT ‘é ladrão’, segundo o acusado

ALFREDO MERGULHÃO
E PAULO ASSAD
politica@oglobo.com.br

O eletricista Luiz Antônio Ferreira da Silva, de 42 anos, foi preso na última terça-feira em flagrante após matar um amigo a facadas em Itanhaém, município do litoral sul de São Paulo. De acordo com a Polícia Civil paulista, a motivação do crime teria sido uma discussão política. O acusado é apoiador do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) e a vítima, o estilista José Roberto Gomes Mendes, de 51 anos, era do presidente Jair Bolsonaro (PL).

Luiz Antônio e José Roberto eram amigos há cinco anos e dividiam a mesma residência. Segundo contou à polícia ao ser preso, o eletricista alegou legítima defesa, após os dois terem começado uma briga por divergências políticas. O crime, investigado pela Delegacia de Investigações Gerais (DIG) de Itanhaém, foi registrado pela Polícia Civil como homicídio qualificado por motivo fútil.

AMIGOS NÃO BRIGAVAM

Aos policiais, o eletricista disse ainda que a briga começou quando a vítima preparava o almoço. O “Alemão”, como José Roberto era conhecido, comentou, segundo relato de Luiz Antônio, que “todo petista era ladrão”. O eletricista, eleitor de Lula, afirmou ter respondido: “Então você



Preso em flagrante. O eletricista Luiz Antônio, acusado de matar um amigo

está comendo a comida que o petista comprou”.

O “Alemão”, contou o eletricista, arremessou então uma panela e um rádio em direção a Luiz Antônio. Em seguida, José Roberto pegou uma faca para atacá-lo. Uma luta corporal teria se seguido entre os dois. O eletricista relata ter conseguido pegar das mãos do estilista uma faca e a usado para golpear-lo. Pelo menos oito facadas teriam ferido José Ro-

berto, que vestia no momento do crime uma camiseta com a foto do presidente Bolsonaro estampada.

O eletricista afirmou ter tentado pedir socorro para salvar o amigo. Do lado de fora da casa, ele encontrou o tio da vítima, que também mora no local e havia saído para comprar comida. Foi o tio o responsável por chamar polícia e ambulância.

— O tio foi ouvido e relatou que eles nunca brigaram



Vítima. José Roberto, estilista apoiador de Bolsonaro que foi esfaqueado

antes — disse o delegado Arilson Brandão, da DIG, que investiga o caso.

POLÍCIA CONTESTA DEFESA

Pela motivação e a quantidade de facadas, a Polícia Civil entendeu não se tratar de um caso de legítima defesa. Antônio Ferreira foi preso em flagrante e aguarda a audiência de custódia.

Por meio de nota, a prefeitura de Itanhaém informou que o Serviço de Atendimen-

to Móvel de Urgência (Samu) foi acionado e atendeu a ocorrência e que ambos tinham “instabilidade emocional”. Já a Secretaria de Segurança Pública de São Paulo afirmou que o corpo foi encaminhado para perícia e a faca foi apreendida.

O estilista foi golpeado no rosto, no pescoço e nas costas e passará por análise no Instituto Médico-Legal. O crime ocorreu no fim da tarde de terça-feira. O eletri-

cista foi levado para a Cadeia Pública de Peruíbe, também no litoral paulista.

POLÍTICOS E ELEITORES

Este não é o primeiro caso de violência com motivação política registrado neste ano eleitoral. Já houve mortes de eleitores nos estados de Paraná, Ceará e Mato Grosso. As ocorrências envolveram apoiadores de Bolsonaro e Lula.

Há também casos em que as vítimas são os próprios políticos. Levantamento feito pelo Observatório da Violência Política e Eleitoral da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (OVPE-Unirio) apontou que, ao longo da primeira metade deste ano, a violência política deixou pelo menos 40 mortos no país.

O levantamento também identificou 89 ameaças a lideranças políticas, 42 agressões, 27 atentados, 11 homicídios de familiares, dois sequestros, dois sequestros de familiares e um atentado contra familiares. Como o monitoramento começou em 2020, não é possível comparar com o mesmo período do último ano com eleições federais, 2018.

Os pesquisadores definem violência política como “qualquer tipo de agressão que tenha o objetivo de interferir na ação direta das lideranças políticas”, como, por exemplo, limitar a atuação política e parlamentar, restringir atividades de campanha. (Com g1)

PR: assassinado durante festa

O guarda municipal e tesoureiro do PT Marcelo Aloizio de Arruda, de 50 anos, morreu na madrugada do dia 10 de julho após ser baleado na própria festa de aniversário, em Foz do Iguaçu, no Oeste do Paraná, pelo policial penal federal Jorge Guarinho. O acusado virou réu por homicídio duplamente qualificado. A Polícia Civil considerou que o crime resultou de divergências políticas e o crime foi provocado por motivo torpe, quando a motivação é imoral e vergonhosa.



MT: tentativa de decapitação

Um apoiador do presidente Jair Bolsonaro foi preso em 9 de setembro acusado pela morte de um eleitor do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva, na zona rural do município de Confresa, em Mato Grosso. Benedito Cardoso dos Santos, de 42 anos, e o suspeito, Rafael Silva de Oliveira, de 24 anos, estavam discutindo por causa de política e a confusão acabou com a morte de Benedito, na noite do feriado de 7 de Setembro. Rafael deu 15 facadas na vítima e tentou decapitá-la.



CE: morto com golpes de faca

A Polícia Civil do Ceará prendeu preventivamente no último dia 26 o suspeito de matar um homem no município de de Cascavel, após a vítima se identificar como eleitor do ex-presidente Lula. O crime ocorreu num bar da cidade. O suspeito foi identificado como Edmilson Freire da Silva, de 59 anos. Ele teria matado a facadas o caseiro Antônio Carlos Silva de Lima, de 39 anos, em um crime classificado pela polícia como homicídio qualificado por motivo torpe.



Assembleia de Deus aprova sanção a pastores por apoio à esquerda

Resolução foi decidida ontem, logo após participação de Bolsonaro em culto

BERNARDO MELLO
bernardo.mello@infoglobo.com.br

A principal convenção das Assembleias de Deus em São Paulo, liderada pelo pastor José Wellington Bezerra da Costa, apresentou ontem resolução para punir pastores que “defendam, pratiquem ou apoiem” pautas associadas pela igreja à esquerda. A resolução foi aprovada em uma reunião de dirigentes durante a 49ª Assembleia Geral Ordinária da Confradesp (Convenção Fraternal das Assembleias de Deus de São Paulo). Pouco antes, o presidente Jair Bolsonaro (PL) participou de um culto para os fiéis presentes à assembleia geral, conduzido pelo Ministério do Belém.

A “Carta convencional do plenário da 49ª Assembleia

Geral da Confradesp” associa o posicionamento de esquerda a uma “cosmovisão contrária ao Evangelho e aos preceitos éticos e morais defendidos pela Assembleia de Deus” e atribui a este campo político pautas como a “desconstrução da família tradicional”, a “legalização total do aborto” e a “erotização das crianças”. Também faz menções a uma suposta “censura à liberdade religiosa”, argumento falso já usado por pastores alinhados ao bolsonarismo, como o deputado federal Marco Feliciano (PL-SP), em ataques contra o ex-presidente Lula (PT).

Além de se manifestar contra essas posições, o documento, lido na convenção, diz que a Assembleia de Deus “não admitirá em seus quadros ministros que defendam, pratiquem

ou apoiem, por quaisquer meios, ideologias contrárias (...) aos princípios morais e éticos da Confradesp” e que os ministros que “comprovadamente defenderem pautas de esquerda dentro da cosmovisão marxista serão passíveis de representação perante o Conselho de Ética e Disciplina”.

LULA COMO ALVO

Gravações da reunião em que a resolução foi aprovada, cujo conteúdo foi publicado pela Folha de S. Paulo e às quais O GLOBO teve acesso, mostram que um dos objetivos era marcar posição contra Lula, adversário de Bolsonaro no segundo turno. Após a leitura, um dos pastores disse que desejava “cooperar com os companheiros que trataram sobre o tema da absolvição do senhor Luiz



Apoio. Bolsonaro conta com o pastor José Wellington Bezerra da Costa

Inácio Lula da Silva”, alegando que as anulações de sentenças contra o petista na Lava-Jato não se enquadrariam nas hipóteses previstas pelo Código Penal para absolvição.

O mesmo pastor afirmou que “todas as religiões demonistas estão dando apoio expresso” a Lula e pediu a inclusão dos dois pontos na carta, mas um representante da Comissão Política da Confradesp respondeu que “não seria aconselhável a inclusão de religiões de matriz africana”, por atrair “uma discussão

muito ampla sem saber qual será o desdobramento”.

A Confradesp é um dos agrupamentos de igrejas que formam a Convenção Geral das Assembleias de Deus (CGADB), presidida desde a década de 1980 pelo pastor José Wellington e por seu filho, José Wellington Costa Jr., que é também o atual vice-presidente do Ministério do Belém, um dos principais ramos das Assembleias de Deus. Um dos filhos de José Wellington, o pastor Paulo Freire Costa, é

deputado federal reeleito pelo PL em São Paulo.

O GLOBO tentou contato com a Confradesp e com a Assembleia de Deus do Belém, mas não obteve retorno.

No culto com Bolsonaro, o pastor José Wellington pediu votos por sua reeleição, o que é vedado pela legislação em templos religiosos. Bolsonaro também fez um discurso com teor político, no qual afirmou que “lugar de ladrão é na cadeia” e pediu que os fiéis “não caíam no canto da sereia”, referindo-se a Lula.

Também ontem, em São Paulo, Bolsonaro esteve no templo-sede de outro ramo da Assembleia de Deus, o Ministério de Madureira, no qual fez novo discurso político. Sem citar nominalmente Lula ou o PT, disse que “uma pessoa que busca agora uma eleição aqui no Brasil” está ligada a regimes ditatoriais e é inimiga “de tudo o que há de bom em nossa pátria”. O presidente também incentivou os fiéis a contatarem parentes na região Nordeste, onde Lula obteve suas maiores votações, e pedir que “não embarquem nessa canoa”.

ELEIÇÕES 2022

Orçamento secreto turbinou votação dos campeões de verba

Dez dos 13 que mais indicaram emendas do relator tiveram melhor desempenho que em 2018. Em três estados, foram os mais votados

NATÁLIA PORTINARI, PATRIK CAMPOREZ, DIMITRIUS DANTAS E EDUARDO GONÇALVES
politica@oglobo.com.br
BRASÍLIA

Na primeira eleição do orçamento secreto, parlamentares que mais receberam recursos conseguiram turbinar suas votações. Levantamento do GLOBO mostra que dez dos 13 deputados beneficiados com valores acima de R\$ 100 milhões ao longo do mandato foram reeleitos com desempenho melhor nas urnas do que o registrado em 2018. Em três estados, eles foram, inclusive, campeões de votos. As chamadas emendas de relator foram distribuídas a aliados do governo de Jair Bolsonaro sem transparência e nem critérios claros em troca de apoio no Congresso.

Um dos exemplos é o atual presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), cacique do Centrão que controla a distribuição dos recursos do governo na Casa. Ele destinou os R\$ 492 milhões a que teve acesso — maior fatia entre todos os parlamentares — para obras e serviços em cidades alagoanas, incluindo Barra de São Miguel, governada pelo seu pai, Benedito de Lira. Nas redes sociais, capitalizou politicamente nos últimos meses o envio de dinheiro público para a região. O resultado veio nas urnas, sendo eleito no domingo como o político mais votado do estado, ganhando a confiança de quase 220 mil eleitores, desempenho 34% melhor do que em 2018.

Em nota ao GLOBO, Lira diz que “destinar recursos que resultam em obras para os municípios é papel de todo parlamentar”. “Aprovamos muitas pautas importantes para o povo brasileiro que impactaram, por exemplo, na redução do preço dos combustíveis, e, consequentemente, no preço da cesta básica e dos alimentos. Estas são as verdadeiras razões que fazem com que os eleitores compreendam a importância de eleger parlamentares comprometidos com a população”, afirma o presidente da Câmara.

A exemplo de Lira, outros nomes do Centrão ganharam eleitores neste ano após despejarem recursos públicos do orçamento secreto em seus redutos eleitorais. Hugo Motta (Republicanos-PB) teve 65 mil votos a mais, de uma eleição a outra, após destinar R\$ 184 milhões para cidades do seu estado. Durante sua campanha à reeleição, o deputado divulgou obras pagas com recursos de emenda de relator. “Devemos celebrar todas as nossas conquistas! E, claro, essa é uma das grandes”, publicou o parlamentar em 11 de agosto, em comemoração à liberação de R\$ 3 milhões para a construção de um Centro de Co-

mercialização de Hortifrutigranjeiros no município de Pombal. Após a apuração de domingo, Motta saltou de quinto parlamentar mais votado em 2018 para o topo do ranking. Só no município de Pombal foram 7.379 mil votos, um crescimento de 67,8% na comparação com os 4.396 mil que havia recebido quatro anos atrás. Situação semelhante à de Jhonatan de Jesus (Republicanos-RR), que ao longo do atual mandato recebeu R\$ 140 milhões do orçamento secreto e melhorou o seu desempenho eleitoral em 48%, tornando-se o mais votado do estado. A exemplo de Lira e Motta, o deputado roraimense propagandeou obras e liberações dos recursos em suas redes sociais, como fez em julho, ao anunciar a chegada de máquinas usadas para recuperar estradas em São João da Baliza. O parlamentar foi o mais votado na cidade, com 1.070 votos, mais da metade do segundo na lista. Procurados, Motta e Jesus não se manifestaram.

DESPEJO DE RECURSOS
O deputado Aluisio Mendes (PSC-MA), reeleito com quase 20% mais votos neste ano, admite que a destinação de recursos via orçamento secreto ajudaram a melhorar seu desempenho nas urnas. — Claro que quando você leva mais recursos para os municípios, potencialmente você melhora seu perfil eleitoral. Mas não vinculo só a isso — afirmou ao GLO-

BO o parlamentar, que destinou R\$ 121,8 milhões para cidades maranhenses. A fatia de deputados que conseguiu melhor desempenho nas urnas neste ano é maior entre os que receberam mais verbas do orçamento secreto e menor entre os que ganharam valores menores. Em outras palavras, quem destinou mais dinheiro público para seus redutos eleitorais teve mais chance de aumentar seu eleitorado do que quem mandou pequenas quantias. Entre os que ganharam menos de R\$ 10 milhões em emendas de relator, por exemplo, apenas 78 de 182 tiveram mais votos no domingo do que há quatro anos. Mas há exceções. Quarto no ranking dos que mais receberam recursos do orçamento secreto desde 2020, com R\$ 162 milhões, o deputado Marcelo Ramos (PSD-AM) teve menos votos neste ano do que em 2018 e não conseguiu se reeleger. O parlamentar, no entanto, rompeu com o governo no ano passado e mudou de partido, abandonando o PL de Bolsonaro. Na prática, deixou também de ter acesso a uma fatia maior das emendas de relator. Neste ano, indicou apenas R\$ 15 milhões. — Eu não usei minhas emendas para eleição, para traçar um projeto político. Destinei emendas para prefeitos que eram meus adversários — disse Marcelo Ramos ao GLOBO. No Senado, o caso mais emblemático é de Davi Alcolumbre (União-AP), um

O REFLEXO NAS URNAS

Dos 13 deputados contemplados com mais de R\$ 100 milhões do orçamento secreto, dez tiveram votações mais expressivas neste ano

DEPUTADO	ORÇAMENTO SECRETO DE 2020 A 2022 (em milhões de R\$)	VOTAÇÃO EM 2018	VOTAÇÃO EM 2022	VARIAÇÃO
Arthur Lira (PP-AL)	492	143.858	219.452	52.55%
Marcos Pereira (Republicanos-SP)	223,8	139.165	231.626	66.44%
Hugo Motta (Republicanos-PB)	184,6	92.468	158.171	71.05%
Marcelo Ramos (PSD-AM)	162,6	106.805	73.664	-31.03%
Jhonatan de Jesus (Republicanos-RR)	153,9	13.429	19.881	48.05%
Luis Tibé (Avante-MG)	143,8	50.474	107.523	113.03%
Elmar Nascimento (União-BA)	141,5	103.823	175.439	68.98%
Hugo Leal (PSD-RJ)	135,5	63.561	50.067	-21.23%
Wellington Roberto (PL-PB)	123,9	107.465	109.067	1.49%
Aluisio Mendes (PSC-MA)	121,8	105.778	126.577	19.66%
Marx Beltrão (MDB-AL)	105,3	139.458	88.512	-36.53%
João Carlos Bacelar (PL-BA)	104,9	84.684	90.229	6.55%
Pedro Lucas Fernandes (União-MA)	104,7	111.538	159.786	43.26%

INDICAÇÕES EM EMENDAS DE RELATOR Quem recebeu...	AUMENTARAM A VOTAÇÃO EM QUATRO ANOS
Mais de R\$ 100 milhões	10 de 13 deputados 76,92%
De R\$ 50 milhões a R\$ 100 milhões	25 de 37 deputados 67,57%
De R\$ 10 milhões a R\$ 50 milhões	110 de 246 deputados 44,72%
Menor ou igual a R\$ 10 milhões	78 de 182 deputados 42,86%

Fontes: TSE e dados de 2020 e 2021 da Câmara dos Deputados informados ao STF.

Editoria de Arte

dos — apenas cinco — senadores que conseguiram se reeleger neste ano. Ele recebeu um terço a mais de votos do que havia conquistado em 2014, quando obteve seu primeiro mandato. Em suas propagandas eleitorais, explorou o fato de ter sido o parlamentar que mais levou recursos ao estado. — Quando a gente já conhece o caminho das pe-

dras, dá para cuidar de quem precisa — disse ele, em vídeo, enumerando a construção de arenas esportivas, um hospital e 400 quilômetros de asfalto que teriam sido viabilizados por ele. Até 2021, quando presidia a Casa, cabia a Alcolumbre o controle do orçamento secreto no Congresso. Especialistas criticam o mecanismo porque a desti-

nação dos valores não obedece a critérios técnicos, mas políticos: como a construção de uma creche na cidade de um deputado da base do governo, enquanto outra cidade não tem creches o suficiente. — Essas verbas são liberadas geralmente para prefeituras e isso acaba no mínimo contentando o prefeito. E o mínimo é que ele se debruce na campanha do parlamentar para ajudá-lo a se eleger. É um instrumento de conquista de espaço político por meio de recursos públicos — afirma o cientista político Carlos Melo, do Insuper. Para o também cientista político Marco Antonio Teixeira, da Fundação Getúlio Vargas, o orçamento secreto “desequilibra a democracia”. — Quem está com recurso de poder tem mais condições de ampliar lealdade eleitoral e ficar no poder e dificulta a entrada de novos parlamentares, novos políticos, os entrantes de maneira geral, que serviria para dar um novo ar para a estrutura política. Na lista de parlamentares que mais receberam recursos do orçamento secreto e melhoraram seu desempenho eleitoral, João Carlos Bacelar (PL-BA) disse que “o papel do deputado é levar recursos para os municípios”. Em nota, Hugo Leal (PSD-RJ) afirmou que a destinação das emendas “é sinal de trabalho e não de constrangimento”. Marcos Pereira (Republicanos-SP), por sua vez, afirmou que as “indicações refletem o compromisso do deputado com o estado de São Paulo”. Os demais parlamentares da lista foram procurados, mas não se manifestaram.

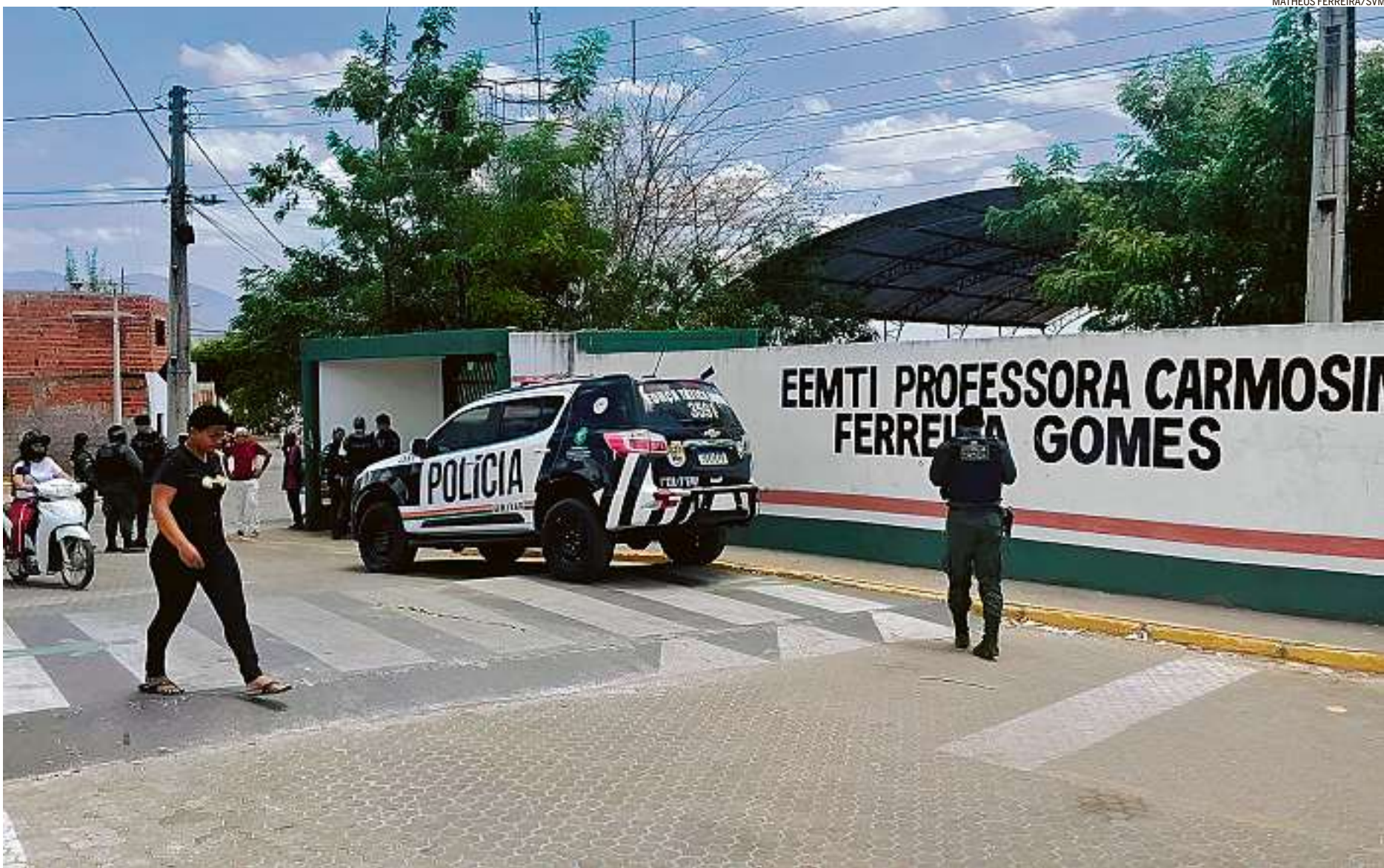
Campeão de emendas.
Arthur Lira, presidente da Câmara, participa de inauguração no município de Jacaré dos Homens (AL), em maio

Mais bem votado.
Jonathan de Jesus, de Roraima, divulgou entrega de máquina com recursos de emendas nas suas redes sociais



TIROS EM SOBRAL

Três adolescentes são baleados na escola por jovem com arma de CAC



O meio e os motivos. Adolescente disse que sofria bullying e premeditou ataque; polícia ainda investiga a versão e como ele obteve a pistola, disparada de dentro da mochila em um intervalo das aulas

ARTHUR LEAL, CARLA ROCHA, LUCAS ALTINO E BRUNO ALFANO
brasil@oglobo.com.br

Um adolescente de 15 anos, usando a arma registrada no nome de um homem com licença de CAC (coleccionador, atirador desportivo e caçador), feriu três adolescentes na manhã de ontem na Escola Professora Carmosina Ferreira Gomes, colégio estadual de Sobral, no Ceará. Um deles estava em estado grave. O atirador foi apreendido pela polícia. Em depoimento, ele contou que era vítima de bullying e premeditou o

ataque. A versão ainda é investigada pela polícia. O adolescente disparou a arma sem tirá-la da mochila, num intervalo das aulas. As três vítimas são alunos do 1º ano do ensino médio, e o que está em estado mais grave também tem 15 anos. Ele levou um tiro na cabeça e está intubado. Outro ferido na cabeça já recebeu alta médica. O terceiro foi baleado na perna e passará por cirurgia para retirar o projétil, segundo a Santa Casa de Sobral, para onde os três foram levados. De acordo com a secretaria de Educação do estado,

Eliana Estrela, o autor dos disparos nunca havia apresentado nenhuma queixa nem causava problemas. — Essa é uma escola com histórico de clima bom. Conversamos com o diretor, os psicólogos e os servidores. Amanhã (hoje) uma equipe vai estar no local para fortalecer os vínculos no colégio e apoiar as famílias — afirmou Estrela. Sobral é um símbolo da educação de qualidade brasileira. Foi lá que começou a implementação de um dos mais importantes modelos pedagógicos do país, quando a atual governadora do

estado, Izolda Cela, era secretária de Educação do município. Baseado em avaliação, currículo bem definido, formação de professores e direção escolar com critérios técnicos, o método e seus resultados levaram a cidade às maiores taxas de aprendizagem do país, que influenciaram o restante do estado e tornaram Sobral referência internacional. ORIGEM DA ARMA O secretário de Segurança do Ceará, Sandro Caron, disse que são investigadas as circunstâncias em que a pistola do ataque chegou às

mãos do jovem. Caron disse ter ouvido relatos da escola de que o estudante afirmava há algum tempo que o pai dele tinha uma arma. A polícia investiga se a pistola registrada no nome de um CAC foi comprada ilegalmente. Tanto o pai do atirador quanto o CAC foram ouvidos pela Polícia Civil. — Se alguém favoreceu que um adolescente comesse um crime, esta pessoa também cometeu o crime. Essa é a nossa prioridade para entender o que levou a esta tragédia — afirmou o secretário de Segurança. Em nota, Izolda Cela clas-

sificou o ataque como uma tragédia e determinou resposta rápida para o caso, sobretudo sobre a origem da arma utilizada. A polícia já cumpriu um mandado de busca e apreensão na casa do atirador, onde apreendeu computador e outros materiais. Testemunhas do incidente serão chamadas para depor. Para Isabel Figueiredo, conselheira do Fórum Brasileiro de Segurança Pública, o aumento crescente da circulação de armas desde o início do governo do presidente Jair Bolsonaro (PL) tem contribuído para o crescimento da incidência de crimes como o de ontem. — Os CACs cresceram de forma gigantesca nos últimos quatro anos, e a quantidade de armas que têm em mãos também. Temos tido um aumento preocupante nos casos que são noticiados envolvendo armamentos registrados com esta categoria — afirma. O Brasil tem visto um aumento no número de casos de atiradores em escolas, o que levou o Ministério da Justiça e Segurança Pública a fechar uma parceria com a Agência Americana de Investigações de Segurança Interna. Em 2021, a pasta informou que dez massacres em escolas foram evitados com trabalhos de inteligência e antecipação.

TERCEIRO CASO Foi o terceiro caso de ataque em escola em três meses. Há pouco mais de uma semana, um adolescente de 14 anos disparou várias vezes em uma escola cívico-militar em Barreiras, na Bahia, e matou uma aluna cadeirante de 19 anos. Ele foi baleado pela polícia e internado em estado grave. Em agosto, um jovem de 18 anos tentou invadir uma escola municipal de Vitória com dispositivos de disparo de flechas, facas e garrafas de coquetel molotov. Alunos e professores montaram barricadas nas entradas das salas de aula. A PM foi chamada e ninguém se feriu. Preso, o atacante disse que se inspirou em um adolescente e um homem que atacaram uma escola em Suzano (SP) em 2019 e mataram sete pessoas.

Vazamento de gás mata mulher e intoxica mais de 90

Polícia investiga origem do produto que atingiu cinco bairros em Pontal (SP); manipulação caseira foi descartada por delegado

CLEIDE CARVAHO E CARLA ROCHA
brasil@oglobo.com.br
SÃO PAULO E RIO

A Polícia Civil recolheu imagens de câmeras de segurança de três empresas que usam produtos químicos e começa hoje a ouvir moradores de Pontal para investigar o vazamento de gás que matou uma mulher e deixou mais de 90 pessoas intoxicadas no município da Região Metropolitana de Ribeirão Preto (SP), na noite de terça-feira. A nuvem de gás alcançou seis bairros. Mais de mil pessoas tiveram de deixar suas casas. Dos intoxicados, sete continuavam internados no início da noite de ontem e dois foram intubados em UTIs de hospitais de Ribeirão Preto e Sertãozinho.

A principal suspeita é de que o gás seja derivado de manipulação de cloro. Alessandra Alves da Silva, de 39 anos, chegou morta à Santa Casa de Pontal. — Ela veio carregada pelos parentes. A princípio, teve os mesmos sintomas das outras pessoas, sobretudo falta de ar súbita — contou a enfermeira-chefe da Santa Casa, Gildete de Souza. — Tinha gente caindo no meio da rua, cachorro espumando e bombeiros em carros mandando as pessoas deixarem suas casas — disse Marlene Amaral, de 60 anos, que mora em Novo Pontal, bairro vizinho a Campos Elíseos, onde morava Alessandra, e trabalha no ginásio municipal onde cerca de 300 pessoas passaram a noite. — Senti nariz e



Falta de ar e irritação nas mucosas. Nuvem com produto tóxico tirou mil pessoas de casa na noite de terça-feira

boca arderem. Eu e meu marido fechamos a casa e fomos para a da minha filha que fica longe, num bairro novo. Mesmo lá, alguns diziam sentir o cheiro.

O delegado Igor Dorsa afirmou que a dimensão do acidente indica que não houve manipulação indevida de produtos químicos de forma caseira. O secretário-

geral da prefeitura, Abnevaldo Neves Silva, havia afirmado que há moradores que fabricam produtos de limpeza em residências sem autorização.

— Não é coisa de fundo de quintal — descartou Dorsa. Segundo o delegado, nas inspeções feitas ontem não foram encontrados indícios de vazamento nas três empresas. As imagens serão analisadas para verificar o abastecimento de caminhões-tanque. — Também vamos verificar passagens de caminhões pela área — afirmou. Duas das empresas ficam na rua atrás da casa de Alessandra. A polícia procura galpões clandestinos. Por volta de 19h30 de terça-feira, carros de som da prefeitura orientaram, nos bairros atingidos, os moradores a deixar suas casas. Os atendidos na Santa Casa e em ambulâncias enviadas de municípios vizinhos até as 8 horas de ontem relataram falta de ar, forte odor ácido, pressão no peito e irritação nas mucosas. O laudo que poderá indicar a substância tóxica aspirada por Alessandra deve demorar de 10 a 20 dias.

Economia



COLUNA CAPITAL
Grupo Mateus vende lojas para fundo
Gigante do ramo de supermercados no Norte e Nordeste embolsou R\$ 180 milhões



PARA
ACESSAR
APONTE
O CELULAR
PARA
O QR CODE

APÓS MEDIDAS PARA O AUXÍLIO BRASIL...

CONTRA-ATAQUE

Lula publica manifesto com iniciativas para pequena empresa. Governo reduz juro na Caixa

JENIFFER GOULARTE,
MANOEL VENTURA,
ELIANE OLIVEIRA
E GERALDO DOCA
economia@oglobo.com.br
BRASÍLIA

Um dia após Jair Bolsonaro (PL) ter anunciado uma série de medidas econômicas — mesmo sem previsão orçamentária — para tentar atrair os eleitores de baixa renda, mulheres e nordestinos, a campanha de Luiz Inácio Lula da Silva (PT) publicou um manifesto com propostas para os micro e pequenos empresários. No documento, cuja versão preliminar já pode ser acessada na internet, estão projetos como um Simples Trabalhista, linhas de antecipação de recebíveis (crédito que adianta o que a empresa tem a receber por vendas) para os pequenos empresários e a criação de um ministério para o setor. Em jogo estão 20 milhões de micro e pequenos empresários brasileiros, uma fatia estratégica do eleitorado na disputa voto a voto do segundo turno.

O governo não ficou parado. A Caixa anunciou ontem “condições especiais” de crédito para micro e pequenas empresas (MPE), via Programa Nacional de Apoio às Microempresas e Empresas de Pequeno Porte (Pronampe), criado em 2020. Embora o anúncio tenha como mote a comemoração do Dia da Micro e Pequenas Empresas, muitos no governo interpretaram a medida como forma de ajudar a campanha de reeleição de Bolsonaro. Até o fim deste mês, a linha Crédito Especial Empresa poderá ser contratada com juros a partir de 1,24% ao mês. A taxa anterior era de 1,32% ao mês.

MODELO AINDA SEM DETALHES
O manifesto da campanha de Lula está em fase final de elaboração. Ele pode mudar caso a campanha adote medidas que eram defendidas por Simone Tebet (MDB) e Ciro Gomes (PDT), que ficaram fora do segundo turno, mas declararam apoio ao petista. Micro e pequenas empresas



Eleitorado de peso. Micro e pequenas empresas respondem por boa parte do PIB brasileiro e geraram 78% das vagas de trabalho criadas no ano passado

respondem por boa parte do PIB brasileiro e foram responsáveis por 78% das vagas de trabalho criadas em 2021. Este contra-ataque mira um grupo que foi alvo de iniciativas na gestão de Bolsonaro, com a criação de linhas de crédito com juro mais baixo e leis que desburocratizam pontos da atividade produtiva. Além disso, ajuda no detalhamento de propostas, em um momento que o candidato petista vem sendo criticado por não explicar seus planos (leia mais na página 14). O manifesto para a pequena empresa marca algumas mudanças de estratégia. Em vez de abrir citando programas adotados em suas gestões e nas de Dilma Rousseff — o ex-presidente passou boa parte da campanha falando do próprio legado —, o material dá destaque a sete propostas ao setor e indica a criação do Ministério da Micro e

Pequena Empresa. No governo Dilma, entre 2013 e 2015, a Secretaria da Micro e Pequena Empresa foi ligada à Presidência da República. O ponto de maior destaque, contudo, é a criação de um Simples Trabalhista, para organizar e dar um tratamento diferenciado ao pagamento de obrigações trabalhistas. Petistas afirmam que qualquer mudança será negociada entre governo, empresários e trabalhadores. Apesar da iniciativa, porém, o grupo que trabalha na proposta ainda não tem consenso sobre o modelo de funcionamento, inclusive se haveria unificação de pagamentos como FGTS e INSS. Entre as propostas, estão reabrir linhas de crédito com juros baixos em bancos públicos, criar linhas de antecipação de recebíveis, ampliar a participação das micro e pequenas empresas em compras governamentais e a criação do ministério para o setor. O manifesto, já publicado na internet, traz a lista dos empreendedores que endossam a proposta. A campanha aposta no manifesto como um instrumento de mobilização do segmento. Outra estratégia de campanha, essa capitaneada pela equipe de marketing, é um vídeo que relembra uma fala do ministro da Economia Paulo Guedes, durante reunião ministerial de abril de 2020, de que o governo “perderia dinheiro” ajudando empresas pequenas. A peça publicitária de um minuto abre afirmando que Bolsonaro é “inimigo das micros e pequenas empresas” e que, em seu primeiro mês de mandato, excluiu centenas de milhares do Simples, “sem possibilidade de recurso”. Entretanto, o governo Bolsonaro tem grande

apoio dos micro e pequenos empresários, em razão das diversas medidas que tomou, ao longo dos últimos quatro anos, para agradar a esse segmento, como a facilitação de negócios que ajudam a gerar empregos: hoje já é possível abrir uma empresa em 24 horas. **SALÁRIO MÍNIMO** O Pronampe foi um avanço para o setor durante a pandemia, e em julho se tornou uma política permanente. A questão é que esse programa se tornou caro, e cresceu a inadimplência entre os tomadores de empréstimos por essa modalidade. Quando foi criado, o custo do financiamento chegava a 3,5% ao ano, mas passou a 19,75%, levando em conta 6% de juros mais a Selic, que agora está em 13,75% ao ano. Entre outras medidas, também se destacam o Peac Ma-

quininhas, com máquinas de pagamento digital para microempreendedores individuais, e o Programa de Reescalonamento de Débitos do Simples Nacional (Relp). Ainda ontem, a campanha de Lula indicou também qual será sua proposta para o reajuste real do salário mínimo. O modelo prevê um modelo de correção do piso que considera a média de crescimento do PIB dos cinco anos anteriores ao aumento, além da inflação do ano anterior, de acordo com integrantes da campanha petista. O que a campanha não explica é como será possível arcar com essa conta diante da situação dos gastos públicos. Uma simulação considerando o PIB entre 2017 e 2021 e a atual previsão de inflação para este ano mostra que o salário mínimo seria de R\$ 1.305 — o dado do crescimento da economia em 2022 só sairá em março de 2023. Dentro da proposta do governo Bolsonaro, o mínimo vai a R\$ 1.292 em 2023.

FORÇA-TAREFA NO GOVERNO O salário mínimo nunca teve aumento real no governo do presidente Bolsonaro. E, em caso de um novo mandato, eles não têm trabalhado com valorização real (acima da inflação) do piso, devido ao impacto nas contas públicas. Com a disputa acirrada, começam a se delinear sinais de propostas nas campanhas. E a expectativa é que mais iniciativas sejam divulgadas. O presidente Bolsonaro cobrou de integrantes da equipe do governo que apresentem e façam propaganda de medidas que, na sua avaliação, podem fazer com que ele ganhe a eleição. As cobranças foram feitas, principalmente, em reuniões na segunda-feira, no Palácio da Alvorada, um dia após o primeiro turno. Essa conversa, porém, se estenderam e são lideradas pelos coordenadores da campanha à reeleição. A equipe de Guedes é a mais cobrada a apresentar ações.

Foto: Vista do Rooftop do Volp 40, em Botafogo

Conheça nossos imóveis para morar ou investir, em obras, prontos ou em lançamento.

Acesse e saiba mais em tegraincorporadora.com.br

@tegraincorporadora



TEGRA
INCORPORADORA RIO

MÍRIAM LEITÃO



blogs.oglobo.globo.com/miriam-leitao
miriamleitao@oglobo.com.br
Com Alvaro Gribel (de São Paulo)



Dúvida eleitoral mudou em 2022

A pergunta de 2022 é diferente da de 2002. Naquele ano, Lula precisava responder se manteria o Plano Real que havia derrotado a hiperinflação. Agora, a pergunta central recai sobre Bolsonaro. Que garantia o país pode ter de que a democracia será respeitada? Em 2002, Lula escreveu a Carta aos Brasileiros e manteve as bases do plano de estabilização. E agora, mesmo se Bolsonaro escrevesse uma carta, que confiança poderíamos ter na sua palavra, dado que ele sempre elogiou a ditadura que houve no Brasil e hoje se identifica com os mais emblemáticos autocratas? Nesta largada do segundo turno, há uma corrida por apoios em que os dois lados podem can-

tar vitória. Bolsonaro recolheu o apoio de governadores como Zema e Garcia e, como já tinha o do Rio, pode dizer que tem os administradores dos três maiores colégios eleitorais. Lula recebeu apoios do PDT, da ex-candidata Simone Tebet, que recolheu 5 milhões de votos, e reuniu governadores e senadores do Nordeste em evento que demonstrou força em São Paulo. Simone fez um belo papel. O discurso que falou sobre o 34º aniversário da Constituição foi na linha que lembrava o MDB histórico, aquele que luta pela democracia. “Depositarei em Lula o meu voto porque reconheço seu compromisso com a Democracia e a Constituição, o que desconheço no atual presidente.” A maneira como o ex-presidente Fernando Henrique Cardoso apoiou Lula não podia ser mais eloquente. As fotos de abraços que atravessaram décadas lembravam que duas coisas os uniram, apesar das divergências, a democracia e a inclusão social. Depois, outra foto histórica, dos dois panfletando juntos. A primeira pesquisa divulgada, do Ipec, deu uma diferença de oito pontos nos votos totais e de 10 pontos nos votos válidos entre os dois. A disputa será curta, intensa. As próprias pesquisas estão sob dúvidas. Mas o fato é que a tentativa do governo de intimidar institutos é mais um gesto do mesmo arsenal antidemocrático. A economia é apenas a segunda pergunta desta eleição. Ela tem vez, só não tem primazia. A

economia precisará de muitos ajustes no ano que vem, e a necessária caminhada para o centro terá que ser feita por Lula explicando melhor seu programa econômico. As ideias estão muito vagas. O programa social terá que ser ambicioso, por isso é preciso dar horizonte para as contas públicas. Não se sustenta um projeto social com a economia desorganizada. Bolsonaro, se conseguir responder de maneira satisfatória a pergunta democrática, também tem que explicar como pretende organizar a economia da bagunça que ele mesmo fez. A soma das promessas eleitorais, na contagem do jornal “O Estado de S. Paulo” deu R\$ 160 bilhões. Ou ele está mentindo ou pretende estourar o Orçamento que seu governo fez. A ganância para tentar ganhar a eleição vai minar o começo do próximo mandato. Não confundir com a conjuntura, que parece boa. Há bons indicadores de curto prazo, fruto em parte de medidas artificiais. Até 30 de outubro, Bolsonaro será beneficiado pelos dados que serão divulgados. Os números serão usados como instrumento de propaganda. Na inflação, o IPCA deve registrar a terceira queda seguida, em setembro. O desemprego, segundo o eco-

nomista-chefe da MB Associados, Sérgio Vale, deve recuar mais um pouco, para 8,7%. A criação de empregos formais pode ficar em torno de 250 mil. Pode haver desaceleração dos alimentos, mas nada que compense a forte alta de 10% de janeiro a agosto deste ano. A gasolina é a grande responsável pela queda da inflação. Ela já caiu 35% desde junho. Em parte, pela queda do petróleo, em parte por uma brutal renúncia fiscal que tirou dinheiro dos estados e dos cofres federais. Minas Gerais calculou em R\$ 12 bi num ano, e só não afundou porque foi ao Supremo e numa liminar o ministro Gilmar Mendes permitiu a recomposição das perdas através da suspensão do pagamento da dívida. São Paulo tem perdas mensais de R\$ 830 milhões. Mesmo assim os governadores desses dois estados deram apoio a Bolsonaro. Mas a grande questão agora é a democracia. Num texto do Centro de Análise da Liberdade e do Autoritarismo, “O caminho da Autocracia”, vários especialistas, entre eles o professor Conrado Hubner, relatam a caminhada de alguns famosos autocratas para o desmonte da democracia. São sempre as mesmas etapas. O caso exemplar é o da Hungria, de Viktor Orbán, que está no quarto mandato seguido. No segundo, ele suspendeu liberdades individuais e deu poderes ao Executivo de controlar a corte constitucional. Esse será o caminho do Brasil? Eis a pergunta fundamental desta eleição.

Empresariado cobra propostas e âncora fiscal de Lula

Executivos dizem que 1º turno indica busca por governo mais ao centro e querem definição sobre futuro das reformas

JOÃO SORIMA NETO, CÁSSIA ALMEIDA, BRUNO ROSA E GLAUCE CAVALCANTI
economia@oglobo.com.br
SÃO PAULO E RIO

Com uma disputa acirrada, o empresariado cobra mais detalhamento da política econômica que o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) pretende adotar caso seja eleito. Incertezas a respeito da condução da equipe econômica, de seus integrantes, das propostas para reformas e da âncora fiscal que pode substituir o teto de gastos (regra que limita o crescimento das despesas públicas) são os principais questionamentos

citados por empresários da indústria, da infraestrutura e do varejo e por economistas ouvidos pelo GLOBO. Para Luiz Fernando Figueiredo, CEO e sócio-fundador da Mauá Capital e ex-diretor do Banco Central, o próximo governo, seja ele qual for, não pode ter agenda radical. Ele diz que falta definição sobre a agenda econômica e se ela inclui ou não as reformas.

PREOCUPAÇÃO COM A DÍVIDA Na avaliação dele, qualquer que seja o formato adotado como âncora fiscal no próximo governo, é preciso sinalizar que a dívida vai cair em relação ao Produto Interno Bruto (PIB) ao longo do tempo. Ele ressalta que Lula vem afirmando que se for eleito terá mais gastos, com maior arrecada-

ção. Ele pondera que a vontade da população expressa no primeiro turno é que se busca um governo mais ao centro. —(O presidente eleito) terá de trazer mais previsibilidade. Essa história de *la garantía soy yo* acabou. Até onde vão é difícil dizer, mas creio que os candidatos vão mandar sinais e isso é muito bom —afirmou. Um empresário que esteve no jantar de Lula com o setor produtivo, mas que vota em Bolsonaro e prefere não se identificar, afirmou que o candidato petista está mais pressionado a divulgar a linha de sua política econômica. Para este empresário, mesmo tendo furado o teto de gastos, o atual governo tem perfil mais liberal, o que indica que as privatizações continuam, assim como a agenda de liberalização econômica. E destaca que as declarações de Lula sobre retomada de investimento público e aumento de gastos com social criam a percepção de que a dívida pública pode aumentar ainda mais. A expectativa deste empresário em relação a um eventual segundo mandato para Jair Bolsonaro é que ele leve adiante a reforma tributária, seguida da reforma administrativa.

E avalia que, se vencer, ele terá capital político para levar adiante a mudança nos impostos ainda no primeiro ano. O empresário Nabil Sakhoun, que preside a Associação Brasileira de Lojistas (Alshop), diz que a agenda mais relevante é a reforma tributária. Ele conversou com o ministro Paulo Guedes sobre o assunto e ouviu que ela será prioridade caso Bolsonaro seja reeleito. O empresário participou do jantar com Lula e relatou que o candidato afirmou que mudanças tributárias dependem de entendimento entre os empresários. Um dos pais do Plano Real e ex-presidente do BNDES e do Banco Central, Persio Arida declarou voto em Lula por considerar que houve

“retrocesso civilizatório” no atual governo. —Bolsonaro é muito perigoso para a democracia brasileira —afirmou. Embora reconheça que o programa econômico do candidato ainda está “por fazer”, contendo apenas “grandes linhas”, tem a expectativa de uma política mais ao centro, na direção das reformas: —Terá uma base mais ao centro, com as imposições da realidade, e vai enfrentar uma realidade adversa externa e doméstica.

PROGRAMA DE GOVERNO Affonso Celso Pastore, ex-presidente do Banco Central, pretende anular o voto no segundo turno. Ele foi responsável pelo programa econômico do ex-pré-candidato a presidente e senador eleito Sérgio Moro e diz que seus princípios éticos e econômicos não são compatíveis nem com Lula nem com Bolsonaro. Mas destaca que o mínimo que se espera nesta etapa é que os candidatos apresentem um programa de governo, e que isso já vai indicar o perfil da equipe econômica, mesmo que não haja anúncio do potencial ministro. —Se não tiver anúncio do programa de governo no segundo turno, estaremos em uma sociedade de ovelhas, no mínimo —disse. Ele destaca o cenário externo adverso, com inflação, queda no preço de *commodities* e aumento de juros no mundo, e problemas fiscais como o panorama que será enfrentado pelo próximo presidente.

Já o CEO de uma empresa de infraestrutura que pediu para não ser identificado diz que Lula vai precisar perseguir uma agenda de privatização para buscar capital estrangeiro e deixar claro que não vai adotar uma “agenda estatizante”. Ele ressalta que as empresas que dependem de concessões e leilões vão evitar fazer manifestações públicas neste momento, pois a eleição está incerta e “o ideal é evitar posicionamentos claros”. Por outro lado, o CEO de uma empresa do segmento de energia vê favoritismo para Bolsonaro no setor em razão da agenda pró-mercado e de flexibilização da legislação, mas cobra um programa com projetos mais claros para novas fontes de energias renováveis. Para ele, até agora não há agenda, mas votos movidos por um sentimento de antipetismo. Para Lula ganhar confiança, afirma, precisaria mostrar que fará diferente de gestões passadas, “sem centralizar tudo na Petrobras”. Diego Carielo, diretor executivo de Operações da MCF, intermediadora de crédito para o mercado imobiliário, diz que há uma polarização no setor com base no que cada um fez em relação à construção civil, já que não há propostas apresentadas para um novo governo: —As grandes empresas voltadas para grandes obras em infraestrutura e Casa Verde e Amarela apoiam mais um governo Lula. Já as voltadas para o médio e alto padrão estão mais com Bolsonaro.



Incerteza. Empresários cobram definições a respeito da política fiscal, da condução da política econômica e de propostas na campanha do candidato petista



MINISTÉRIO DA ECONOMIA

GOVERNO FEDERAL

BANCO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SOCIAL

AVISO DE LICITAÇÃO

Leilão nº 02/2022 – BNDES
2ª Publicação

REFERÊNCIA: Alienação, em lote único, de 1 (um) bem imóvel.
VALOR GLOBAL MÍNIMO DE VENDA: R\$ 112.600.000,00 (cento e doze milhões e seiscentos mil reais).
OBJETO: Alienação, em lote único, do antigo Edifício Sede do BNDES, localizado no Setor Bancário Sul em Brasília, com 22 pavimentos (21 matrículas) e área privativa de 14.831,05m2, nas formas e condições previstas no EDITAL e seus ANEXOS.
EDITAL: Disponível a partir de 10/08/2022, no portal www.bndes.gov.br.
DATA DA SESSÃO: 10/11/2022, às 11h (horário de Brasília).
LOCAL DA SESSÃO: <https://reunioes.bndes.gov.br/L022022BNDES>
Verificar procedimentos para participação na sessão eletrônica do leilão no ANEXO V do Edital – MANUAL DE UTILIZAÇÃO DA PLATAFORMA DE VIDEOCONFERÊNCIA.
FORMA DE PAGAMENTO: à vista, na forma prevista no item 9 do ANEXO I - PROJETO BÁSICO.
LANCES PRÉVIOS/PROPOSTAS: encaminhamento até 09/11/2022.
Remetidos por meio postal, em correspondência registrada e com aviso de recebimento – AR, ou entregues, pessoalmente, para/na: Avenida República do Chile, nº 100, Centro, Rio de Janeiro, CEP 20.031-917.
VISTORIA: A vistoria é facultativa, via agendamento prévio, com antecedência mínima para solicitação de 4 (quatro) dias úteis da data da visita, com limite até o dia anterior da data da sessão pública do Leilão, pelo e-mail leiloes@bndes.gov.br, conforme item 5 do ANEXO I - PROJETO BÁSICO.
Rio de Janeiro, 04 de outubro de 2022
Moreno Castilho Pereira
Gerente Substituto de Licitações e Contratos 2 do AJ1/JULIC

GOVERNO DO ESTADO DE PERNAMBUCO

SECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO

Aviso de Audiência Pública Virtual, Audiência Pública nº 0001.2022.PREG-IX.AP.0001.SAD. A Secretaria de Administração torna pública a instauração da Audiência Pública nº 0001/2022 para esclarecimentos técnicos acerca do Termo de Referência, e posterior deliberação de abertura do Processo Licitatório, que consiste na Formação de Registro de Preços para contratação eventual da prestação de serviços de Vigilância Armada, visando atender as necessidades dos órgãos da Administração Direta, Autarquias e Fundações Públicas integrantes do Poder Executivo do Estado de Pernambuco, nos termos da legislação vigente e conforme as condições, especificações, quantidades e exigências constantes no Termo de Referência e anexos. O regulamento da audiência pública, bem como demais documentos necessários à consulta e procedimentos de inscrição estarão disponíveis no site eletrônico <https://www.pernambuco.pe.gov.br/portal/licitacoes>. A audiência pública será realizada em ambiente virtual, no dia 24/10/2022 das 14:00 às 17:00 horas, através do endereço eletrônico <https://videoconferencia.pe.gov.br/tribu-BB-mul-atf>. Outras informações por meio do e-mail preg00012022@pe.gov.br ou telefone (81) 3183-7161. Bnno Souza, Pregoeiro substituto IX.



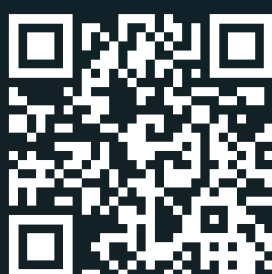
Além da Superfície

Quando
o assunto
é petróleo
e gás,
a gente
vai fundo.

A ENERGIA DO PETRÓLEO ESTÁ EM TUDO.

No carro que você dirige, nos eletrodomésticos, no escritório em que você trabalha, na escola dos seus filhos, na sua roupa, no smartphone, na construção civil, em hospitais... a lista é grande e não para por aqui.

A cadeia completa do setor, que começa no poço de petróleo, passa pela produção, refino e distribuição, e termina quando chega até você, é também a energia que gera milhões de empregos, que impulsiona a inovação, que traz descobertas e que nos mostra, a cada dia, um novo olhar sobre o futuro.



A INFORMAÇÃO ESTÁ AQUI.

No portal alemdasuperficie.org, você encontra tudo sobre o universo do setor de óleo, gás e energia, e se aprofunda nas questões centrais sobre o processo de transição energética pelo qual o mundo atravessa.

Conhecimento é fundamental. A sua visita ao portal, também.

Acesse, informe-se e conheça hoje o futuro da energia.



 /alemdasuperficiebr

 /alem-da-superficie

 /alemdasuperficieoficial

Governo quer trocar diretores da Petrobras

Mudança busca segurar preços de combustíveis. Valores, no entanto, estão defasados em relação ao mercado internacional, o que eleva a pressão por aumento. No caso da gasolina, diferença é de 8%, e no do diesel, de 3%

BRUNO ROSA E LETYCIA CARDOSO
economia@oglobo.com.br

Na tentativa de segurar e até reduzir os preços dos combustíveis em meio à corrida eleitoral do segundo turno das eleições neste mês, o governo federal está tentando trocar três diretores da Petrobras. O movimento ocorre em um momento em que os combustíveis vendidos no Brasil estão mais baratos que os comercializados no exterior, aumentando a pressão do mercado por um aumento nos preços. A defasagem em relação ao mercado internacional está em 8%, no caso da gasolina, e em 3%, no do diesel.

De acordo com fontes ligadas ao alto escalão da companhia, a intenção do governo é mudar os diretores que fazem parte do comitê responsável por decidir os movimentos de alta e queda nos preços dos combustíveis. Esse comitê é formado pelo presidente da Petrobras, Caio Paes de Andrade; e os diretores de Finanças e Relacionamento com Investidores, Rodrigo Araujo Alves; e de Comercialização e Logística, Cláudio Mastella.

Na lista está ainda a mudança da diretoria de Governança e Conformidade, que tem o poder de vetar as decisões do comitê. Essa fonte explicou que a estratégia do governo é acabar com as barreiras para o momento em que se desejar reduzir os preços dos combustíveis.

Nos corredores da Petro-

bras, o nome mais cotado para assumir a diretoria de Finanças é o de Esteves Colnago, atual secretário especial do Tesouro e Orçamento.

Na área de Governança, dois nomes são cotados, segundo fontes: Fernando Antônio Ribeiro Soares, atual assessor da presidência da Petrobras e ex-secretário de Coordenação e Governança das Empresas Estatais, e Wagner Rosário, atual ministro-chefe da Controladoria-Geral da União (CGU).

‘INVASÃO DE GOVERNANÇA’

Mas o próprio governo sabe que trocar o diretor de Governança pode ser mais complexo, já que o nome precisa ser escolhido por meio de uma lista tríplice. Fontes afirmam que a estratégia do governo é tentar as diversas alternativas para ter em mãos o poder de reduzir os preços com mais facilidade. Um dos argumentos que devem ser usados é a chegada do diesel russo ao Brasil. Especialistas dizem, porém, que o volume é pequeno se comparado ao total da demanda.

As fontes destacam que a Petrobras vem sofrendo com uma “invasão de governança”. Uma das pessoas a par do assunto afirmou que o movimento de troca de diretores “já está em andamento”.

Desde a chegada de Caio à estatal, apenas um novo diretor foi nomeado: Paulo Palaia, na área de Transformação Digital e Inovação. A indicação gerou críticas dos membros inde-



Oferta menor. Opep cortou produção em 2 milhões de barris diários, aumentando a pressão sobre o preço do petróleo

pendentes do Conselho de Administração da estatal, de acordo com ata divulgada pela empresa.

Há uma resistência do corpo técnico da Petrobras em reduzir os preços sem ter como parâmetro indicadores econômicos como a cotação do dólar e do petróleo. Isso porque os diretores temem ser responsabilizados juridicamente pelos acionistas. Procurada, a Petrobras não quis comentar a possível mudança na diretoria.

Apesar do movimento de “força total” para reduzir os preços, a diretoria da estatal vem pedindo cautela ao go-

verno. Foi solicitado um prazo de duas semanas para saber como os preços do mercado internacional vão se comportar. Ontem, na primeira reunião presencial da Organização dos Países Exportadores de Petróleo (Opep+) desde a pandemia, os membros, liderado pela Arábia Saudita, decidiram cortar a produção em dois milhões de barris diários para manter os preços.

Sergio Araujo, presidente da Abicom, que reúne as empresas importadoras de combustíveis, diz que há uma expectativa de que o preço do petró-

leo se mantenha em patamar elevado por conta da decisão da Opep+.

Segundo dados da Abicom, o preço da gasolina no Brasil está 8% menor que no exterior, e o do diesel, 3%. Com isso, diz Araujo, a Petrobras deveria elevar os preços dos combustíveis para manter a paridade internacional.

— Há uma expectativa técnica de que a Petrobras aumente os preços para manter a coerência com sua política de preços. O volume de diesel oriundo da Rússia, por exemplo, é muito pequeno, de 30 mil a 35 mil metros cú-

bicos, e o consumo mensal é de cinco milhões de metros cúbicos. Então, isso não deve alterar o cenário.

BARRIL SOBE APÓS OPEP+

Pouco depois do anúncio da Opep+, o assessor de Segurança Nacional dos EUA, Jake Sullivan, e o principal conselheiro econômico de Joe Biden, Brian Deese, afirmaram, em comunicado, que o presidente americano “estava decepcionado com a decisão de curto prazo da Opep+”.

Depois do anúncio, o preço do barril do tipo Brent subiu 1,7%, para US\$ 93,97. No Brasil, o Ibovespa fechou em alta de 0,83%, a 117.197 pontos, com a ajuda da Petrobras. Os papéis ordinários (ON, com direito a voto) da estatal subiram 3,54% (para R\$ 36,55) e os preferenciais (PN, sem direito voto) ganharam 3,76% (R\$ 32,55). Já o dólar terminou o dia a R\$ 5,18.

Pedro Galdi, analista da Mirae Asset, destaca que o setor como um todo acaba se beneficiando da alta do petróleo:

— A defasagem, tanto da gasolina, quanto do diesel, é muito pequena. Mas não tem espaço para cortes. Com o petróleo subindo, fica difícil saber o poder de manobra.

Fernando Siqueira, head de research da Guide, concorda. Para ele, o mercado só vai refletir as pressões na redução dos combustíveis se elas realmente se efetivarem, ou seja, se novos cortes acontecerem este mês.

Educação é a mais afetada por bloqueio no Orçamento

Pasta tem R\$ 3 bilhões congelados, segundo cálculos da Instituição Fiscal Independente. Governo não divulga detalhes dos cortes

MANOEL VENTURA
manoel.ventura@oglobo.com.br
BRASILIA

O Ministério da Educação é a área mais afetada pelos bloqueios no Orçamento feitos pelo governo federal este ano. A pasta continua com R\$ 3 bilhões travados, de acordo com cálculos feitos pela Instituição Fiscal Independente (IFI), órgão ligado ao Senado Federal.

O Ministério da Economia reluta em divulgar o volume de cortes por área desde a última sexta-feira, quando foi editado um decreto com um bloqueio adicional de R\$ 2,6 bilhões em gastos. Com esse decreto, o governo Jair Bolsonaro (PL) passou a manter con-

tingenciado um total de R\$ 10,5 bilhões em despesas do Orçamento.

Depois do Ministério da Educação, a pasta mais afetada é a de Ciência e Tecnologia, cuja verba para pesquisas segue bloqueada em R\$ 1,722 bilhão.

VIA EMENDA DE RELATOR

Saúde e Desenvolvimento Regional seguem com contingenciamentos de R\$ 1,570 bilhão e R\$ 1,531 bilhão, respectivamente. A Defesa completa a lista de bloqueios bilionários, com R\$ 1,088 bilhão indisponível.

Dos R\$ 10,5 bilhões que seguem bloqueados, quase metade (R\$ 4,826 bilhões) foi destinada aos órgãos por

meio de emendas do relator, que irrigam o chamado orçamento secreto.

A Associação Nacional dos Dirigentes das Instituições Federais de Ensino Superior (Andifes) disse ontem que o bloqueio afetará as entidades de ensino. Segundo a associação, dessa vez a trava foi de 5,8%, o equivalente a R\$ 328,5 milhões, o que impossibilitará o empenho (reserva para gasto) de despesas de universidades, institutos federais e da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes).

“Este valor, se somado ao montante que já havia sido bloqueado ao longo do ano, perfaz um total de R\$

763 milhões em valores que foram retirados das universidades federais do orçamento que havia sido aprovado para este ano”, explicou a Andifes.

Em razão do novo bloqueio de recursos, a diretoria da Andifes convocou uma reunião extraordinária de seu conselho pleno para hoje para debater ações e providências.

Por fim, a Andifes diz la-

mentar que o novo bloqueio aconteça quase no fim do ano, “mais uma vez inviabilizando qualquer forma de planejamento institucional, quando se apregoa que a economia nacional estaria em plena recuperação”.

EFEITO DO TETO DE GASTOS

O novo corte no Orçamento ocorre após a análise do relatório bimestral, que avalia o compor-

tamento das estimativas de receitas e despesas, e serve para travar ou desbloquear gastos ao longo do ano. Os cálculos do Ministério da Economia apontaram para a necessidade de mais um bloqueio por conta do teto de gastos, a regra que trava o aumento das despesas federais ao crescimento da inflação do ano anterior.

O novo bloqueio ocorreu por conta de um aumento na previsão de gastos com aposentadorias do INSS. Os gastos com a Previdência são despesas obrigatórias. Como há um limite imposto pelo teto, quando essas despesas sobem, é preciso bloquear gastos não obrigatórios (como investimentos e custeio da máquina). Os gastos com a Previdência subiram R\$ 5,6 bilhões principalmente por causa da redução da fila de pessoas à espera de um benefício.

INDICADORES			
IBOVESPA			
	+0,83%	no dia	
	+0,47%	em setembro	

IMPOSTO DE RENDA			
Setembro de 2022			
BASE DE CÁLCULO (R\$)	ALÍQUOTA	A DEDUZIR	
Até 1.903,98	Isento	-	
De 1.903,99 a 2.826,65	7,5%	R\$ 142,80	
De 2.826,66 a 3.751,05	15%	R\$ 354,80	
De 3.751,06 a 4.664,68	22,5%	R\$ 636,13	
Acima de 4.664,68	27,5%	R\$ 869,36	

DÓLAR			
	COMPRARS	VENDARS	
Comercial (Ptax)	5,2138	5,2144	
Turismo esp. (BB)	N.D	N.D	
Turismo esp. (Bradesco)	N.D.	5,52	
EURO			
Comercial (Ptax)	5,1429	5,1456	
Turismo esp. (BB)	N.D	N.D	
Turismo esp. (Bradesco)	N.D.	5,45	

OUTRAS MOEDAS			
		VENDA R\$	
Libra esterlina		5,8842	
Franco suíço		5,2848	
Iene japonês		0,0359	
Peso argentino		0,0349	
Peso chileno		0,0055	
Yuan chinês		0,7302	
Outras moedas estrangeiras podem ser consultadas nos sites www.xe.com e www.ucc.com e www.oanda.com .			

INSS			
Outubro de 2022			
Trabalhador assalariado			
SALÁRIO DE CONTRIBUIÇÃO (R\$)	ALÍQUOTA (%)		
Até 1.212,00	7,5		
De 1.212,01 a 2.427,35	9		
De 2.427,36 até 3.641,03	12		
De 3.641,04 até 7.087,22	14		
Percentuais incidentes de forma não cumulativa (artigo 22 do regulamento da Organização e do Custeio da Seguridade Social)			

ÍNDICES				
IPCA/IBGE	(12/93=100)	MÊS	ANO	12 MESES
Agosto	6388,87	-0,36%	4,39%	8,73%
Julho	6411,95	-0,68%	4,77%	10,07%
IGP-M FGV	(8/94=100)	MÊS	ANO	12 MESES
Setembro	1173,793	-0,95%	6,61%	8,25%
Agosto	1185,004	-0,70%	7,63%	8,59%
IGP-DI FGV	(8/94=100)	MÊS	ANO	12 MESES
Agosto	1162956	-0,55%	6,84%	8,67%
Julho	1169,426	-0,38%	7,44%	9,13%

Trabalhador autônomo		
Para o contribuinte individual e facultativo, o valor da contribuição deverá ser de 20% do salário-base. Contribuição mensal mínima de R\$ 242,20 (para o piso de R\$ 1.212,00) e máxima de R\$ 1.417,44 (para o teto de R\$ 7.087,22)		
SALÁRIO MÍNIMO	FEDERAL	RJ*
Outubro	R\$ 1.212,00	R\$ 1.238,11
* Piso para empregado doméstico, entre outros.		

POUPANÇA		TR	
ATÉ 03/05/12		29/09	0.1772%
02/11	0.6778%	30/09	0.1497%
03/11	0.6778%	31/09	0.1119%
04/11	0.6789%	01/10	0.1494%
A PARTIR DE 04/05/12		02/10	0.1769%
01/11	0.6501%	03/10	0.1769%
02/11	0.6778%	04/10	0.1780%
03/11	0.6778%		
04/11	0.6789%	SELIC	13,75%

OUTROS ÍNDICES		
BOLSA DE VALORES:		
Cotações diárias de ações, evolução dos índices Ibovespa e IBVX-2: www.b3.com.br		
CDB/CDI/TBF:		
www.anbima.com.br		
www.cetip.com.br		
Taxa Básica Financeira (TBF):		
www.bcb.gov.br . Clicar em “Estatísticas” e, posteriormente, em “Séries temporais”		

UFIR/RJ		UFIR (extinta)
Outubro 4.0915		Outubro R\$ 1.0641
UNIF		
A Unif foi extinta em 1996. Cada Unif vale 25,08 Ufir (também extinta). Para calcular o valor a ser pago, multiplique o número de Unifs por 25,08 e depois pelo último valor da Ufir (R\$ 1.0641). (1 Uferj = 44,2655 Ufir/RJ)		
FUNDOS DE INVESTIMENTO:		
www.anbima.com.br . Clicar em “Fundos de investimento”		
IDTR: www.fenaseg.org.br . Clicar na barra “Serviços” e, posteriormente, em FAJ-TR. Selecionar o ano e o mês desejados		
ÍNDICES DE PREÇOS:		
FGV: www.fgv.br . IBGE: www.ibge.gov.br		
Anbima: www.anbima.com.br		



Produção industrial no Brasil cai 0,6% em agosto

Queda em relação a julho foi puxada por baixo desempenho de combustíveis, alimentos e atividades extrativas

CAROLINA NALIN
carolina.nalin@infoglobo.com.br

A produção industrial brasileira dá sinais de perda de ritmo, mostra a Pesquisa Industrial Mensal (PIM), divulgada ontem pelo IBGE. O setor caiu 0,6% em agosto, neutralizando a alta no mesmo patamar em julho. O desempenho negativo foi puxado pelos segmentos de combustíveis, alimentos e atividades extrativas.

Agora, a indústria se encontra em um nível 1,5% abaixo do observado em fevereiro de 2020, ainda na pré-pandemia. No ano, o setor acumula queda de 1,3%, e em 12 meses, de 2,7%.

Gerente da pesquisa do IBGE, André Macedo lembra que a indústria chegou a exibir melhora ao longo de 2022, já que em cinco dos oito meses do ano teve desempenho positivo. Mas foi insuficiente para recompor perdas recentes.

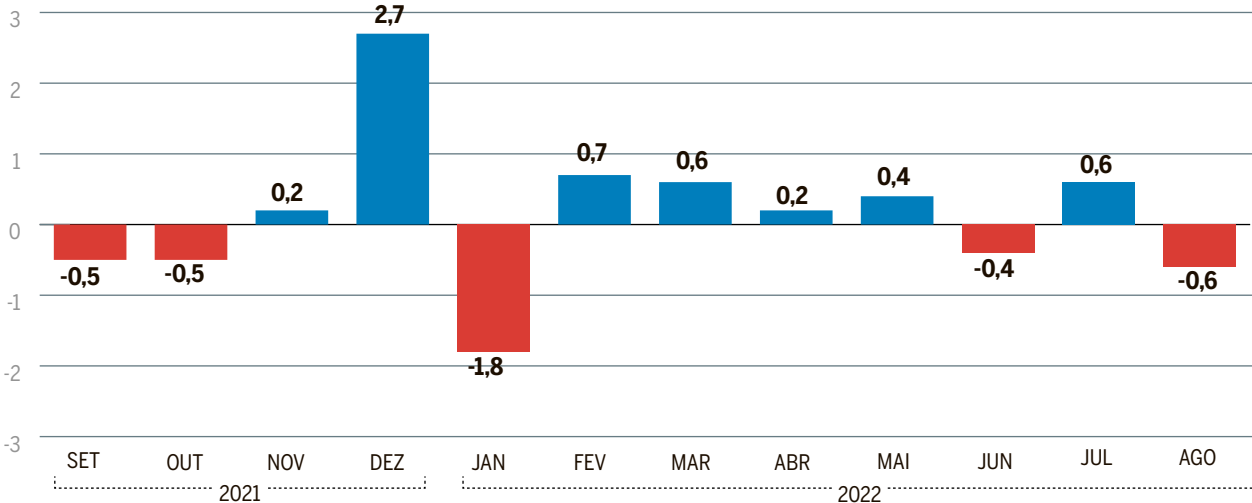
— A produção está 0,5% abaixo do patamar que estava no fim de 2021. Há uma desaceleração do setor industrial. As medidas de incremento de renda que o governo anunciou deram algum fôlego, mas outros efeitos negativos importantes permanecem — explica Macedo, ao elencar a inflação ainda em patamar elevado, o aumento dos juros, a alta da inadimplência e o desemprego.

Economistas avaliam que a indústria deve “andar de lado” até o fim do ano, apesar de uma possível normalização das cadeias de suprimentos globais, o que reduz os gargalos enfrentados pelo setor industrial, e da implementação de medidas como aumento do Auxílio Brasil, a redução dos impostos sobre bens essenciais e outros estímulos fiscais.

— Viemos de um primeiro semestre, à exceção de janei-

DESEMPENHO DA INDÚSTRIA

Comportamento em relação ao mês imediatamente anterior, em %



Destaques



Em alta (%)

Automóveis	10,8	
Máquinas e equipamentos	12,4	
Outros produtos químicos	9,4	

Fonte: IBGE - Pesquisa Industrial Mensal



Em queda (%)

Petróleo e biocombustíveis	-4,2
Produtos alimentícios	-2,6
Indústrias extrativas	-3,6

Resultado acumulado

No ano
↓
QUEDA DE 1,3%

Em 12 meses
↓
QUEDA DE 2,7%

Os três segmentos – derivados de petróleo, alimentos e extrativo – respondem juntos por cerca de 36% do setor industrial.

Editoria de Arte

ro, com crescimento moderado e vamos caminhar para uma estagnação. Devemos ter um crescimento da indústria próximo a zero em 2022 — projeta Carlos Lopes, economista do BV.

BAIXA DEMANDA DOMÉSTICA

Para Claudia Moreno, economista do C6 Bank, a indústria, assim como o restante da economia, “passa a sentir mais fortemente os efeitos da elevação da taxa de juros, além de continuar sendo afetada pela desaceleração da economia global e queda do preço de commodities”.

Oito das 26 atividades investigadas pelo IBGE registraram

queda em agosto, em relação ao mês anterior. A maior influência negativa veio do setor de petróleo e biocombustíveis, cuja produção caiu 4,2%. A indústria de produtos alimentícios (-2,6%), que interrompeu três meses seguidos de alta, contribuiu, assim como as indústrias extrativas (-3,6%), que eliminaram parte do avanço de 4,6% acumulado em junho e julho — consequência de uma retração na fabricação de minérios de ferro por conta da desaceleração econômica global e menor demanda pela matéria-prima.

— Esses três segmentos [derivados de petróleo, alimentos e extrativo] são os

que mais pressionam a indústria como um todo. Juntos, eles respondem por cerca de 36% do setor industrial — afirma André Macedo.

Dentro da indústria de produtos alimentícios, houve recuo na produção de itens como açúcar e carnes. De acordo com Eduardo Vilarim, economista do banco Original, isso está ligado, entre outros fatores, à diminuição da demanda doméstica.

— A produção também contrai em um mercado interno que apresenta menor consumo de proteína bovina em meio à inflação elevada desse alimento. A produção só não é menor porque os níveis de ex-

portação atingiram recorde em agosto, já que os frigoríficos brasileiros se preparam para atender a demanda chinesa em feriados que vão de outubro até o Ano Novo chinês, em fevereiro — analisa ele, lembrando que a última queda na produção de alimentos havia ocorrido em abril.

Já entre as 18 atividades com expansão na produção, os destaques foram os segmentos de máquinas e equipamentos (12, 4%), veículos automotores (10,8%) e produtos químicos (9,4%). Segundo o gerente da pesquisa, essas atividades tiveram quedas no mês passado e estão fazendo agora uma compensação desses recuos.

18º Prêmio Melhores do Agronegócio 2022



É hora de conhecer e prestigiar as empresas que foram destaque em um dos setores fundamentais para o país.

A premiação mais tradicional do agronegócio chega à 18ª edição, com transmissão ao vivo pelas redes sociais. Não deixe de assistir!

Acompanhe também a cobertura completa na Revista Globo Rural e o lançamento do Anuário do Agronegócio, que, além do ranking das 500 maiores empresas do setor, contará com reportagens especiais sobre os vencedores nas 21 categorias da premiação.

30 DE NOVEMBRO, DAS 19H ÀS 22H.

Transmissão:



revistagloborural.globo.com

Realização:



Patrocínio:



Pesquisa:



Gigante chinesa compra prédio inteiro no Leblon para seus executivos

Empresa de energia adquiriu na planta as 54 unidades do Residencial Bartolomeu Mitre, avaliado em R\$ 200 milhões

CAPITAL

MARIANA BARBOSA
mariana.barbosa@sp.oglobo.com.br
SÃO PAULO

Os chineses estão de mudança para o Leblon. A gigante chinesa State Grid, maior concessionária de energia elétrica do mundo e que no Brasil é dona da CPFL Energia, comprou ainda na planta um prédio inteiro de 54 apartamentos no Leblon. Com VGV (Valor Geral de Vendas) estimado em mais de R\$ 200 milhões, o residencial ocupa dois terrenos na esquina das avenidas Bartolomeu Mitre e General San Martin,

onde antes havia um posto de gasolina e um pequeno prédio. O edifício fica estrategicamente localizado a uma quadra da Praia do Leblon e a uma quadra da estação Antero de Quental do metrô —facilitando a locomoção dos colaboradores até a sede da empresa, que fica próxima à estação Presidente Vargas, no Centro. As obras do edifício foram recém-concluídas, mas ainda não há ninguém morando nos apartamentos. De acordo com os registros de imóveis da prefeitura, os terrenos foram vendidos ao incorporador Marcos Cavalcanti em 2019. No ano se-

guinte, a State Grid registrou em cartório a escritura de cada um dos 54 apartamentos. O condomínio tem seis unidades por andar, com tamanhos de 100 m² e 135 m2, e seis coberturas. Algumas coberturas foram registradas pelo valor de R\$ 9,76 milhões. Um apartamento de 100 m² foi registrado por R\$ 2,74 milhões. Chineses expatriados têm costume de morar próximos uns dos outros. Por uma década, quando o Metrô Rio comprou vagões da China, executivos da empresa fornecedora transformaram uma casa no Parque Guinle em uma “república de executivos”.



REPRODUÇÃO

A uma quadra da praia. O condomínio tem seis unidades por andar, com tamanhos de 100 m² e 135 m2, e seis coberturas

A venda do empreendimento inteiro para a State Grid impactou o valor do metro quadrado na Bartolomeu Mitre, que passa por um processo de modernização. —Tivemos um pico de valorização nos valores médios em 2020 e, novamente, agora em 2022, com outros lançamentos que estão surgindo no entorno do prédio da State Grid —diz Adriana Socci Barbosa, sócia da ASB Soluções Imobiliárias e fundadora da calculadora imobiliária RioM².

Adriana desvendou o mistério do proprietário do Residencial Bartolomeu Mitre, que vinha sendo mantido em segredo, em uma consulta aos registros de imóveis da prefeitura. De acordo com a calculadora RioM², o metro quadrado efetivamente vendido na Bartolomeu Mitre foi de R\$ 20.745 em 2020. Em 2019, a média do metro quadrado foi de R\$ 18.238. E, em 2021, caiu para R\$ 17.717. Geralmente, cerca de 20 a 30 apartamentos

mudam de mão na Bartolomeu Mitre a cada ano. Em 2020, este número subiu para 87 por conta das 54 unidades registradas pela State Grid. Desde o início deste ano, já foram vendidos 23 imóveis na Bartolomeu Mitre, com um m² médio de R\$ 22.649 —valor ainda abaixo do pico de 2016, de R\$ 23.002.

Este texto foi originalmente publicado na coluna de negócios Capital, no site do GLOBO: blogs.oglobo.globo.com/capital

Musk quer criar o X, o ‘aplicativo de tudo’, parecido com o WeChat

Da Bloomberg News
NOVA YORK

O bilionário Elon Musk afirmou ontem que a compra do Twitter pode ser um propulsor para a criação

do X, o “aplicativo de tudo”. Com base em comentários anteriores de Musk, esse serviço pode se parecer muito com o superaplicativo chinês WeChat —que cresceu de um serviço de mensagens pa-

ra uma “mini-internet” usada diariamente por mais de um bilhão de chineses. Na terça-feira, Musk recuou e propôs comprar o Twitter pelo preço original de US\$ 54,20 por ação, o equivalente a

US\$ 44 bilhões. O bilionário havia desistido da compra, o que levou o Twitter a entrar na Justiça para que o dono da Tesla cumprisse o acordo. Musk não forneceu muitos detalhes sobre o X, apenas

postou um tuíte de uma linha. Mas sabe-se que o empresário pretende tornar o Twitter mais útil. Ele indicou que quer que a plataforma seja mais parecida com o WeChat e o TikTok, o serviço de com-

partilhamento de vídeo de propriedade da também chinesa ByteDance. Também já traçou paralelos com os chamados superaplicativos comuns em partes da Ásia, permitindo que as pessoas usem um único app de smartphone para uma série de serviços, desde comunicações até chamar um carro.

marie claire
POWER TRIP
SUMMIT
2022
07 DE NOVEMBRO
BLUE NOTE - SÃO PAULO

ELAS TÊM A CANETA
NA MÃO – E ESTÃO
MUDANDO O
MUNDO

As lideranças femininas mais importantes do Brasil têm um encontro marcado em São Paulo: numa imersão sobre os temas mais atuais em relação a gênero e diversidade no mundo corporativo, o 8º Power Trip Summit está chegando para rever os processos e práticas no ambiente de negócios.

E você vai ter acesso a todo esse conteúdo através da cobertura e dos debates na íntegra, nas plataformas da Marie Claire.

Faça parte desse movimento.
DIVERSIDADE E LIDERANÇA
FEMINISMO INTERSECCIONAL
ESG NA PRÁTICA
NOVAS TECNOLOGIAS

Acompanhe as novidades em nossas redes:

f MarieClaireBrasil
marieclairebr
i MarieClaireBR
revistamarieclaire

revistamarieclaire.com/Power-Trip-Summit



GUGA CHACRA



f gugachacra @gugachacra g gugachacra internacio@oglobo.com.br



Gás une Líbano e Israel

Ainda estamos distantes do sonho de um dia viajar de carro de Tel Aviv a Beirute, duas das metrópoles mais encantadoras do Mediterrâneo Oriental. Não veremos israelenses circulando nos restaurantes e bares da capital libanesa tão cedo e tampouco peregrinos libaneses cristãos e muçulmanos na Igreja do Santo Sepulcro e na Mesquita de al-Aqsa em Jerusalém.

Um acordo para a divisão de bacias de gás na fronteira marítima entre os dois países, no entanto, pode ser uma das melhores notícias para a paz no Oriente Médio desde o tratado de paz entre israelenses e jordanianos no início dos anos 1990. Literalmente, um divisor de águas. Seria a primeira vez em décadas que Israel chegaria a um acerto com um inimigo que não envolva apenas um cessar-fogo.

Alguns podem afirmar que a aproximação de Israel com as ditaduras do Golfo Pérsico seria mais importante. Discordo. Israel nunca foi inimigo dos Emirados Árabes, Bahrein e Marrocos, nunca travou uma guerra contra esses países e tampouco há disputas territoriais. Cenário distinto do libanês. Líbano e Israel travaram guerras no passado, são inimigos e têm disputas territoriais. Os israelenses chegaram a ocupar militarmente Beirute.

O acordo, para ficar claro, ainda não foi firmado oficialmente e pode sofrer um revés. Mas tanto o governo israelense como o libanês receberam a proposta do governo de Joe Biden de forma positiva. A negociação prossegue e poderemos ter mais novidades nos próximos dias ou

semanas. Os benefícios econômicos são claros para ambos países nas próximas décadas. Há uma demanda grande por gás que aumentou ainda mais com a ruptura entre a Europa e a Rússia por causa da invasão da Ucrânia. No campo de segurança, reduz — embora não elimine — o risco de conflito envolvendo Israel e o Hezbollah. A própria organização xiita libanesa sinalizou positivamente para o acordo. Além

Seria a primeira vez em décadas que Israel chegaria a um acerto com um inimigo que não envolva apenas um cessar-fogo

territoriais. Israel ocupa ilegalmente as Fazendas de Shebaa, do Líbano. O argumento seria de que integram as Colinas do Golã e integrariam território historicamente sírio. Libanesas ou sírias, o certo é que não são de Israel. Bashar al-As-

disso, ficará difícil justificar um confronto para a maioria da população do Líbano, especialmente as parcelas cristãs e sunitas, de que um confronto seria necessário.

Os EUA deveriam aproveitar esse momento para negociar de uma vez por todas as disputas

sad já indicou que pertencem ao Líbano. Logo, os israelenses deveriam desocupar. É uma área pequena. O mesmo vale para Ghajjar.

Outros entraves prosseguirão, sem dúvida. O Hezbollah não se desarmará. Mas, no longo prazo, com a normalização marítima, fará pouco sentido ter as armas. Ainda mais se o regime iraniano seguir se enfraquecendo — basta observar as manifestações de iranianas contra o regime de apartheid antmulher em Teerã.

Há ainda a questão de difícil solução dos refugiados palestinos no Líbano. São centenas de milhares no limbo. A maioria deles nasceu no território libanês e são filhos ou netos de palestinos que saíram ou foram expulsos de Israel. Não têm direito à nacionalidade libanesa porque o governo do Líbano argumenta que : 1) eles precisam ter o direito de voltar ao que hoje é Israel; 2) afetaria a balança sectária libanesa porque a maioria dos refugiados é sunita. Já Israel diz que abrigou centenas de milhares de judeus de países árabes e o inverso deveria ocorrer com essas nações em relação aos palestinos — só a Jordânia concede cidadania.

Burkina Faso: golpe expõe disputa Paris x Moscou

Manifestações com bandeiras russas e pedidos de intervenção em capital de ex-colônia francesa na África Ocidental, após segundo movimento militar este ano, indicariam aproximação entre novo líder e a Rússia

UAGADUGU

Um dia após os militares de Burkina Faso trocarem o chefe da junta que governa o país africano desde janeiro, numa espécie de golpe dentro do golpe, dezenas de manifestantes tomaram as ruas da capital, Uagadugu, levando bandeiras russas, com pedidos de intervenção de Moscou e ataques à França, a antiga metrópole colonial. Os protestos, que ocorrem desde sábado, alimentam especulações de que o capitão Ibrahim Traoré, que substituiu Paul-Henri Sandaogo Damiba no comando da junta e ontem foi designado presidente, poderia seguir os passos de outros países francófonos da África e reforçar laços com a Rússia.

“Queremos a Rússia, abaixo a França!”, gritavam os manifestantes ontem, enquanto atacavam a embaixada francesa e alertavam a Comunidade Econômica de Estados da África Ocidental (Cedeao) contra “qualquer interferência”. Uma delegação do organismo esteve no país para “estabelecer

um contato com as novas autoridades de transição”, depois que elas anularam um plano negociado com a Cedeao que prometia restaurar a ordem democrática em 2024.

Segundo o jornal francês Le Monde, os manifestantes pediam também uma colaboração com o vizinho Mali, outra ex-colônia da França na África Ocidental que sofreu dois golpes militares entre 2020 e 2021, ambos supostamente com apoio da Rússia, acusada de arquitetar uma campanha de desinformação para a queda do presidente eleito Ibrahim Boubacar Keita. No ano passado, o Mali expulsou as forças francesas enviadas ao país em 2012 para combater grupos jihadistas e, neste ano, expulsou o embaixador.

‘BUSCA DE OUTROS PARCEIROS’ Em pronunciamento no sábado, os militares da junta de Burkina Faso, conhecida como Movimento Patriótico para Salvação e Restauração, acusaram a França de ter ajudado Damiba, de 41 anos, a se refugiar na base francesa de



Novas alianças. Um homem agita a bandeira russa em manifestação diante da Embaixada da França em Uagadugu

Kamboisín para organizar um contragolpe. A Chancelaria francesa, por sua vez, negou “qualquer envolvimento”.

No mesmo pronunciamento, o segundo-tenente e membro da junta Jean-Baptiste Kabré afirmou que há um “firme desejo de buscar outros parceiros prontos para nos ajudar em nossa luta contra o terroris-

mo”, mas sem mencionar a Rússia diretamente. A destituição de Damiba foi justificada por sua suposta incapacidade de combater os grupos jihadistas no país — a mesma razão dada para depor o presidente Roch Marc Christian Kaboré em janeiro — assim como em toda a região do Sahel, entre o Saara e a savana.

Depois, no entanto, Traoré disse não acreditar em um contragolpe de Damiba apoiado pela França, afirmando que “há outros parceiros que podem nos ajudar, não necessariamente a Rússia”.

—Os americanos são nossos parceiros atuais, mas também podemos ter a Rússia como parceira. Portanto, isso não diz

respeito à França ou a um problema da Rússia e do Wagner —disse Traoré, referindo-se ao grupo de segurança privada russo que é tido como próximo ao Kremlin e cujos mercenários atuam no Mali e na República Centro-Africana, outra ex-colônia francesa.

O fundador do Grupo Wagner, o empresário Yevgeny Prigojin, apoiou Traoré nas redes sociais, chamando-o de “bravo filho de seu país”, e disse que suas tropas “fizeram o necessário pelo bem de seu povo”.

ALERTA DOS EUA

Ontem, os EUA alertaram a junta militar para os riscos de uma aliança com a Rússia, enfatizando que o grupo Wagner expressou apoio ao golpe militar de janeiro.

—Os países onde o Grupo Wagner atuou estão mais fracos e menos seguros, e na África vimos isso em vários casos — disse o porta-voz do Departamento de Estado, Vedant Patel, pedindo que o novo governo siga “o calendário acordado para voltar a um governo civil eleito democraticamente”.

Químicos que criaram ‘fivelas moleculares’ ganham Nobel

Invenção de cientistas de EUA e Dinamarca ajudou na área de diagnósticos

RAFAEL GARCIA
rafael.garcia@sp.oglobo.com.br
SÃO PAULO

Três cientistas dividiram o Prêmio Nobel de Química de 2022 por inventarem mecanismos que permitem a criação de novos compostos usando “fivelas moleculares”, que permitem conectar diferentes moléculas para criar outras maiores e mais complexas. Os vencedores, anunciados ontem, são Carolyn Bertozzi, da Universidade Stanford (EUA); Morten Meldal, da Universidade de Copenhague (Dinamarca); e Barry Sharpless, do Instituto Scripps (EUA).

Os três laureados criaram os campos de pesquisa conhecidos como “química click” e química bio-ortogonal, que tiveram impacto no desenvolvimento de ferramentas moleculares para diagnóstico e na criação de técnicas sofisticadas de transporte de fármacos

às células certas no organismo. —O nome “click” soa como deveria: a ideia de que você pode encaixar duas moléculas como se fossem boas “fivelas químicas” que fazem um ruído ao se encaixarem, como em um cinto de segurança — afirmou Johan Åqvist, professor da Universidade de Uppsala e um dos membros da comissão que concedeu o prêmio. —É essencialmente como um Lego molecular.

ETIQUETAGEM DE MOLÉCULAS O desenvolvimento da química click teve grandes avanços com a química bio-ortogonal, que trata da criação desse tipo de molécula assessoria usando compostos que não interferem na bioquímica do organismo humano, de forma que as ferramentas da química click sirvam apenas como conectores neutros e não interfiram nas complexas reações dos organismos vivos.

Bertozzi concedeu uma breve entrevista por telefone ao comitê que anunciou o prêmio e se disse surpresa e emocionada com a premiação. Ela começou a desenvolver a técnica para etiquetar moléculas biológicas com compostos fluorescentes de forma que elas pudessem ficar mais visíveis e ajudassem a estudar o comportamento de reações biomoleculares no microscópio. Segundo ela, sua invenção de ciência básica já está sendo empregada para uso prático.

—Há dois tipos de aplicação que estão tendo impacto — disse. —Uma delas é no uso de química bio-ortogonal como ferramenta para descoberta de novas biomoléculas. A outra é em medicina, sobretudo para a “entrega” de fármacos no organismo, garantindo que drogas cheguem ao lugar certo e fiquem longe do lugar errado.

Sharpless, que começou a desenvolver o campo de pes-

quisa da química click, ganhou o Nobel pela segunda vez agora. Fazia mais de 40 anos que a Fundação Nobel não concedia uma premiação a um nome já laureado. O cientista já tinha ganhado o prêmio em 2001 pelo desenvolvimento de uma outra invenção: catalisadores (facilitadores de reações químicas) para reações de oxidação que envolvem manipulação de moléculas quirais, substâncias que tem estrutura semelhante, mas de forma espelhada como a diferença entre a mão direita e esquerda.

SÓ 5 GANHARAM 2 VEZES

O cientista do Instituto Scripps foi nomeado para o Nobel de Química agora por ter desenvolvido paralelamente a Meldal um catalizador de cobre para reações em química click. Antes dele, só quatro cientistas haviam ganhado a premiação mais de uma vez: o físico John Bardeen (1956 e 1972) a física e química Marie Curie (1903 e 1911); e os químicos Linus Pauling (1954 e 1962) e Frederick Sanger (1958 e 1980).

Bertozzi, Sharpless e Meldal vão dividir o valor de 10 milhões de coroas suecas (R\$ 4,7 milhões) que acompanha a premiação neste ano.

Mechas francesas em solidariedade às iranianas

Artistas publicam vídeo cortando cabelo em apoio a protestos no Irã após morte de jovem sob custódia

PARIS

Attrizes e cantoras francesas como Isabelle Huppert, Marion Cotillard, Juliette Binoche e Isabelle Adjani cortaram uma mecha do cabelo em solidariedade à luta das mulheres iranianas, segundo um vídeo publicado no Instagram ontem. Até agora, o mundo da cultura francês havia se mantido discreto sobre a morte em Teerã da jovem Mahsa Amini, uma curda iraniana de 22 anos, que morreu em 16 de setembro após ser presa por violar o rígido código de vestimenta no Irã, que obriga as mulheres a usarem um véu.

“O povo iraniano, começando pelas mulheres, se manifesta com risco de vida. Esse povo só quer ter acesso à liberdade mais essencial. Essas mulheres, esses homens, pedem nosso apoio”, explica a mensagem coletiva das artis-

tas. “Sua coragem e dignidade nos obrigam a agir. É impossível não denunciar essa terrível repressão várias vezes (...) Decidimos responder ao chamado cortando também uma mecha”, explicam.

A convocação para cortar uma mecha de cabelo diante da câmera surge após um manifesto publicado no dia anterior por mais de mil personalidades do cinema francês, como a atriz Léa Seydoux e o patrono do Festival de Cannes, Thierry Frambux, para “apoiar a revolta das mulheres no Irã”.

O uso do véu é um debate recorrente na França, um Estado oficialmente laico. Desde 2004, o uso de sinais religiosos visíveis nas escolas é proibido. Há, porém, grupos feministas que defendem a opção do uso do véu pelas muçulmanas em nome da diversidade e como medida de afirmação política.



Fora do país.
Bebê de 8 meses recebe dose contra Covid nos Estados Unidos

COMPASSO DE ESPERA

Vacina contra Covid para bebês ganha aval de técnicos, mas aguarda Saúde

MELISSA DUARTE
melissa.duarte@bsb.oglobo.com.br
BRASILIA

Técnicos do Ministério da Saúde deram aval à vacinação contra a Covid-19 com imunizante da Pfizer para a faixa etária de bebês a partir de 6 meses de idade até crianças de 4 anos. O início da aplicação, porém, segue sem data para começar, mais de duas semanas após a liberação dada pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa), em 16 de setembro. Cabe ao titular da pasta, Marcelo Queiroga, bater o martelo sobre a imunização da faixa etária. Atualmente, só crianças a partir de 5 anos podem tomar as doses pediátricas de Pfizer no Brasil.

A decisão foi tomada pela Câmara Técnica de Assessoramento em Imunização do Programa Nacional de Imunizações (CTAI/PNI), da qual esses técnicos fazem

parte, na última terça-feira. O colegiado marcou a reunião inicialmente para a última sexta-feira, mas o encontro foi remarcado — segundo fontes ouvidas pelo GLOBO, o adiamento ocorreu porque o ministério não havia enviado aos técnicos o termo de confidencialidade que agora é exigido para acompanhar as discussões.

O grupo tem função de assessoramento, sem poder de decisão. É formado por representantes da pasta, de secretarias de Saúde e por especialistas do setor privado, que já haviam se posicionado a favor da vacinação em ocasiões anteriores.

Como mostrou O GLOBO, o Ministério da Saúde dizia aguardar a avaliação da CTAI e de integrantes da Secretaria de Vigilância em Saúde (SVS) antes de cancelar a decisão da Anvisa. Com isso, a decisão ficou para depois do primeiro turno das eleições presidenciais. A avaliação de interlocuto-

res ligados ao ministério é de que uma ala do governo federal é tão resistente à vacinação de crianças que busca adiar o início da aplicação do imunizante.

Depois do aval da Anvisa, o ministro Marcelo Queiroga afirmou em entrevista que sua decisão se basearia em aspectos técnicos.

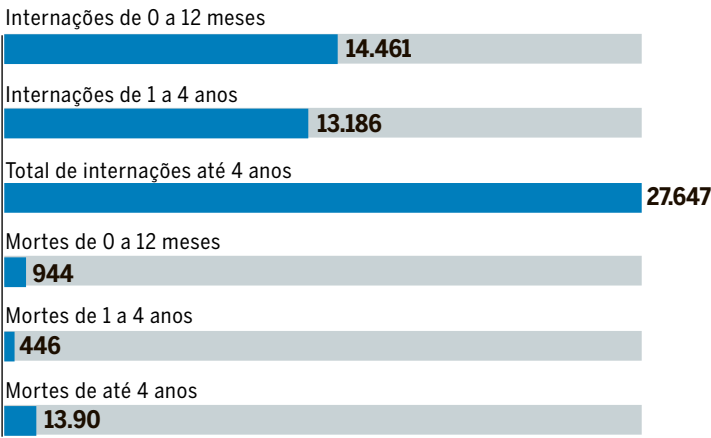
— A área técnica fará as análises necessárias e diante da recomendação, as vacinas podem ser disponibilizadas dentro do Plano Nacional de Operacionalização da Vacinação contra a Covid-19 — disse Queiroga ao GLOBO, no mês passado. — Temos que fazer uma análise técnica para a tomada da melhor decisão.

IMBRÓGLIO PÚBLICO
Numa comparação, a pasta levou 20 dias — de 16 de dezembro a 5 de janeiro — para liberar a vacina da Pfizer para crianças de 5 a 11 anos após o aval da Anvisa. O período ficou marcado por um imbró-

INTERNAÇÕES E MORTES DE CRIANÇAS

52,3% das hospitalizações e 67,9% dos óbitos por Covid ocorreram em bebês de até 1 ano

Números de internações ou mortes



Fonte: Sivep-Gripe, do Ministério da Saúde

Editoria de Arte

glio político durante consulta e audiência públicas que deram voz a integrantes do movimento antivacina.

Dados reunidos no Sistema de Informação de Vigilância Epidemiológica da Gripe (SIVEP-Gripe) apontam que 52,3% das internações por Covid-19 na

faixa etária infantil ocorreram de recém-nascidos a bebês de até 1 ano.

A projeção é de que o Brasil tenha 12 milhões de crianças de seis meses a 4 anos. Segundo a Anvisa, a vacina deve ser aplicada em três doses: a segunda vem três semanas após a primeira e a última,

depois de oito semanas. A dosagem é de 0,2 mL (equivalente a 3 microgramas), um terço da aplicada no grupo de 5 a 11 anos, o que exige a compra de novas doses.

A Pfizer informou que não comenta possíveis negociações em andamento. O contrato vigente, de 100 milhões de doses, permite que a Saúde peça imunizantes atualizados, para variantes como a Ômicron ou formulações para outras faixas etárias, desde que haja aval da Anvisa.

“As estimativas de entrega da vacina para a nova faixa etária contemplada pela Anvisa, que inclui crianças de seis meses a 4 anos (4 anos, 11 meses e 29 dias), dependerão das definições junto ao Ministério da Saúde”, diz a nota da Pfizer.

Procurado, o ministério não respondeu até a publicação desta reportagem.

MAIS INTERNAÇÕES
Na semana passada, a Fundação Oswaldo Cruz divulgou um levantamento que mostra o crescimento de hospitalizações de crianças por Covid. Entre julho e setembro deste ano, menores de 5 anos passaram a responder por 8,5% do total das internações pela doença no Brasil, um aumento de 50% em relação ao primeiro semestre do ano, segundo um levantamento feito pela Observa Infância.

Entre janeiro e junho deste ano, o grupo representava 5,6% das hospitalizações por complicações da doença.

Dor de garganta é hoje o principal sinal do Sars-CoV-2

Dois terços dos atuais infectados não manifestam sintomas clássicos causados pelo coronavírus, como febre e perda de olfato

Se no decorrer da pandemia de coronavírus a febre, dor de cabeça e a perda de olfato eram sintomas consistentes da Covid-19, os novos pacientes infectados pela doença já mostram outro sinal de alerta: a dor de garganta.

Ela tem se tornado um sintoma dominante da infecção por Covid-19, começando em até dois terços dos novos casos da doença. O motivo é uma preocupação para especialistas de saúde em

meio a queda de casos, visto que muitas pessoas podem estar adquirindo o vírus e espalhando-o, sem perceber, à medida que os sinais da doença mudam.

“Muitas pessoas ainda estão usando as diretrizes do governo sobre os sintomas, que estão erradas. Os casos agora começam com uma dor de garganta. Febre e perda de olfato são realmente raras agora, então muitos idosos podem não pensar que têm Covid. Eles

diriam que é um resfriado e não seriam testados”, afirmou Tim Spector, professor de epidemiologia genética do King’s College London, ao jornal britânico The Independent.

No Reino Unido, as infecções por Covid-19 aumentaram 14% no final de setembro, de acordo com dados do Escritório de Estatísticas Nacionais do país. Mais de 1,1 milhão de pessoas testaram positivo durante a semana que termi-

nou em 20 de setembro — acima dos 927 mil casos da semana anterior. Os números continuam a aumentar na Inglaterra e no País de Gales, com uma tendência incerta na Irlanda do Norte e na Escócia.

As pessoas com 65 anos ou mais foram as mais atingidas na União Europeia, mostram os dados, com os casos aumentando 9% em relação à semana anterior. As hospitalizações permanecem estáveis por enquan-

to, embora 14 dos 27 países do bloco tenham notado uma tendência ascendente.

Nos Estados Unidos, os números da doença continuam apresentando queda. De acordo com a última atualização de dados do Centro de Controle e Prevenção de Doenças americano (CDC), cerca de 47 mil casos estão sendo relatados a cada dia — uma redução de 13% em relação à semana anterior. As internações e mortes também

caíram, cerca de 7% e 6%, respectivamente.

“Os reforços bivalentes ajudam a restaurar a proteção que pode ter diminuído desde a sua última dose. Quanto mais pessoas se mantiverem em dia com as vacinas, mais chances teremos de evitar um possível aumento da Covid-19 no final deste outono e inverno”, escreveu o CDC.

CENÁRIO BRASILEIRO
O Brasil registrou ontem 109 mortes por Covid-19. O número registrado é 42% maior que cálculo de duas semanas atrás, o que demonstra tendência de alta pelo segundo dia seguido, após mais de dois meses de queda ou estabilidade.



ESPIRITUALIDADE



Carolina Chagas
Jornalista e autora dos livros "Orações do povo brasileiro", "O livro da gratidão", "O livro das simpatias" (ed. Fontanar)

Onde há música, há esperança

Sábado, fiz 52 anos. Os anjos olharam para a Terra e deram um jeito de eu ir ao show do Emicida no Jazz Café aqui em Londres. Os ingressos estavam esgotados, mas a Ivana Diniz soube do meu interesse e ofereceu duas entradas que não pôde usar. Viva a Ivana. A noite foi tão linda. A casa de eventos é bem apertadinha e eu fiquei próxima do palco. Atrasada, confesso, mas em tempo, fui tomada por essa figura doce, intensa e com um domínio de público que vi poucas vezes.

Vou a muito show, gosto da emoção de ouvir

som feito ao vivo. Apreendi com o meu pai a ter canções sempre por perto, mas o Emicida é mais que música. Ele toca em assuntos urgentes com delicadeza e precisão. “Pro mundo em decomposição/ Escrevo como quem manda cartas de amor” (“Cananeia, Iguape e Ilha Comprida”). Ele fala de Deus e amor com frequência. Das alegrias da vida adulta. De fé e de coragem. Homenageia Wilson das Neves, com quem teve a alegria de aprender e trabalhar. Comprava discos de vinil em sebos. O dinheiro era contado e, como não podia errar, entendeu que se tinha Wilson das Neves na ficha técnica, valia o investimento. E depois de aprender tanto com a música, pôde conhecê-lo e desenvolver faixas com ele. Faz uma música para São Pixinguinha e, em Londres, fez bonito como os ingleses, tocando uma versão contagiante de “Another brick in the wall”, do Pink Floyd. A banda de quatro integrantes (a saber: Michelle Lemos, guitarra, baixo e voz; Silvanny Sivuca, bateria; DJ Nyack, toca-discos e voz, e o próprio Emicida) era diversa e com igualdade de gênero. Detalhes muito significativos neste mundo abarrotado de imagens.

Dancei junto com uma plateia, na média, bem mais jovem que eu. No final do espetáculo, Emicida, cuja mãe chama de Leandro, ovaciona

a cultura brasileira. Gosto de ser brasileira, morro de saudade do meu país e saí de lá com muito de orgulho de onde vim. Agradecendo e honrando os meus ancestrais. Peguei metrô, ônibus e cheguei com a alma lavada em casa.

E aí veio o domingo e veio a segunda-feira.

Vou a muito show, gosto da emoção de ouvir som feito ao vivo. Apreendi com o meu pai a ter canções sempre por perto

Venho de uma família de mulheres presentes e fortes. Minha mãe merece texto só para ela. Minha avó paterna, Zelinda, mineira, e minha avó materna, Armelinda, paulistana, foram mulheres corajosas e pioneiras. Que acordavam todos os dias, arregaçavam as mangas e davam o seu melhor. Apreendi com elas, entre muitas lições, que o tempo cura qualquer coisa; a beber água; a saber do que é feito o que eu como; e que paciência e fé nos levam aonde queremos chegar.

Como prega São Francisco, festejado no último dia 4, comeci a semana fazendo o necessário, depois o que era possível. A frase continua com o “e em breve estarás fazendo o impossível”. E a segunda-feira acabou.

Segui ouvindo música e a casa se encheu de amor, coragem e esperança. A seguir,

versos aleatórios que me convenceram que dias melhores virão.

“Foram me chamar, eu estou aqui, o que que há?”, “Alguém me avisou”, de Ivone Lara.

“Haja o que houver, eu acho que isso tudo vale a pena”, “Cena de cinema”, de Malu Magalhães.

“O estado contente da mente/ Depende da gente/ É só acreditar”, “Feliz, alegre e forte”, de Marisa Monte.

“A esperança é um dom que eu tenho em mim”, “Sonhos”, de Peninha.

“A cada milágrimas, sai um milagre”, “Milágrimas”, de Itamar Assumpção.

“Não temos tempo de temer a morte”, “Divino, maravilhoso”, de Caetano Veloso.

“Perseverança ganhou do sórdido fingimento/ E disso tudo nasceu o amor”, “Jorge da Capadócia”, de Jorge Ben Jor.

“Que o mundo compreendeu/ E o dia amanheceu em paz”, “Valsinha”, de Chico Buarque.

“Quem traz no corpo essa marca/ Possui a estranha mania de ter fé na vida”, “Maria, Maria”, de Milton Nascimento.

“Quem sabe ainda sobre alguma chance/ A tarde, o vento e o mar”, “Bairro novo/Casa caída”, de Banda Eddie.

“O sorriso é ainda a única língua que todos entendem”, “Principia”, de Emicida.

Novo aparelho acompanha progressão do Parkinson

Dispositivo usa ondas para detectar comportamento do paciente e ajustar tratamentos conforme necessidade

BERNARDO YONESHIGUE
bernardo.yoneshigue@oglobo.com.br

Cientistas do Instituto de Tecnologia de Massachusetts (MIT), nos Estados Unidos, desenvolveram um dispositivo sem fio doméstico, como um roteador de wi-fi, capaz de monitorar a progressão da doença de Parkinson — um diagnóstico neurodegenerativo que afeta mais de 10 milhões de pessoas pelo mundo.

Colocado em casa, o aparelho passa a analisar medidas como os movimentos e a velocidade do caminhar do paciente, marcadores que podem ser utilizados para avaliar a gravidade do quadro e o seu avanço.

Os pesquisadores por trás da novidade explicam que geralmente a avaliação da progressão da doença acontece de forma clínica, com testes motores e de funções

cognitivas durante visitas aos médicos. Porém, esse método tradicional oferece desafios para certos pacientes que não têm acesso a especialistas em Parkinson, além de não conseguir monitorar o cenário de forma mais ampla, mas apenas no momento da consulta.

Com isso, eles decidiram criar o novo aparelho, que é do tamanho de um roteador de wi-fi e emite ondas que refletem no paciente enquanto ele se move pela casa e são captadas de volta pelo dispositivo. Assim, ele coleta dados sobre a pessoa sem que ela precise utilizar um equipamento específico ou tenha que alterar seu dia a dia.

Os cientistas do MIT reforçam que o método de controle da doença com a tecnologia é eficaz, com estudos recentes apontando que até a respiração da pessoa detectada por dispositi-



Vigilante. A ferramenta funciona como um roteador de wifi, com ondas que percorrem o ambiente e monitoram comportamentos, deixando livre o paciente

vos durante o sono pode monitorar o quadro.

“Esse sensor de ondas de rádio pode permitir que mais cuidados e pesquisas (sobre o paciente) migrem dos hospitais para a casa, onde é mais desejado e necessário. Seu potencial está apenas começando a ser visto. Estamos caminhando para um dia em que poderemos diagnosticar e prevenir doenças em casa. No futuro, poderemos até prever e prevenir eventos como quedas e ataques cardíacos”, afirma Ray Dorsey, professor de neurologia do Centro Médico da Universidade de Rochester, nos EUA, coautor do livro “Acabando com o

Parkinson” e da pesquisa que avaliou o aparelho.

VIDA REAL

Para atestar a eficiência do aparelho, os pesquisadores conduziram um estudo durante um ano com 50 participantes, 34 deles diagnosticados com Parkinson. Durante o período, cada dispositivo coletou mais de 200 mil dados sobre velocidades do caminhar, entre outras medidas. Os resultados mostraram que, com o auxílio de um algoritmo que analisa as variações nos marcadores com o tempo, médicos conseguem acessar as informações, avaliar a progressão da doença e a necessidade de adaptação

dos medicamentos de maneira mais eficaz que com as consultas presenciais.

“Contar com um aparelho em casa que pode monitorar um paciente e informar ao médico remotamente sobre a progressão da doença e sua resposta à medicação para que o profissional possa atendê-lo mesmo que ele não possa vir à clínica, agora com informações reais e confiáveis, realmente contribui muito para melhorar a equidade e o acesso (aos serviços de saúde)”, defende a autora sênior do estudo Dina Katabi, professora do Departamento de Engenharia Elétrica e Ciência da Computação (EECS) e pesquisadora principal no

Laboratório de Ciência da Computação e Inteligência Artificial (CSAIL) na MIT.

No trabalho, publicado na revista Science Translational Medicine, a análise dos comportamentos dos pacientes com Parkinson pelos dispositivos mostrou, por exemplo, que a velocidade do caminhar diminuía num ritmo quase duas vezes mais rápido em relação aos participantes que não tinham a doença.

Os cientistas pretendem agora avaliar o uso de aparelhos semelhantes para monitorar outras doenças neurodegenerativas, como Alzheimer, Esclerose Lateral Amiotrófica (ELA) e síndrome de Huntington.

Treino ‘turbinado’ e jejum fazem perder peso em dobro

Pesquisa aponta que exercício de alta intensidade e restrição alimentar temporária juntos são atalho para emagrecer com saúde

Uma dieta com jejum intermitente associada a um treino HIIT — sigla para “high-intensity interval training”, ou treino intervalado de alta intensidade — podem ajudar as mulheres a perderem o dobro do peso. É o que mostra uma pesquisa feita por cientistas da Universidade Norueguesa de Ciência e Tecnologia.

Eles recrutaram 131 mulheres com excesso de peso, com idades entre 19 e 45 anos. Um quarto delas fez jejum intermitente, ou seja, elas poderiam comer o que queriam dentro de uma janela diária de dez horas; outro quarto das participantes se-

guiu treinos de alta intensidade em períodos curtos de tempo, e o restante foi convidado a fazer as duas coisas.

Um grupo de controle, com 33 mulheres, continuou com seus hábitos de dieta e exercícios. Os quatro grupos participaram do experimento por sete semanas no total.

Em comparação com o grupo de controle, as mulheres no regime alimentar com restrição de tempo, ou seja, no jejum intermitente, perderam, no final das sete semanas, 2,1 quilos. Aqueles que fizeram um treino HIIT, ou seja, uma caminhada intervalada por uma corrida de alta intensidade,

ou que subiram montanhas e colinas íngremes, perderam 1,7 quilo.

As participantes que fizeram os dois juntos conseguiram eliminar quase o dobro, perdendo em média cerca de 3,6 quilos em comparação com o grupo de controle.

“Exercícios de alta intensidade podem ser feitos rapidamente em um curto período, então se encaixam no cotidiano mais facilmente. E comer com restrição de tempo é simples, pois as pessoas só precisam se lembrar de não comer depois de um certo tempo, em vez de recusar certos alimentos, contar calorias ou verificar



Tendência. Treino HIIT alterna atividades intensas e curtas com intervalos

os rótulos. Nossas descobertas sugerem que as duas estratégias juntas são uma boa maneira de perder peso e gordura”, afirmou Trine Moholdt, autora do estudo.

Além disso, as mulheres que fizeram a dieta com restrição de tempo e exercícios de alta intensidade tiveram melhor controle de açúcar no sangue a longo prazo, em comparação com o grupo controle, o que pode ajudar a prevenir o diabetes tipo 2.

Nenhuma diferença foi encontrada nos níveis de colesterol ou pressão arterial entre os grupos que fizeram treinamentos de alta intensidade ou jejum intermitente. Entretanto, os médicos afirmam que poderia haver efeitos mais fortes e demonstrativos nas pessoas que se exercitassem e seguissem a dieta por mais de sete semanas.

Homem que esfaqueou empresária é preso

Investigações mostram que, dias antes de atacar a vítima no estacionamento do RioSul, Felipe Thiago Lima Tavares assaltou mulheres que saíam de carro de estabelecimentos comerciais em Brasília e em Goiás

PAOLLA SERRA
paolla.serra@infoglobo.com.br

Preso temporariamente por tentativa de latrocínio, depois de esfaquear a empresária Priscila Reis da Silva durante um roubo no estacionamento do Shopping RioSul, em Botafogo, na Zona Sul do Rio, Felipe Thiago Lima Tavares, de 26 anos, também é suspeito de praticar crimes semelhantes em pelo menos outras duas localidades do país. De acordo com investigações das polícias civis do Rio, de Brasília e de Goiás, ele teria cometido assaltos em garagens de estabelecimentos comerciais antes, ao menos na quarta e na quinta-feira da semana passada.

‘PERIGOSO E CONTUMAZ’

De acordo com registro feito na Quinta Delegacia de Polícia do Distrito Federal, uma empresária de 58 anos foi abordada por Felipe quando se deslocava até seu carro, no estacionamento do primeiro subsolo do Brasília Shopping, às 18h30 do dia 28 de setembro. À polícia, a mulher contou que ele portava uma faca e anunciou o roubo, exigindo as chaves do veículo e que ela se sentasse no banco do passageiro.

Ainda na distrital, a vítima contou que o criminoso dirigiu até a Quadra 105, no Setor Sudoeste, onde a abandonou com o carro, levando as chaves, seu aparelho celular e R\$ 250. Naquela noite, agentes foram até o shopping e conseguiram identificar registros da ação de Felipe nas imagens das câmeras de segurança.

No dia seguinte, uma empresária de 33 anos procurou a delegacia de Hidrolândia, em Goiás, para contar que saía do estacionamento do Shopping Flamboyant, às 12h20, quando Felipe apareceu, de maneira nervosa e agressiva, dizendo para ela passar para o banco do passageiro e abaixar a cabeça. Com uma faca, ele teria feito ameaças à mulher enquanto tampava sua cabeça com uma camisa feminina.

Em depoimento, a vítima disse que os dois rodaram durante horas até que o criminoso dirigiu por uma estrada rural na região de São Braz, onde vendou os olhos da empresária, amarrando seus braços, roubando seus documentos e aparelho celular e fugindo com o carro. A mulher permaneceu na estrada até que uma motorista parou e ofereceu ajuda.

— Com o avançar do inquérito, podemos concluir que se trata de um bandido perigoso e contumaz, na prática de roubos contra vítimas mulheres em estacionamentos de shoppings, não só no Rio, como em outros lugares do país. Com a prisão de Felipe, iremos elucidar outros crimes, em Goiás e Brasília, em que ele atuava da mesma forma — destacou o delegado Daniel Rosa, titular da 10ª DP (Botafogo).

De acordo com as investigações, na última sexta-feira, Felipe esteve em um bar na Lapa, na região central do Rio. Na noite de anteontem, após agentes da delegacia terem procurado o estabelecimento atrás de informações sobre seu paradeiro, ele retornou ao local e comerciantes acionaram



FABIANO ROCHA

Na delegacia. Felipe Thiago teve a prisão temporária decretada: ele tem anotações por roubo de carro e furto no Rio



REPRODUÇÃO

No shopping. Câmeras gravaram a movimentação do criminoso e da vítima

policiais do Segurança Presente. O rapaz foi levado para a 10ª DP, onde confessou participação na tentativa de latrocínio no RioSul, além dos roubos em Brasília e Goiás.

Em depoimento, Felipe disse que, na noite de domingo, saiu de casa, na Rua Frei Caneca, no Centro, pegou um ônibus e foi até o shopping, onde pretendia roubar um carro para “ficar usando”. Ele carregava uma bolsa com uma faca. No RioSul, disse ter per-

guntado ao funcionário de um quiosque onde ficava o estacionamento e se encaminhou para lá.

Ainda na 10ª DP, o criminoso contou ter tentado seguir pelo menos duas vítimas. Na terceira tentativa, gritou, com a faca nas mãos: “Passa para o lado, é um assalto. Não faz nada que estou drogado e, se você tentar algo, vou te matar!” Felipe disse que, ao começar a dirigir, a empresária reagiu. Ele a golpeou e abandonou o veículo, fugindo correndo pelo estacionamento — o que foi registrado pelas câmeras de segurança.

ANOTAÇÕES POR ROUBO

Priscila sofreu lesões na mão direita, nas coxas e na canela. Ela foi levada para o Hospital Municipal Miguel Couto e depois transferida para o Copacabana D’Or. Passou por cirurgia no tendão da mão direita e já recebeu alta.

— Na hora que eu estava entrando no carro, abri a porta, sentei, botei as bolsinhas do lado. Quando dei por mim, ele chegou perto: “Não reage, tô drogado, pula para o banco do carona”. E eu pulei. O meu nervosismo era tão grande por achar que ele poderia me levar para algum lugar. Ninguém tem que reagir porque é um perigo muito grande. Graças a Deus estou viva para contar — disse a vítima.

Momentos do crime foram flagrados por câmeras de segurança do estabelecimento, que mostram Felipe abordando a vítima e ainda fugindo correndo. Em seu Registro de Vida Pgressa, já há anotações por roubos de carro e furtos em mercados no Rio.

PM teria matado mototaxista ao confundi-lo com assaltante

Família nega envolvimento da vítima, que faria 31 anos amanhã, em roubo



REPRODUÇÃO

Sofrimento. Parentes de Lindolfo da Silva, morto com tiro nas costas, participam de protesto em Marechal Hermes

GIULIA VENTURA E PEDRO ARAUJO
granderio@oglobo.com.br

Parentes do mototaxista Leonardo Lindolfo da Silva, de 30 anos, baleado e morto no último domingo em Marechal Hermes, afirmam que o tiro foi disparado por um policial militar que o teria confundido com um ladrão. A Polícia Militar informou que o agente, que estava de folga, perseguiu possíveis suspeitos de um roubo de carro e fez disparos contra dois homens que estavam em uma moto.

— Este ano não tem ani-

versário, não tem Natal — afirmou Moacir, pai de Leonardo, que completa 65 anos hoje.

A família contou que Leonardo faria 31 anos amanhã e que haveria uma única festa para pai e filho.

— Tiraram a vida do meu filho. Nem refrigerante eu vou comprar. Vai ser um dia como o de ontem, apenas de tristeza. Está doendo muito, era meu filho caçula, uma pessoa maravilhosa — completou.

Leonardo morreu de hemorragia interna após levar um tiro nas costas. Ele pilo-

tava uma moto e levava um colega na garupa. Testemunhas relataram que os dois teriam ido a uma lanchonete e estariam voltando para o ponto de mototáxi em que trabalhavam, quando foram abordados pelo atirador.

A mãe de Leonardo, Maria das Graças Lindolfo da Silva, de 66 anos, conta que o filho sempre foi trabalhador.

— Era uma pessoa maravilhosa, uma criança grande, muito querido por todos. A minha vida acabou, tiraram um pedaço de mim e essa ferida não vai se recuperar. Estamos todos sofrendo muito

— disse, emocionada.

Segundo a Polícia Militar, o agente estava em um carro de aplicativo quando foi abordado por dois suspeitos, que teriam levado os pertences do policial. Ele, então, teria reagido, perseguindo os homens a pé, e atirado. Ao ser baleado, Leonardo bateu com a moto.

No entanto, de acordo com o depoimento do motorista do carro de aplicativo na 30ª DP (Marechal Hermes), o policial já havia descido do carro acompanhado da mulher e do filho quando houve o assalto. O PM, então, teria disparado duas ou três vezes em direção aos criminosos e iniciado uma perseguição em um outro carro.

VERSÕES CONFLITANTES

Para a advogada da família de Leonardo, Simone Maria, os registros de ocorrência apresentam contradições que impedem o entendimento do caso. Ela afirma ainda que tentará pedir novos depoimentos para elucidar o caso. O autor do disparo seria Rodrigo Maurício Dias Blanco, segundo a família da vítima. Ele não foi localizado pelo GLOBO.

Procurada, a Polícia Civil disse apenas que “as investigações estão em andamento e diligências seguem para esclarecer todos os fatos”. Já a Corregedoria da PM informou ter instaurado um procedimento para apurar o caso.

Polícia estoura ‘call center’ do golpe em São Gonçalo

Agentes precisaram usar um ônibus municipal para transportar 14 presos durante a operação

FELIPE GRINBERG
felipe.grinberg@infoglobo.com.br

Policiais civis da 75ª DP (Rio do Ouro) prenderam na última terça-feira, em São Gonçalo, na Região Metropolitana, 14 pessoas suspeitas de aplicar o golpe do empréstimo consignado em beneficiários do INSS. De acordo com as investigações, o crime era praticado por falsos operadores de telemarketing distribuídos por salas em dois andares de um prédio comercial na Rua Raul Veiga. Para levar os presos à delegacia, foi necessário recorrer a um ônibus de linha municipal.

Segundo a polícia, estelionatários ligavam avisando sobre empréstimos feitos por elas e perguntando se estavam cientes da negociação. As pessoas negavam e, em seguida, tinham seus dados requisitados para a realização de um suposto cancelamento. Elas eram então convencidas a enviar foto do rosto com documento e recebiam um link para a assinatura digital. Com essas informações, os golpistas realizavam empréstimos de R\$ 300 a R\$ 80 mil em nome das vítimas.

Investigações apontam que os suspeitos enganavam de dez a 20 pessoas por dia e atuavam há pelo menos 18 meses. Apesar de não focar em idosos e beneficiários do INSS, o grupo conseguia aplicar mais golpes em pessoas com este perfil.

— A maioria é de outros estados, como Minas Gerais, Paraná e São Paulo. Estavam trabalhando quando chegamos e muitos correram para fugir da polícia. Mas os 14 são de duas quadrilhas diferentes, que, apesar de atuarem em salas vizinhas, são independentes — diz Jorge Maranhão, titular da 75ª DP.

No local onde era aplicado o golpe, os policiais apreenderam documentos com informações das vítimas, computadores e um papel com um roteiro do que deveria ser dito durante os telefonemas.

Nos últimos meses, o Rio vive uma explosão de casos de estelionato. Dados do Instituto de Segurança Pública mostram que de janeiro a agosto de 2022 foram registrados 84,7 mil golpes — um a cada quatro minutos —, o dobro do mesmo período do ano passado.

Tempo

TEMPERATURA

> 40°

37°/40°

33°/36°

29°/32°

25°/28°

20°/24°

16°/19°

12°/15°

< 12°

PREVISÃO

Sol

Nublado

Nublado

Pancadas de chuva

Nublado c/ chuvas

Chuvvas e trovoadas

Geada

SOL E LUA

Nasc. 5H28 Poente 17H53

Chela 09/10

Ming. 17/10

Nova 25/10

Cresc. 05/10

MARÉ

Hora 0h41m Altura 0,5m

BAIXA

5h51m 1,1m

ALTA

13h03m 0,3m

18h43m 1,1m

ALTA

BRASIL

Temporais com risco de ventania e granizo no Sul, em parte do Sudeste e do Centro-Oeste do país. Sol e ar seco no interior do Nordeste e no Tocantins. Calor e chuva rápida nas demais áreas.

RIO

O dia começa com sol e temperaturas em elevação no Rio de Janeiro. Venta bastante no litoral e volta a chover à noite no centro-sul fluminense, inclusive no Grande Rio. No norte do estado, tempo firme.

PREVISÃO

	ZONA SUL	ZONA NORTE	ZONA OESTE	SENSAÇÃO TÉRMICA/RIO	PROBABILIDADE DE CHUVA
HOJE	19°/28°	18°/30°	18°/30°	18°/30°	Alta
AMANHÃ	20°/29°	19°/30°	19°/29°	19°/29°	Alta
SÁBADO	19°/26°	18°/27°	19°/26°	17°/27°	Média
DOMINGO	18°/30°	17°/32°	17°/32°	16°/31°	Alta
SEGUNDA	19°/24°	18°/25°	19°/25°	18°/25°	Alta
TERÇA	18°/26°	17°/28°	18°/27°	16°/27°	Baixa
QUARTA	17°/29°	16°/31°	16°/31°	17°/31°	Baixa

Praias - Impróprias: Flamengo, Botafogo, São Conrado, Pepino, Joatinga e Barra (Quebra-Mar e Pepê).

Praias - Ondas - Ondas por volta meio metro. Ondulação de sudeste. Melhores locais: Grumari, Macumba e Arpoador.

Ventos - Ventos de sudeste/leste a nordeste, variando entre 8 e 25 km/h. Rajadas de até 40 km/h.

informações: Inea

informações: Ricosurf

Praias da Região dos Lagos ganham selo de qualidade

Itaúna, em Saquarema, e Forno, em Búzios, estreiam na lista da Bandeira Azul; Prainha e Reserva ficaram fora por ‘descuido’

LUDMILLA DE LIMA
ludmilla.lima@oglobo.com.br

Quem vê a nova lista de praias do Brasil eleitas pelo júri internacional do programa Bandeira Azul logo sente a ausência de duas do Rio: Prainha e Reserva, na Zona Oeste. A coordenação do programa afirma que ambas foram candidatas para a temporada 2022/2023, mas que a prefeitura não entregou documentos exigidos. Entre eles, os referentes à qualidade da água e os que comprovam ações de educação ambiental no último ano. Já Itaúna, em Saquarema, e Forno, em Búzios, poderão ostentar a Bandeira Azul pela primeira vez. As duas foram avaliadas com base em 36 critérios, que integram quatro temas: educação e informação ambiental, qualidade da água, segurança e serviços e gestão ambiental.

No total, 40 lugares do Brasil serão certificados para a temporada. Do Rio de Janeiro, há ainda a Praia do Perú, em Cabo Frio, que está na quinta renovação da premiação, e a Praia do Sossego, em Niterói, que vai para o seu segundo ano com a Bandeira Azul. A Marina Costabella, em Angra dos Reis, também passou por renovação, enquanto o Iate Clube de Santos, ainda em Angra, está estreando a lista. Coordenadora do programa no Brasil, Leana Bernardi acredita que, no caso da candidatura das praias da cidade do Rio, houve “descuido” da prefeitura. Prainha tinha o selo internacional desde 2010 (chegou a ficar sem a chancela na temporada 2018/2019), e a Reserva recebeu a premiação em 2020 e 2021. — Prainha e Reserva entregaram documentação incom-



Itaúna. Point de surfistas em Saquarema, a praia ganhou a Bandeira Azul pela primeira vez: “Fortalece o nosso turismo”, afirmou a prefeita Manoela Peres

pleta. O júri não teve o que avaliar — explica Leana, antes de completar: — Imagino que tenha havido descuido, porque manifestaram interesse em retornar ano que vem. A Secretaria municipal do Ambiente e Clima do Rio informou que identificou mais praias da cidade, além de Prainha e Reserva, com potencial para obter a certificação internacional, como Grumari e Recreio. E disse que já está debruçada sobre “ações de apoio técnico e

operacional para atender aos critérios do programa e conquistar ou reaver o selo”. A pequena e tranquila Praia do Forno, em Búzios, conquistou o júri pelo clima acolhedor. Para receber a bandeira, a prefeitura organizou acessos e estacionamento e implantou um deque. Sobre Itaúna, paraíso dos surfistas, Leana diz que, desta vez, somente metade da praia, no trecho mais preservado, conhecido pelas pedras, ganhará a bandeira.

— Os critérios têm que ser cumpridos o tempo todo. Se acontece um problema, abaxamos a bandeira e damos uma tolerância de até dez dias. Se não é resolvido, a praia perde a bandeira — explica a coordenadora do programa no Brasil. O monitoramento é feito através de frequentadores e da comunidade. O programa Bandeira Azul começou na Europa, foi criado em 1987 pela Foundation for Environmental Education (FEE) e ho-

je está presente em 49 países. — É um selo de renome internacional que coloca a nossa cidade em um grupo muito seleto. Ter a Bandeira Azul em Itaúna fortalece o nosso turismo e nos dá a certeza de que o local tem gestão ambiental de excelência — afirmou a prefeita de Saquarema, Manoela Peres. As praias serão certificadas com a Bandeira Azul em novembro, antes do início da temporada de verão no Hemisfério Sul.

PLANETA

aegea ambev vivo

ONU 50

CBN (IGlobo) blip

Conheça #UMSÓPLANETA — o maior movimento editorial brasileiro para promover práticas sustentáveis e enfrentar a mudança climática. Acesse umsoplaneta.globo.com

Sucessão da rainha de bateria da Beija-Flor na reta final

No próximo dia 13, na quadra da escola, uma das três candidatas escolhidas esta semana vai assumir o posto de Raíssa de Oliveira

Há duas semanas, a disputa começou com 24 concorrentes. Na noite da última terça-feira, três delas deixaram a quadra da Beija-Flor de Nilópolis com lugar garantido na final do concurso que vai escolher a próxima rainha de bateria da escola. No dia 13 de outubro, a sucessora de Raíssa de Oliveira, que reina há duas décadas, será escolhida entre as candidatas Aieny Mendes, de 20 anos, Flávia Custódio, de 40, e Lorena Raissa, de 15.



Disputa. Aieny, Lorena e Flávia com a atual rainha, Raíssa de Oliveira: na final

Na semifinal, o trio se apresentou para Dona Débora, presidente da Velha Guarda, Tia Lúcia, presidente da ala das baianas, e Simone Sant’anna, diretora de Harmonia. O anúncio das vencedoras foi feito por Selminha Sorriso, primeira porta-bandeira da escola. — Acredito que uma rainha deve amar a sua escola, exaltar o seu pavilhão, ter samba no pé, carisma e muita humildade, e isso todas as nossas finalistas demonstraram — disse a

atual rainha. Flávia Custódio encarou a disputa como sua primeira e última oportunidade: ela, que começou na ala mirim da Beija-Flor, tem mais anos como passista, 22, do que suas rivais têm de idade. **LIGADAS À COMUNIDADE** Aieny Mendes, de 20 anos, passou a defender as cores da agremiação aos 12. Lorena Raissa, a caçula do trio de finalistas, superou a própria irmã, Lorryne Lopes, na briga pelo posto.

A adolescente é filha de passista, neta de um compositor da escola e irmã de rimistas da escola. Lorena conta que seu primeiro contato com a Sapucaí foi na barriga da mãe. Segundo seu relato nas redes sociais, na volta de um ensaio técnico, o ônibus que levava integrantes da escola teve de fazer uma parada de emergência no hospital para o parto. Desde o início do concurso, as candidatas foram avaliadas por quesitos como samba no pé, vivência com a Beija-Flor, postura, carisma, oratória, simpatia e elegância. A escola já avisou que a próxima rainha terá reinado mais curto, de dez anos.



ACERVO

O radialista do vozeirão e dos bordões

Há 25 anos, morria Waldir Amaral, que marcou as transmissões esportivas no Brasil



PARA
ACESSAR
APONTE
O CELULAR
PARA
O QR CODE

MENSAGENS

CARTAS@OGLOBO.COM.BR

As cartas, contendo telefone e endereço do autor, devem ser dirigidas à seção Leitores. O GLOBO, Rua Marquês de Pombal 25, CEP 20.230-240. Pelo fax, 2534-5535 ou pelo e-mail cartas@oglobo.com.br

Paz

A polarização rachou o país bem no meio. Agora é aceitar a perda, tanto faz quem vencer, saber perder é o que nos leva à democracia plena, civilizada. Aos perdedores, a oposição; aos vencedores, o trabalho. Só assim sobreviveremos sem ódio e destruição, caminhando para dias melhores.

ROBERTO SOLANO

RIO

Constituição Cidadã

Há 34 anos, Ulysses Guimarães, de pé, levantava os braços, entregando ao Brasil e aos brasileiros o documento que chamou de “Constituição Cidadã”. Carta Magna que traduz anseios e direitos dos cidadãos. Enche de orgulho os brasileiros. Durante 20 meses, deputados e senadores constituintes discutiram temas e propostas de todos os segmentos da sociedade. Como relator geral dos exaustivos, calorosos e minuciosos trabalhos, o deputado amazonense, ex-presidente nacional da OAB Bernardo Cabral, hoje com 90 anos. Juntos a Cabral, os relatores adjuntos, José Fogaça, Adolfo de Oliveira e Antônio Carlos Konder Reis, os dois últimos agora morando no céu.

VICENTE LIMONGI NETTO

BRASILIA, DF

Tebet

Simone Tebet dá cara nova ao velho MDB, que nunca fez por ocupar a sala de responsável pelo Executivo, por não lhe convir. Sempre mais lhe conveio a sala ao lado do poder para nele influir e dele desfrutar. O bolsonarismo, por essência autoritário, é

incompatível com a democracia, mas usa suas instituições na busca pela solitária hegemonia. O emedebismo busca e defende a democracia mais para dela desfrutar.

FIDELIS MARTELETO

RIO

Bolsonarismo

O maior vencedor nestas eleições, no primeiro turno, é Bolsonaro. Além de ter tido uma arrancada espetacular (essa é a verdade) em relação às pesquisas, foi vitorioso, com respeito às alianças, nos mais importantes estados e/ou colégios eleitorais. No Rio, Cláudio Castro (PL) teve uma vitória contundente; Zema (Novo), em Minas, que é contra o PT; e Ibaneis Rocha (MDB), no Distrito Federal, também. Tarcísio (Republicanos) virou e foi o mais votado no primeiro turno em São Paulo; Onyx Lorenzoni (PL) também virou no Rio Grande do Sul.

HELIO TEIXEIRA PINTO

RIO

Frente anti-Bolsonaro

O simples bom senso faz com que saibamos que as eleições presidenciais ultrapassam em muito o jogo da política partidária. Nunca é demais repetir o óbvio: o que está em jogo é a barbárie e uma sociedade minimamente civilizada. Validar o atual governo é afirmar que as incitações à violência e o desrespeito às instituições, reiteradamente propalados pelo presidente desde o início da sua carreira e constitutivos da sua visão de mundo, são atos sem consequências, assim como os resultados daí advindos. O apoio a Lula não é sinônimo de inocentá-lo ou

endossar a sua política partidária, mas é, sim, dizer que há limites intransponíveis para a existência de uma vida civilizada, limites esses que foram há muito vilipendiados pelo atual presidente. Urge uma ampla, múltipla e sólida frente contra o bolsonarismo.

VICTOR VILLON

RIO

Moro

A vida política do ex-juiz Sergio Moro se inicia sob o signo de uma espécie de pecado original. Pelo mais puro e vil interesse político, aceitou beijar a mão do novo padrinho político com quem havia rompido e a quem havia denunciado. Inverteu os versos de Augusto dos Anjos: “Mão que apedreja é a mesma que afaga”.

EVANDRO PAGY

RIO

Pesquisas

Novamente tivemos grandes erros nas pesquisas, que muito influenciaram para o tal do voto útil. Não seria o caso de o TSE se pronunciar e penalizar os responsáveis por influenciarem negativamente nas eleições com pesquisas irreais?

ROBERTO MAURO S. MONNERAT

RIO

Concordo com a opinião e as considerações do texto “As limitações dos institutos de pesquisa” (5 de outubro). Ressalvando que os institutos, ao fazerem a amostragem, devem comparar o número de entrevistados (com subdivisões de classe etc.) com o universo da população regional, nacional etc. com base no Censo, que está bastante defasado, contribuindo para uma margem

de erro ainda maior, concordam?

RENATO ROCHA

RIO

Saco de bondades

Assim como não duvidamos da integridade da apuração dos votos pelo TSE, também não duvidamos da lisura das previsões dos institutos de pesquisas eleitorais, embora tenham apresentado resultados discrepantes e significativos. É do jogo. Os números que frustraram os lulistas, que esperavam vencer a partida no primeiro turno, foram um alento para os bolsonaristas. O problema se dá no campo da realidade, e não no das prospecções. Mais uma vez, o mais alto cargo da República será disputado entre contendores que não têm paridade de armas. Bolsonaro teve, e ainda tem, um saco de bondades por ser dono da chave do cofre. Referindo-se à reeleição, o ex-ministro do STF Joaquim Barbosa disse ser “a mãe de todas as corrupções de toda espécie”. Isso não é pesquisa, é fato.

METSU YAN

RIO

CPI das pesquisas

Instalada a comissão de inquérito dos institutos de pesquisa, que não vai dar em nada, é bem capaz que o relatório final peça o indiciamento do Pinóquio e do seu pai, Geppetto.

ORLANDO A. G. JUNIOR

RIO

Parlamento

Caro Carlos Andreazza, gostaria de saber com que embasamento você declara que

foi eleito o pior Parlamento da nossa História? Por ser a maioria de direita? O que significa dizer, segundo você, que a direita é pior que a esquerda. Que absurdo, daí querer saber sob quais argumentos? Quais países que a esquerda domina e que deram ou dão certo? Exemplo recente na Itália, com a vitória massacrante do conservadorismo. A própria Renata Lo Prete declarou ter sido um arrastão do bolsonarismo tanto na Câmara como no Senado.

JOSÉ ACCIOLY DE SÁ FILHO

RIO

Vida longa

Que reportagem bacana (“Regiões onde mais se vive no mundo, as ‘zonas azuis’ ensinam a chegar lá”, 5 de outubro)! Estou nessa, com quase 90. Tudo ali me despertou ser melhor. Observar mais, botar a cuca pra funcionar, não alimentar o cochilar. Diz o ditado: “O cachimbo cai”. Encantada com os alertas, virei sentinela. Muito obrigada.

SOPHIA MOREIRA

RIO

Tropeço

O grande Elio Gaspari, em sua coluna “2022 não é 2018 e pode ser 1974” (5 de outubro), escreveu assim: “Lula... tropeça nas bolas de ferro dos próprios erros”. Acertou em cheio no uso dessas palavras. Mais literal, impossível.

ANDRÉ CUNHA

RIO

País adoecido

Em 2018, o Brasil adoeceu. Os vírus da ultradireita, da antidemocracia, do

conservadorismo, do atraso e do retrocesso contaminaram o país de forma grave. As figuras mais desprezíveis da política que foram eleitas para o Congresso agravaram o estado do paciente. Nem é preciso esperar o segundo turno. O Brasil morreu. Estou de luto pelo país. RIP.

DULCE CALDEIRA

RIO

Dengue e as ruas

Casos de dengue cresceram 451% no Rio. No entanto, a prefeitura parece não perceber o que deve ser a maior causa dessa estatística: a falta de escoamento de água nas sarjetas. A colocação de novas camadas de asfalto após fresagem insuficiente, ou inexistente, causa elevação contínua do nível das ruas, sem atenção ao escoamento. A água da chuva continua teimosa: recusa-se a subir pela sarjeta até os ralos e a escalar tampas de bueiros. Após uma chuva qualquer, é fácil verificar as poças ao longo dos meios-fios, verdadeiros viveiros municipais de larvas! Seria muito fácil à prefeitura não permitir obras de reasfaltamento sem um teste de escoamento.

BERNARDO LEAL COSTA

RIO

Assalto

A notícia da prisão do autor do assalto com esfaqueamento da vítima em um shopping do Rio leva-nos à constatação de que vários estabelecimentos, como é o caso, estão deixando de ter seguranças por mera medida de economia, gerando o ambiente necessário para esse acontecimento.

LUIZ FERNANDO CRUZ MARCONDES

RIO

APLICATIVO O GLOBO

O app oferece funções que facilitam a navegação, além de unir todo o conteúdo on-line e impresso. Baixe agora ou atualize o aplicativo disponível na **Apple Store** e no **Google Play**



Menu de navegação

Como navegar
A tela inicial destaca o conteúdo on-line que pode ser atualizado



Em Biblioteca, as matérias salvas do aplicativo ficam guardadas



Em Banca, o leitor pode baixar a edição impressa em duas versões: jornal e texto



Em Editorias, o leitor consegue acessar suas seções preferidas



Ao clicar no símbolo, o leitor pode salvar uma matéria para leitura posterior



O time de colunistas do GLOBO está reunido em um único lugar no app



PODCAST



Ao Ponto
Publicado a partir das 6h, de segunda a sexta, com análises e informações sobre o principal tema do dia

Como ouvir
Está disponível no site do GLOBO e nas plataformas de podcast



EXCLUSIVO PARA ASSINANTES



CONSULTE CONDIÇÕES DA OFERTA NO SITE CLUBEOGLOBO.COM.BR

Culinária tradicional e contemporânea

15% desconto



DIVULGAÇÃO

O Zeppin-Rio, em Niterói, aposta em uma culinária contemporânea

sem perder a essência do Japão. Assinante tem 15% OFF na conta indivi-

dual, de terça-feira a domingo, sempre entre 17h30m e 23h30m.

Descubra uma experiência musical nova

15% desconto

A Kuba, marca de áudio e design que agora é parceira do Clube, oferece



DIVULGAÇÃO

15% de desconto a assinantes O GLOBO em fones de ouvido que

prometem mexer com todos os seus sentidos. Saiba mais on-line.

HÁ 50 ANOS

Mil dólares separam Pelé e o Santos
6/10/1972



Mil dólares por jogo no exterior é a diferença que impede o tricampeão mundial Pelé de renovar contrato com o Santos. O jogador baixou de dez mil dólares para oito mil dólares por apresentação, enquanto o clube oferece sete mil. Vestibular-73 é o novo caderno que O GLOBO lança hoje. São seis páginas de serviços e informações do interesse dos vestibulandos. Circulará todas as sextas-feiras até a véspera do Vestibular Unificado, que se realizará, em todo o país, a partir do dia 7 de janeiro.

LOTERIAS

LOTOMANIA (concurso 2.374): 8 . 10 . 13 . 16 . 33 . 39 . 44 . 47 . 51 . 64 . 65 . 68 . 73 . 75 . 76 . 83 . 89 . 90 . 94 . 96 . **QUINA** (concurso 5.967): 15 . 36 . 51 . 55 . 67 . **MEGA-SENA** (concurso 2.526): 2 . 16 . 24 . 38 . 43 . 59 . **LOTOFÁCIL** (concurso 2.631): 2 . 4 . 5 . 6 . 7 . 8 . 11 . 14 . 17 . 18 . 19 . 20 . 21 . 23 . 24 . O leitor deve checar os resultados também em agências oficiais e no site da CEF porque, com os horários de fechamento do jornal, os números aqui publicados, divulgados sempre no fim da noite pela CEF, podem eventualmente estar defasados.



CONTINUAÇÃO DA CAPA

MARIO ABBADE
'LYNCH/OZ': É pública e notória a influência que o “O mágico de Oz” exerce sobre a filmografia do diretor David Lynch. O ótimo documentarista Alexandre O. Philippe, que se dedica a destrinchar assuntos ligados ao cinema, investe então numa jornada na mente de Lynch para entender essa obsessão.

'HALLOWEEN ENDS': O diretor David Gordon Green deu frescor à franquia “Halloween” com seu filme homônimo de 2018. Mas, depois de derrapar com a sequência “Halloween kills” (2021), criou-se uma especial expectativa sobre como ele vai terminar a trilogia neste último capítulo da saga.

'REVELANDO EADWEARD MUYBRIDGE': O trabalho do pioneiro fotógrafo Eadweard Muybridge chamou a atenção do público no ótimo “Não! Não olhe!”, do diretor Jordan Peele. Agora este documentário, dirigido Marc Shaffer, aprofunda o tema e revela em definitivo a importância de Muybridge para o cinema.

'NIGHTSIREN': Depois do ótimo “Spína” (2017), a jovem diretora eslovaca Tereza Nvotová usa o cinema fantástico para fazer uma necessária reflexão sobre a maneira como a mulher é retratada numa sociedade machista.

'HOLY SPIDER': Inspirado numa história real, o filme do diretor iraniano Ali Abbasi é uma pequena pérola (pinçada do último Festival de Cannes) que vai deixar o espectador impactado pela maneira como ele retrata um serial killer.

RUY GARDNIER
'WALK UP': Hong Sang-soo é sempre destaque. Ele repete a dupla de atores do inestimável “In front of your face”, Lee Hye-Yeong e Kwon Hae-Hyo.

'PADRE PIO': Abel Ferrara já abordou o imaginário católico com inspiração em “Maria” e agora aborda as relações de um padre do século XX — posteriormente santificado — que dialogou com a esquerda italiana.

'MALI TWIST': Robert Guédiguian é um cineasta que mantém um recorte estrito: filma sempre Marselha, quase sempre com os mesmos atores. Aqui, ele faz uma mudança radical e filma um drama histórico no Mali.

'EO': Melhor cineasta do “novo cinema polonês” dos anos 60, Jerzy Skolimowski faz hoje filmes bissextamente e, quando acerta, como em “Matança necessária”, acerta forte. Aqui, ele segue a trajetória de um burro, numa referência direta a “A grande testemunha”, de Robert Bresson.

RIOSHOW ESTREIAS DA SEMANA

'AMSTERDAM'
Christian Bale, Margot Robbie, John David Washington, Anya Taylor-Joy, Chris Rock, Taylor Swift, Rami Malek, Zoe Saldana e Robert De Niro estrelam o novo filme de David O. Russell, diretor com cinco indicações ao Oscar. O longa mescla ficção e realidade em uma trama sobre três amigos (Bale, Robbie e Washington) que testemunham um assassinato e

acabam sendo incriminados após uma série de acontecimentos difíceis de acreditar.

'MAIS QUE AMIGOS'
Criada e estrelada por Billy Eichner, de “Parks & Recreation”, a comédia romântica LGBTQIA+ fala sobre encontrar o amor, o sexo e o romance em meio às loucuras do dia a dia. A direção é de Nicholas Stoller e o elenco

traz ainda Luke Macfarlane e Monica Raymund.

'MORTE. MORTE. MORTE.'
Em meio a um furacão, um grupo de jovens ricos organiza uma festa em uma mansão remota. A celebração acaba virando um pesadelo quando um assassino começa a matar um por um dos participantes da festa. A direção é de Halina Reijn.

'OS SUBURBANOS'
Rodrigo Sant'Anna interpreta Jefinho, um piscineiro que sonha virar cantor de pagode, na comédia de Luciano Sabino. Na trama, o homem se desdobra para mostrar seu talento para o patrão, dono de uma gravadora. O filme é inspirado em série de TV homônima. O elenco tem ainda Babu Santana, Cristiana Oliveira, Tiago Abravanel e Rafael Portugal.

'AS AVENTURAS DE TADEO E A TÁBUA DE ESMERALDA'
Terceiro filme da bem-sucedida franquia de animação espanhola “As aventuras de Tadeo”. No novo longa, Tadeo se reencontra com a fiel escudeira, a Múmia, enquanto luta para conquistar seu maior sonho: ser reconhecido pelos colegas arqueólogos. A direção é de Enrique Gato.

'LAVRA'
Documentário mineiro dirigido por Lucas Bambozzi. Premiado no Festival de Brasília de 2021, nas categorias som e fotografia, o filme traz elementos da ficção para contar a história de uma geógrafa que retorna à terra natal para analisar os efeitos do rompimento da barragem do Fundão, em Mariana, nas paisagens da região.



Bem cotado.
Colin Farrell e Brendan Gleeson em “The Banshees of Inisherin”, do diretor de “Três anúncios para um crime”

DE DOC SOBRE DAVID LYNCH AO NOVO DE PARK CHAN-WOOK



Da Coreia do Sul. “Decisão de partir”, novo filme de Park Chan-wook, diretor de “Oldboy” e “A criada”, é destaque



É fascinação. “Lynch/Oz”, de Alexandre O. Philippe, mostra influência de clássico na obra do diretor de “Twin Peaks”

'FOGO-FÁTUO': O autor dos belíssimos “O ornitólogo” e “Morrer como um homem” volta com uma história curiosíssima sobre um rei em seu leito de morte no ano de 2069. O modo como ele vem trabalhando simbologia cristã e portuguesa nos faz sonhar com o melhor dos mundos.

SÉRGIO RIZZO
'EM VIAGEM, O PAPA': Multipremiado pelo excelente “Fogo no mar” (2016), o documentarista italiano Gianfranco Rosi acompanha o Papa Francisco em viagens pelo mundo na tentativa de capturar o que representa seu pontificado.

'JANE CAMPION, A MULHER CINE-MA': Diretora de “O piano” (1993) e “Ataque dos cães” (2021), a neozelandesa Jane Campion tornou-se um ícone da presença feminina no cinema contemporâneo. Outra diretora, a francesa Julie Bertuccelli (“A última loucura de Claire Darling”), homenageia a colega que lhe serviu como inspiração.

'LYNCH/OZ': Quais as relações entre o clássico “O Mágico de Oz” (1939) e a obra do americano David Lynch (“Veludo azul”, “Cidade dos sonhos”)? Especialista em documentários sobre cinema, o diretor Alexandre O. Philippe mergulha no oceano das obsessões do criador de “Twin Peaks”.

'MATO SECO EM CHAMAS': Adirley Queirós, diretor de “Branco sai, preto fica” (2014), um dos mais importantes filmes brasileiros do século XXI, une-se à documentarista Joana Pimenta para investigar uma operação de combate ao tráfico de drogas no Distrito Federal, em 2013.

'PERLIMPS': O superaguardado retorno de Alê Abreu, diretor de “O menino e o mundo” (2013), que conseguiu a proeza de ser indicado ao Oscar de animação. Fantasia sobre uma floresta ameaçada por gigantes.

SUSANA SCHILD
'TÚNICA TURQUESA': A atriz magnética Lubna Azabal (“Incêndios”), desta vez sob direção da realizadora marroquina Maryam Touzani, é um dos lados do triângulo romântico-platônico-familiar-sexual que entrelaça a vida de um casal e um recém-chegado.

'THE BANSHEES OF INISHERIN': Apesar do título impronunciável, o filme do diretor de “Três anúncios para um crime” vem se firmando como um dos melhores do ano. Seu tema: uma amizade para sempre entre dois homens em remota ilha da Irlanda um dia chega ao fim com consequências desastrosas.

'HOLY SPIDER': Femicídios: triste cotidiano iraniano abordado no filme de Ali Abbasi. Em zona sagrada do país, jornalista investiga serial killer conhecido como Spider Killer, que mata prostitutas em nome de princípio sagrado para limpar as ruas do pecado. Zar Amir-Ebrahimi levou o prêmio de melhor atriz em Cannes.

'O HOMEM MAIS FELIZ DO MUNDO': Asja, 40 anos, Zoran, 43. Poderia ser apenas mais um encontro via Tinder ou similar em Sarajevo. Só que Asja não sabe que este (im)provável casal compartilha um passado remoto. Durante a guerra em 1993, Zoran atirava do lado oposto da cidade. A história continua quatro décadas depois no filme de Teona Strugar Mitevska.

'ENTRE A COLÔNIA E AS ESTRELAS': A Colônia Juliano Moreira, na Zona Oeste do Rio de Janeiro, é o ponto de partida de choques entre realidades diferentes — psiquiátrica, social, política ou identitária. Como fio condutor, Estelar, que trabalha no hospital psiquiátrico, e reencontra Kalil, seu irmão mais novo. A partir daí, tem início uma viagem sobre diferenças e revisões do passado e visões do futuro. Direção de Lorran Dias.

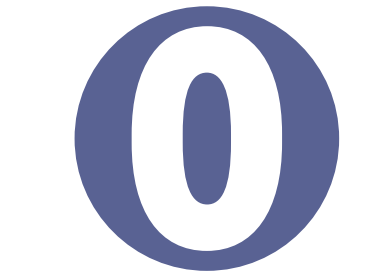


PATRÍCIA KOGUT

Com Anna Luiza Santiago, Thayná Rodrigues, Gabriel Menezes e Giulia Costa
kogut@oglobo.com.br
patriciakogut.com
@colunapatriciakogut



Para “Decora: vida de novela”, apresentado por Stephanie Ribeiro e Claudia Raia e lançado pelo GNT. É um formato diferente e criativo que revela mil curiosidades de bastidores da teledramaturgia.



Para a inexplicável omissão dos nomes dos cenógrafos das tramas no “Decora: vida de novela”, lançado pelo GNT. Todos aqueles ambientes foram criação original de alguém ou de uma equipe. Não pode, gente.

CRÍTICA

DRAGÕES COM VISÃO NOTURNA

O sétimo episódio de “House of the Dragon”, exibido na HBO e disponível na plataforma deles, começou com um velório. Era uma tarde linda. Os Targaryen e os Velaryon estavam reunidos na cerimônia fúnebre por Laena Velaryon (Nanna Blondell). Ela morreu no fim do episódio anterior. Daqui para a frente, tem spoiler. A ação se desenrolava sem grandes sobressaltos. Até que um mal-estar foi se instalando em pequenos conflitos. Alguém bebeu demais; houve trocas de olhares de ódio; até as crianças ficaram em grupos separados. Aí, a noite caiu. E o tom subiu. O capítulo transcorreu quase integralmente sob a lua e as estrelas. Houve também sequências nos cantos menos

iluminados do castelo, onde explodiu uma briga horrível entre os primos. Ela começou com gritos infantis e derivou para alguns socos, até que alguém puxou uma adaga e Aemond (Ewan Mitchell) perdeu um olho. A tensão se aprofundou, sempre à meia-luz. Daemon (Matt Smith) e Rhaenyra (Emma D’Arcy) selaram uma aliança com sexo, na praia. Antes da confusão com os parentes, Aemond conseguiu conquistar um dragão e fez um voo daqueles longos e sensacionais. E Rhaenyra e Alicent

EPISÓDIO DE ‘HOUSE OF THE DRAGON’ LEVANTA POLÊMICA COM CENAS POUCO ILUMINADAS. SERIA MARKETING?

(Olivia Cooke) tiveram um embate grave. A corda foi ficando cada vez mais esticada. Tanto que, no fim, Viserys (Paddy Considine) surgiu deitado, exausto. Houve uma guerra paralela nas redes. Parte significativa dos fãs da série se revoltou com a escuridão das imagens. Eles qualificaram o capítulo de “inassistível”. É algo que já tinha acontecido no episódio de “Game of Thrones” intitulado “The long night”. No seu perfil oficial do Twitter, a HBO Max (americana) respondeu que foi uma escolha artística. O fato é que “House of the Dragon” ficou no centro dos debates. E isso, claro, é bom para eles. Será que foi proposital, para criar essa polêmica? O leitor pode opinar no nosso Instagram, @colunapatriciakogut.

Passo a passo

O ex-jogador Branco, campeão do mundo em 1994, é o convidado de domingo do “Que Copa é essa?”, do SporTV. Na imagem, ele está com o comentarista Paulo Vinícius Coelho. Além de lembrar os bastidores do tetra, o atual diretor de seleções da CBF esmiuçou o esquema tático de Carlos Alberto Parreira no título conquistado há 28 anos, nos Estados Unidos



TV GLOBO/PAULO BELOTE



DIVULGAÇÃO

Agora, cantor

Silvero Pereira terminou “Pantanal” e agora investe na carreira de cantor. Ele gravou a música-tema de “Fluxo”, longa de André Pellenz no qual também atua. A produção da Media Bridge será lançada pela Paramount



DIVULGAÇÃO

De novela

No “Decora: vida de novela”, do GNT, Claudia Raia entrevista Angela Vieira sobre “Terra Nostra”. Angela fazia a vilã Janete. Claudia interpretava a espanhola Hortênsia. Vai ao ar amanhã

EMPRESÁRIO COMPRA MANUSCRITOS DE BORGES POR US\$ 500 MIL

DANIEL GIGENA

Do La Nación

O empresário, escritor e filantropo Alejandro Roemmers comprou um conjunto de manuscritos do escritor Jorge Luis Borges (1899-1986) por US\$ 500 mil. O conjunto, que pertencia à coleção do poeta e crítico Horacio Jorge Becco, inclui sete manuscritos e uma carta. São sete originais datados entre 1941 e 1950, e versões de alguns dos contos mais famosos, como “As ruínas circulares”, “O Zahir” e “A casa de Asterion”. — As complicações econômicas na Argentina nos ajudaram. A bagunça e os obstáculos impostos aos estrangeiros jogaram a

ORIGINALS AMPLIAM COLEÇÃO DO FILANTROPO, QUE SONHA COM MUSEU PARA MANTER O ACERVO: ‘NÃO PEÇO NADA EM TROCA, SÓ QUE SEJAM GUARDADOS EM LOCAL APROPRIADO’



SANTIAGO FILIPUZZI/LA NACION

Obras raras. Conjunto de textos do escritor argentino inclui contos famosos

nosso favor. Felizmente, porque o governo não está interessado nestas compras — disse o empresário argentino, que espera que uma instituição privada ou pública abrigue sua coleção, que tem milhares de peças. — Se o Museu Borges existisse, eu compraria o máximo de manuscritos possível para somar a um acervo que já tem 30 mil peças, com livros, revistas, originais, objetos, documentos e até duas pinturas de Norah Borges. Não peço nada em troca, apenas que sejam guardados em local apropriado, que seja mantido atualizado e que esteja a serviço da comunidade. Em 2019, Roemmers se encontrou com Alberto Fernández, antes de este se tornar presidente, para oferecer uma doação de livros e manuscritos de Borges. “Vamos criar o Museu Borges, em homenagem ao maior literato que nosso país já teve”, anunciou Fernández na ocasião. A pan-

demia e a crise econômica diluíram a promessa, como tantas outras. — Ainda acho que é o Estado que tem que definir o local e os meios para administrar e preservar o acervo — diz Roemmers. — Vi Borges apenas uma vez, quando tinha 14 anos, e desde então só sinto admiração e reconhecimento. Ele não é apenas o escritor mais impor-

tante da Argentina, mas uma figura internacional de destaque. Se não for Borges, quem vai transcender a Argentina no futuro? Roemmers, de 64 anos, apresentará seu romance “Morir lo necesario” no dia 24 na sede do Instituto Cervantes, em Madri, e está trabalhando numa exposição interativa e imersiva, tendo Borges como protagonista.

VOCÊ AGUENTA SER FELIZ?

“Cuidar da saúde mental é como andar de bicicleta: exige esforço e movimento constantes, senão ela tomba.”
Arthur Guerra

“Ele me pegou um quase alcoólatra e me transformou em um quase atleta.”
Nizan Guanaes

Nas livrarias e em e-book

Acesse nosso canal no Telegram @BrasilJornais

BALDWIN FAZ ACORDO COM FAMÍLIA DE DIRETORA

ANCINE MUDA REGRAS DE ACESSIBILIDADE EM CINEMAS

A família de Halyna Hutchins, diretora de fotografia morta no filme “Rust”, e o ator Alec Baldwin chegaram a um acordo no processo de homicídio culposo movido contra o astro. “Temos o prazer de anunciar hoje o acordo do processo civil aberto em nome da família da diretora de fotografia Halyna Hutchins. Ao longo desse difícil processo, todos mantiveram o desejo específico de fazer o que é melhor para o filho de Halyna. Agradecemos a todos que contribuíram para a resolução desta situação trágica e dolorosa”, escreveu Baldwin no Instagram.

Aberto em fevereiro na Califórnia, o

processo contra o ator, as produtoras do filme, seus produtores e outros membros da equipe alegava numerosas violações de padrões da indústria. Matthew Hutchins, viúvo de Halyna, será o produtor executivo do filme e receberá uma parte dos lucros, acrescenta o comunicado. “Chegamos a um acordo, sujeito à aprovação do tribunal, para nosso caso de homicídio culposo (...). Como parte desse acordo, nosso caso será arquivado. As filmagens de ‘Rust’, do qual agora serei produtor executivo, serão retomadas com todos os atores principais originais, em janeiro de 2023”, disse Hutchins em comunicado.

A Ancine modificou as normas que regulamentam a acessibilidade em salas de cinema. O novo dispositivo legal cria um “princípio da razoabilidade” e retira a obrigação desses espaços de oferecerem equipamentos e estruturas acessíveis para pessoas com deficiência — como poltronas especiais e equipamentos de audiodescrição.

A situação causou incômodo entre os funcionários da entidade. A Associação dos Servidores Públicos da Ancine (Aspac) protocolou uma série de questionamentos à diretoria colegiada.

“Esta nova Instrução Normativa não trata de simples alteração normativa, mas de retrocesso no direito fundamental de acesso à cultura das pessoas com deficiência”, destacou a Aspac em ofício à diretoria.

A Aspac encaminhou uma denúncia ao Ministério Público Federal e ao Ministério dos Direitos Humanos.

A decisão foi tomada em reunião entre diretores da agência reguladora e foi publicada no dia 29 de setembro, na Instrução Normativa nº 165, que altera a Instrução Normativa nº 128, de 2016.

HORÓSCOPO Cláudia Lisboa

ÁRIES (21/3 A 20/4) Elemento: Fogo. Modalidade: Impulsivo. Signo complementar: Libra. Regente: Marte. Situações de restrição lhe despertarão possíveis desilusões. Tenha em mente que, muitas vezes, os limites existem justamente para lhe proteger. Lembre-se que a expectativa é a chave da frustração.

TOURO (21/4 A 20/5) Elemento: Terra. Modalidade: Fixo. Signo complementar: Escorpião. Regente: Vênus. O equilíbrio entre razão e emoção deverá ser trabalhado e estabelecido para que você possa proceder de forma tão assertiva quanto sensível, amplificando a qualidade de suas atitudes. Valorize a prudência.

GÊMEOS (21/5 A 20/6) Elemento: Ar. Modalidade: Mutável. Signo complementar: Sagitário. Regente: Mercúrio. Você precisará trabalhar seu olhar diante das crises e obstáculos pelos quais vem passando. Só assim, você conseguirá atravessá-las com mais leveza e sabedoria. Transforme a experiência em aprendizado.

CÂNCER (21/6 A 22/7) Elemento: Água. Modalidade: Impulsivo. Signo complementar: Capricórnio. Regente: Lua. O dia pedirá atenção em relação aos seus objetivos pessoais, já que o caminho reservará surpresas. Lembre-se de que, para contorná-las, será preciso flexibilidade e planos alternativos. Previna-se.

LEÃO (23/7 A 22/8) Elemento: Fogo. Modalidade: Fixo. Signo complementar: Aquário. Regente: Sol. Você estará aberto para a renovação de suas emoções e, para aproveitar a potência deste momento, será preciso baixar a guarda e deixar que os sentimentos venham à tona. Acalme o coração e entregue-se.

VIRGEM (23/8 A 22/9) Elemento: Terra. Modalidade: Mutável. Signo complementar: Peixes. Regente: Mercúrio. O trabalho se revelará desafiador agora, e suas emoções terão um papel orientador para que você perceba o que é preciso ajustar para a sua satisfação ser contemplada. Busque um equilíbrio dinâmico.

LIBRA (23/9 A 22/10) Elemento: Ar. Modalidade: Impulsivo. Signo complementar: Áries. Regente: Vênus. O excesso de informações e possibilidades lhe desafiará a realizar tudo o que deseja no dia e, por isso, será importante filtrar as mensagens e demandas que chegarão até você. Seja criterioso e assertivo.

ESCORPIÃO (23/10 A 21/11) Elemento: Água. Modalidade: Fixo. Signo complementar: Touro. Regente: Plutão. A vida lhe demandará novas atividades, sobretudo as que proporcionarão o aumento da sua autoestima e saúde. Leve consciência aos padrões emocionais que precisam ser renovados. Entregue-se à transformação.

SAGITÁRIO (22/11 A 21/12) Elemento: Fogo. Modalidade: Mutável. Signo complementar: Gêmeos. Regente: Júpiter. A espontaneidade será a ordem do dia, e você deverá permanecer aberto para novas ideias. Sinta-se livre para explorar possibilidades inesperadas, e atente-se aos insights sobre suas próprias emoções.

CAPRICÓRNIO (22/12 A 20/1) Elemento: Terra. Modalidade: Impulsivo. Signo complementar: Câncer. Regente: Saturno. Seu olhar construtivo ajudará a aprimorar os projetos que deseja ver acontecer. As metas existem para serem conquistadas e todas demandarão planejamento. Faça bom uso do seu pragmatismo e siga em frente.

AQUÁRIO (21/1 A 19/2) Elemento: Ar. Modalidade: Fixo. Signo complementar: Leão. Regente: Urano. Ao se deixar levar pela ansiedade, você perderá o contato com a própria razão e deixará de lado a chance de vivenciar aprendizados importantes para o seu desenvolvimento. Cultive a calma e a paciência.

PEIXES (20/2 A 20/3) Elemento: Água. Modalidade: Mutável. Signo complementar: Virgem. Regente: Netuno. Por mais fantástica que seja a sua imaginação, agora você precisará manter a mente afiada e atenta para estabelecer os limites que evitarão maiores desilusões. Construa seus sonhos sobre bases seguras.

JOGOS

LOGODESAFIO

POR SÔNIA PERDIGÃO

N C A
M S U
S O L E

Solução: Açeno, aceso, ameno, anelo, calmo, calom, celso, censo, clone, coesa, escol, lanço, lesão, lema, manco, manso, melão, menos, mosca, moela, mosca, salmo, senão, escola, esmola, melosa, mensal, mescla, moleca, cêmoia, sonco//semanco, COMENSAL. Com a sequência de letras SU: casulo, cônica, consulesa, suco, sueca, sueco, sulco, sumo.

Foram encontradas 33 palavras: 23 de 5 letras, 9 de 6 letras, 1 de 8 letras, além da palavra original. Com a sequência de letras SU foram encontradas 8 palavras.

Instruções: Este jogo tem os seguintes objetivos: **1.** Encontrar a palavra original utilizando todas as letras contidas apenas no quadro maior. **2.** Com estas mesmas letras formar o maior número possível de palavras de 5 letras ou mais. **3.** Achar outras palavras (de 4 letras ou mais) com o auxílio da sequência de letras do quadro menor. As letras só poderão ser usadas uma vez em cada palavra. Não valem verbos, plurais e nomes próprios.

QUADRINHOS

MACANUDO

Liniers

NADA COM COISA ALGUMA

José Aguiar

FORA DE FOCO

Eduardo Arruda

O CORPO É PORTO

André Dahmer

BICHINHOS DE JARDIM

Clara Gomes

URBANO, O APOSENTADO

A. Silvério

CLAUDIA MENESES
claudia.meneses@oglobo.com.br
PORTO (PORTUGAL)

Não bastassem a paisagem dos arredores do Douro, considerada uma das mais belas regiões vinícolas do mundo, e vinhos que fazem sucesso literalmente há séculos, funciona agora a pleno vapor um complexo cultural no Norte de Portugal capaz de agradar visitantes de qualquer idade. Aberto em julho de 2020, o World of Wine (WOW), em Vila Nova de Gaia, reúne sete museus, 12 restaurantes, um centro de exposições, lojas de marcas daquele país e uma escola de vinho. Passado o pior da pandemia, este quarteirão cheio de atrações à margem do Rio Douro deixou no passado as tão necessárias restrições e está aberto com horários completos e sem limites no número de visitantes.

— O Grande Porto não tinha grandes museus. E nós construímos isso em uma escala grande, com investimento de € 109 milhões. O WOW funciona como um catalizador desta zona inteira, que angaria mais investimentos e mais galerias e dá vida ao centro da cidade — explica Adrian Bridge, CEO da Fladgate, gigante que reúne as consagradas marcas de vinhos premium Taylor's, Fonseca e Croft.

UM BRINDE

A cereja desse bolo tem no me: The Wine Experience, um mergulho interativo e apaixonante no mundo do vinho, repleto de informações e experiências que mobilizam todos os sentidos. O museu oferece uma viagem da uva à taça, passando por tudo o que é essencial, como a faixa ideal de produção da bebida, o clima, o ciclo das videiras, variedades de uvas, a vindima, modos de produção e garrafas, entre outros.

Ninguém mais terá dúvida do que é que a uva tem: um bago gigante mostra cada pedacinho dela. Já o que acontece com o vinhedo ao longo do ano é revelado em vídeo numa sala de exibição, que vale a pena ser visto até o fim. Uma divertida exposição de quadros representa cada varietal como uma pessoa, com personalidade própria. A uva italiana Nebbiolo, que dá origem ao apreciado Barolo, vira um cantor de ópera entoando uma ária outonal. A francesa Pinot Noir é caracterizada como o ator principal de um filme.

As áreas produtoras de vinho de Portugal são estrelas e apresentadas em cenários:



Camadas.
Instalação no museu The Wine Experience mostra partes de uma uva gigante

BOAVIAGEM

NO PORTO, O VINHO VIRA ARTE EM CENTRO CULTURAL



Dá um clique.
Cenário feito para as fotos de redes sociais no Pink Palace, museu dedicado ao rosé

COMPLEXO DE MUSEUS, LOJAS E RESTAURANTES, WORLD OF WINE (WOW) OFERECE IMERSÃO NO MUNDO DAS UVAS, DAS TAÇAS E DO CHOCOLATE

Alentejo, Dão, Madeira, Douro, e por aí vai. E há ainda um Portugal cenográfico, mas incrivelmente realista, com casinhas das regiões e vídeos.

Para explorar os sentidos, drágeas com sabores e cheiros permitem entender por que o olfato e o paladar ca-

minham juntos na degustação. Para finalizar, uma prova guiada em que se ensina o passo a passo de uma degustação. Os adultos vão de vinho e as crianças, de suco.

Outro objeto de desejo mundial é o tema da The Chocolate Story, museu que

desvenda o percurso que o cacau fez ao deixar a América, um manjar dos deuses para maias e astecas, rumo à Europa e, de lá, ao mercado global, já em forma de barra e bombons. São mapas, quadros, cenários, potes, ferramentas, moldes.

Uma linha do tempo mostra o caminhar na história desse fluxo delicioso, com as pedras fundamentais, como a introdução do cacau na África, hoje o continente de maior produção, com 71%; a

criação do primeiro tablete, em 1871; ou o aumento da distribuição após a Primeira Guerra, quando ele entrou também no cardápio dos mais pobres. Telões exibem como é a colheita do cacau e ainda há uma seção que mostra TVs antigas com anúncios de chocolate do passado.

Para os adultos, a melhor parte da visita é a degustação do chocolate, de vários tipos, com vinhos do Porto. Para os pequenos, a dica é a “fabricação” de um chocolate com os ingredientes escolhidos pelo freguês, que leva uns 15 minutos para ficar pronto.

Já o Pink Palace sugere jogar por terra os mitos sobre o vinho rosé e propor uma experiência divertida e instagramável, com cenários como piscina de bolinhas cor de rosa para mergulhar e uma garrafa gigante, além de degustação de cinco rótulos. São mostrados os 140 tons do rosé, um vinho que cada vez mais conquista admiradores e é símbolo de lifestyle e glamour.

Ao percorrer 11 salas, pode-se descobrir que os rosés são

elaborados com uvas tintas de diferentes regiões e climas em vários países e são mostrados os métodos de produção. E fica claro que esse estilo de vinho não é modinha: já era fabricado em Egito, Grécia e Roma da Antiguidade.

COLEÇÕES CURIOSAS

Além do conteúdo, a forma em que a bebida é servida ao longo da História resultou em outro museu. The Bridge Collection revela dois mil copos e recipientes, o mais antigo de 7000 anos antes de Cristo. Trata-se da coleção de propriedade do próprio CEO do WOW. Os itens expostos atravessam épocas e civilizações, com explicações sobre festas e rituais em que eram usados. Entre as curiosidades, há taças feitas de vidro de urânio (que é radioativo) e copos antiveneno feitos com chifres de rinoceronte e casca de coco.

Ainda no universo do vinho, o Planet Cork é o museu que tem como estrela a cortiça, usada tradicionalmente como rolha para fechar as garrafas da bebida ou de forma inovadora na indústria aeroespacial. Uma réplica de um sobeiro gigante e os efeitos especiais de um grande filme de Hollywood são atrações.

O Porto Fashion & Fabric Museum funciona em um edifício histórico do século XVIII, que mantém uma capela do arquiteto italiano Nicolau Nasoni, considerado um dos mais importantes do Porto, que teve seus afrescos restaurados. São duas coleções: uma sobre a indústria têxtil em Portugal, com todos os passos da criação da roupa; a outra aborda a moda naquele país dos anos 1980 até hoje.

Feito para quem quer saber onde pisa naquela região portuguesa, o Porto Region Across the Ages é quase uma máquina do tempo, mostrando a vida na cidade, a arquitetura e a cultura e o patrimônio ao longo dos séculos, com destaque para marcos históricos como as invasões francesas e a Revolução Industrial.

Vale também visitar a Galeria WOW, com 400 metros quadrados, que abriga atualmente a exposição “Portugal/Saudade”, do fotógrafo americano Neal Slavin. A mostra reúne cem fotografias, 50 delas tiradas em 1968, durante o regime do ditador António Salazar, e a outra metade entre 2016 e 2019.

Claudia Meneses viajou a convite de World of Wine e vinícola Fonseca

GL | comunicação

Portobello Resort e Safári

Feriado 15 de novembro

Feriado do 15 de novembro é no Portobello Resort e Safári. Aqui o seu lazer vira rotina! Aproveite praia, piscinas naturais, ar puro e uma variedade de opções no melhor resort da Costa Verde.

LIGUE E RESERVE JÁ! 4020-8005

Se passar férias no Portobello Resort já é incrível, experimente a magia do NATAL e RÉVEILLON aqui. Aproveite dias inesquecíveis pra fechar o ano com chaves de ouro. Reserve agora mesmo! Ligue 4020-8005

reservas@portobelloresort.com.br

www.portobelloresort.com.br

Rodovia Rio - Santos km 434 Mangaratiba RJ - CEP 23860-000

PORTOBELLO

RESORT & SAFARI



CORA
RONAI

cora@oglobo.com.br

ÀS PORTAS DO INFERNO

Frequentei algumas páginas de bolsonaristas inteligentes antes das eleições. Antes que alguém me expulsa da sala pelo suposto oxímoro, informo: eles existem, e ignorar esse fato é o tipo de preconceito que devemos evitar se quisermos viver, um dia, num país com um mínimo de paz. O bolsonarismo, como qualquer outra crença extrema, não passa pela razão, passa pela emoção; mas essa é toda uma outra conversa.

Voltando ao começo: frequentei as tais páginas, e ficava perplexa com a segurança que seus autores demonstravam numa acachapante vitória do seu ídolo no primeiro turno. Não era delírio de uma página ou outra. Era consenso: Bolsonaro ia ganhar de lavada.

Eu não estranhava os ataques ao STF, as teorias conspiratórias ou a cegueira seletiva diante das rachadinhas, porque aquilo era de se esperar. Mas de onde eles tiravam aqueles números?!

Era uma pergunta retórica, porque as fontes sempre estiveram visíveis: lives do presidente, veículos pouco confiáveis, blogues suspeitos — nada, ou ninguém, que acreditasse nos institutos de pesquisa que traziam as minhas informações.

Minha perplexidade vinha de uma fé — pouco justificável, hoje se vê — nos institutos de pesquisa. As minhas informações eram científicas, as deles, fake news.

Oy vey.

Num primeiro momento, cheguei a interpretar o resultado das urnas como uma derrota de Lula e uma vitória de Bolsonaro. Tendo apostado todas as fichas na vitória no primeiro turno, Lula teria perdido ao ir para o segundo, ainda que tivesse ganhado mais votos. Já Bolsonaro, que em tese teria sido derrotado imediatamente, ganhou por conseguir uma segunda chance, ainda que perdendo na contagem final.

A questão é que esse pensamento só faria sentido se os dois lados acompanhassem as mesmas pesquisas; mas o país está tão polarizado que nem um noticiário em comum temos mais. Um lado não toma conhecimento das notícias do outro — e, quando toma, não põe fé.

Em resumo, todos se estatelaram.

Bolsonaro não estava fazendo número quando apareceu circunspeto e educado diante da imprensa; ele estava de fato descoroçado.

Agora é juntar os cacos e seguir em frente.

Faltou muito pouco para Lula ganhar no primeiro turno,

O PAÍS ESTÁ TÃO POLARIZADO QUE NÃO TEMOS NEM UM NOTICIÁRIO EM COMUM. UM LADO NÃO TOMA CONHECIMENTO DAS NOTÍCIAS DO OUTRO

mas a “culpa”, ao contrário do que quer a militância do PT, não é de quem votou em Simone ou Ciro, anulou ou nem se deu ao trabalho de ir votar.

Essas são pessoas que devem ser respeitadas, aliás, se pretendemos continuar numa democracia — mas isso não está acontecendo.

Faltou à campanha um aceno de Lula aos eleitores que estavam indecisos, e que eventualmente poderiam até votar nele — desde que percebessem, da sua parte, um mínimo de arrependimento em relação ao passado, ou, pelo menos!, a constatação de que nem todos os votos fluiriam para ele por puro e incontido amor.

A ideia de que os eleitores em peso estavam morrendo de saudades e que iriam às urnas felicíssimos marcar 13, manifestada diversas vezes na propaganda e nos debates, é tão descolada da realidade que chega a ser ofensiva.

O eleitor que Lula precisa conquistar detesta Lula, não suporta o PT e está por aqui com a arrogância da esquerda lacradora, que se julga moralmente superior a todos os demais.

Esse eleitor se contorceu de desgosto quando viu os seus piores pesadelos reunidos no carro de som na Avenida Paulista.

Ou o PT dá uma revisada nisso e desce do salto, urgentemente, ou vamos para o inferno sem escadas.

Um astro na cena da música clássica mundial, o pianista e maestro argentino Daniel Barenboim, de 79 anos, anunciou que vai dar uma pausa em suas atividades por causa de uma condição neurológica grave. O anúncio foi feito em suas redes sociais na tarde de terça-feira, dia em que ele receberia o prêmio Gramophone pelo conjunto da obra.

Diretor da Ópera Nacional de Berlim e da Staatskapelle Berlin, ele já havia cancelado concertos recentemente por problemas de saúde. “Estou

DANIEL BARENBOIM ANUNCIAR PAUSA POR CAUSA DA SAÚDE

EM POSTAGEM NAS REDES SOCIAIS, MAESTRO DISSE TER SIDO ‘DIAGNOSTICADO COM UMA CONDIÇÃO NEUROLÓGICA GRAVE’

recuando em algumas de minhas atividades de atuação, especialmente na realização de compromissos, para os próximos meses”, escreveu. “Minha saúde se deteriorou nos

últimos meses e fui diagnosticado com uma condição neurológica grave. Agora devo me concentrar no meu bem-estar físico o máximo possível.”

O maestro explicou: “A



ODD ANDERSEN/AFP

Topo. Argentino é diretor da Ópera Nacional de Berlim e da Staatskapelle Berlin

música sempre foi e continua sendo uma parte essencial e duradoura da minha vida. Vivi toda a minha vida através da música e continuarei a fazê-lo enquanto minha saúde permitir. Olhando para trás e para a frente, não estou apenas contente, mas profundamente realizado.”

Barenboim fez sua estreia internacional como pianista aos 10 anos. Ele é o criador de uma fundação e uma orquestra para promover a cooperação entre jovens músicos de Israel e países árabes.

KAI - FU LEE
—
CHEN QIUFAN

2041

Como a inteligência artificial vai mudar sua vida nas próximas décadas

DESCUBRA O FUTURO NESTE NOVO BEST-SELLER

Kai-Fu Lee, um dos maiores especialistas em inteligência artificial no mundo, e Chen Qiufan, visionário autor de ficção científica, imaginam, através de análises e contos no melhor estilo *Black Mirror*, uma realidade dominada pela tecnologia.

Nas lojas on-line, livrarias e em e-book

GLOBOLIVROS

Fale Conosco

☎ 📍 **Classifone: 2534-4333**

Horários de Atendimento:

Classifone

De segunda a sexta:
das 8h às 20h.

Orientação aos leitores

- Procure documentar a transação comercial, através de contrato com firma reconhecida.
- No contrato devem conter a taxa de juros e a forma de pagamento.
- Procure fazer qualquer tipo de transação comercial apenas pessoalmente.
- Forneça seus dados pessoais, por fax e/ou telefone, apenas para empresas conhecidamente idôneas.
- Evite receber documentos via fax.
- Não adiante nenhum valor (Ex. depósito em conta corrente, vales-postais etc.)

20 palavras (corpo claro)

R\$ **79,00**

Dia Útil* por publicação

R\$ **102,00**

Domingo*

20 palavras (corpo negro)

R\$ **98,00**

Dia Útil* por publicação

R\$ **126,00**

Domingo*

*Preços para pagamento em cartão de crédito ou à vista

• Para informações sobre outros tamanhos, modelos, forma de pagamento e preços consulte o classifone ou nossa loja. Preços válidos a partir de 01 de novembro de 2012.

• Para conhecer a política de publicação de anúncios, favor consultar www.infoglobo.com.br

Horários de Fechamento:

Prazos para publicação na edição do dia seguinte.

Seção	Classifone e Loja
Casa & Você	até 13h
Empregos e Negócios	até 13h
Veículos	até 14:30h
Imóveis	até 15h

Para anúncios nas edições de domingo e segunda, o prazo é sexta-feira, até as 20h.

O jornal O Globo não se responsabiliza pela procedência, veracidade dos anúncios veiculados, tampouco pelo cumprimento dos requisitos legais porventura exigidos no conteúdo dos mesmos, sequer por eventuais prejuízos deles decorrentes. O conteúdo dos anúncios é de inteira responsabilidade do anunciante. Pessoas físicas e jurídicas de má-fé podem utilizar um veículo de comunicação para fraudar e ludibriar os leitores, ou induzi-los em erro. A fim de evitar prejuízos, recomendamos:

- Antes de solicitar um empréstimo ou efetuar uma transação comercial, verifique a idoneidade de quem está negociando, pedindo documentos que identifiquem o fornecedor.

O GLOBO

2 IMÓVEIS COMERCIAIS
ZONA CENTRO

Imóveis Comerciais
Zona Centro

Lojas

SergioCastro
IMÓVEIS

CENTRO R\$1.800 Loja Té-rea, Fachada Blindex, Gale-ria Movimentada, Em Fre-n-te Estação, Vit. Sete Se-tembro, Esquina Av.RIO Branco Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3893

SergioCastro
IMÓVEIS

CENTRO R\$3.200 Loja, 145m2, Reformada, Ar Cen-tral, Junto à Faculdade de Direito, Possibilidade De Mezanino, Sem Condomí-nio, Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3827

SergioCastro
IMÓVEIS

CENTRO R\$6.000 Excelente Loja! Rua Buenos Aires, Piso Cerâmico, Mezanino, Piso Em Tábuas Corridas, Próximo Metrô Uruguaiana, Tel:2272-4422 Cj250 Ref: 3855

SergioCastro
IMÓVEIS

CENTRO R\$9.000 Loja 3 Pavimentos, Excelente Es-tado! Porta Blindex, Rua Da Carioca, Estudo Modernís-simo Para Revitalização Da Área 460m2, Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3664

SergioCastro
IMÓVEIS

CENTRO R\$9.500 Loja 695m2 Com 3 Pavimentos Amplos, No Shopping De Materiais De Construção, Na Rua Frei Caneca, Tel: 2272-4422 Cj250 Ref:3939

SergioCastro
IMÓVEIS

CENTRO R\$9.500 Loja/ Sub-solo 90m2, Luxu, Blindex, Ar Condicionado, Rio Branco, Junto Museu Do Amanhã/ Praça Mauá, Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3891

SergioCastro
IMÓVEIS

CENTRO R\$17.000 Restau-rante Tradicionalíssimo! Luxo Montado Para Funcionamen-to Imediato, 800m2, Excelen-te Localização, Próximo A Praça Mauá Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3831

SergioCastro
IMÓVEIS

CENTRO R\$18.000 Loja com 2 Pavimentos 747m2, Shopping Da Construção, Ampla Frente, Piso Porcela-nato, Pronta Para Uso Ime-diato, Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4072

AVALIAMOS SEU IMÓVEL!

SergioCastro
IMÓVEIS

2272-4422
99852-7726

2 IMÓVEIS COMERCIAIS
ZONA CENTRO

Lojas Externas e Internas
Espaços Para Quiosques

SergioCastro
IMÓVEIS

2272-4422

SergioCastro
IMÓVEIS

NOVA PRAÇA DE ALIMENTAÇÃO NO CENTRO

Uruguaiana esquina de Oviduar. **Alugamos (Sem Luvas) 10 lojas de 15m² à 950 m²** em Prédio sofisticado com diversas Boutiques, 200 lugares e toda Infraestrutura. (Mesas, cadeiras, internet, segurança, limpeza, TV e Câmara frigorífica para lixo) Estudamos carência.

SergioCastro
IMÓVEIS

2272-4422

SergioCastro
IMÓVEIS

VOLTOU O SHOPPING VERTICAL RUA SETE DE SETEMBRO PROMOÇÃO INCRÍVEL

Lojas a partir de R\$ 600,00

Pagamento somente de aluguel durante os 24 Primeiros meses, Livre de IPTU - Condomínio e Light.

SergioCastro
IMÓVEIS

2272-4422

Salas e Andares

SergioCastro
IMÓVEIS

ANDAR 562 m² RUA DA ASSEMBLEIA

Portaria com Vigilância, catracas de identificação elevadores modernos, fachada em vidros Fumê, próximo a 2 Prédios Garagem.

SergioCastro
IMÓVEIS

99969-4806

SergioCastro
IMÓVEIS

CENTRO R\$500 Sala, Ave-nida Presidente Vargas, Próximo Rua Uruguaiana, Local Movimentadíssimo Comércio, Metrô, Vit, Di-versas Conduções Variadas Tel:2272-4422 Cj250 Ref: 3900

2 IMÓVEIS COMERCIAIS
ZONA CENTRO

SergioCastro
IMÓVEIS

CENTRO R\$800 Duas Salas Interligadas, 90m2, Edifício Odeon Cinelândia, Portaria Com Catracas De Segurança, Metrô/ Vit Na Porta. Tel: 2272-4422 Cj250 Ref:4082

SergioCastro
IMÓVEIS

CENTRO R\$1.100 Sala 29m2, Avenida Rio Branco, Andar Alto, Acesso Restri-to, Próximo Praça Mauá, Ar Condicionado, Armários, Tel:2272-4422 Cj250 Ref: 3977

SergioCastro
IMÓVEIS

CENTRO R\$1.800 Hall, 3 Salas, Banheiro, 2 Copas Divisórias Drywall, Ar Con-dicionado, Shopping Esqui-na De Uruguaiana Com Ou-vidor, Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4075

SergioCastro
IMÓVEIS

CENTRO R\$2.765 Sala 70m2, Rua Candelária, Próximo Pra-ça Mauá, Ar Condicionados, 1 Vaga Garagem No Condomí-nio, Tel:2272-4422 Cj250 Ref: 3976

SergioCastro
IMÓVEIS

CENTRO R\$3.300 Conjunto 6 Salas, Av.RIO Branco, Cine-lândia, Excelente Vista Para Aterro, 220m2, Portaria c/SE-GURANÇAS, Junto Metrô, Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3926

SergioCastro
IMÓVEIS

CENTRO R\$5.700 Andar 262m2, Com Vão Livre, Ar Central, 4 Banheiros, Copas, Rua Sete Setembro, Prox.Edi-fícios Garagem, Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4171

SergioCastro
IMÓVEIS

CENTRO R\$6.000 Dois Lindos Conjuntos 150m2 Cada. Alu-gamos Juntos Ou Separados Prédio Moderno, Esquina De Sete De Setembro, Tel:2272-4422 Cj250 REF:4098/4099

SergioCastro
IMÓVEIS

CENTRO R\$6.000 Andar 402m2, Rio Branco, Elite Sete Setembro, c/ Odeon, Com Recepção, Salão, 9 Sa-las, Necessita Reparos. Tel: 2272-4422 Cj250 Ref:4111

SergioCastro
IMÓVEIS

CENTRO R\$6.500 Andar 258m2, Rua São Bento, Próximo A Praça Mauá E Porto Maravilha, Comércio E Condução Farta. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3901

SergioCastro
IMÓVEIS

CENTRO R\$7.200 Andar 480m2, Próprio Para Cursos, Av.GRACA Aranha, Sub- Divi-dido (9 Salas, 5 Banheiros) Ar Condicionado, Garagem, Tel: 2272-4422 Cj250 Ref:4069

SergioCastro
IMÓVEIS

CENTRO R\$7.200 Amplo Con-junto, Finamente Mobiliado, Ar Split, Arquivo Móvel, Próximo Ao Fórum, Edifícios Garagem, Para Uso Imediato, Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4167

SergioCastro
IMÓVEIS

CENTRO R\$8.000 Andar 650m2, Rua Afrâncio, Próxi-mo Metrô Uruguaiana, Salão, 14 Salas, 12 Banheiros, 20on-tos, Estoque, Ar Condiciona-dos, Tel:2272-4422 Cj250 Ref: 3970

2 IMÓVEIS COMERCIAIS
ZONA CENTRO

SergioCastro
IMÓVEIS

CENTRO R\$9.000 403m2, Av. RIO Branco Junto Sete Se-tembro, Andar Exclusivo, 2 Salões, 11 Salas, Ar Central, 4banheiros, Segurança, Tel: 2272-4422 Cj250 Ref:3711

SergioCastro
IMÓVEIS

CENTRO R\$24.000 Andar 562m2 Rua Assembleia, Por-taria c/Vigilância, Catracas, Elevadores Modernos, Facha-da Vidros Fumê, Próximo 2 Prédios Garagem, Tel:9969-4806/2272-4422 Cj250 Ref: 4085

SergioCastro
IMÓVEIS

CENTRO R\$60.000 Cada, A-lugamos 3 Andares Luxo, Presidente Vargas, 950m2 Cada, Linda Vista, 6 Eleva-dores, Total Segurança. Tel: 2272-4422 Cj250 Ref:3794/3795/3833

SergioCastro
IMÓVEIS

CENTRO Sta Luzia-Escritó-rio Montado, Recepção De-corada Arquitera (202m2), Vista Aterro/ Aeroporto, Junto Metrô, Ar-Central, Vagas, SEM FIADOR, c/Pro-prietário. ZAP2532115641 Tel.:98755-1964 Creci-16496.

SergioCastro
IMÓVEIS

CENTRO R.Santa Luzia-Andar Corrido (540/270m2), Vista Aterro, Aeroporto, Junto Metrô, Ar Central, Vagas, SEM FIADOR, Direto Proprietário. ZAP2427401204, Tel.: 98755-1964 Creci-16496.

SergioCastro
IMÓVEIS

CENTRO Aluga-se 2.300m2, de parte do 3ºe totalidade do 4º andar da Torre Leste do Edifício Ventura Corporate Towers, RealtyCorp. Tel:.(21)3195-0900/(21)99827-2443.

SergioCastro
IMÓVEIS

CINELÂNDIA Ed.Odeon. Proprietário aluga ou vende 3 salas juntos ou separa-das, com copa-cozinha. Tra-tar Tel: 2264-2355.

SergioCastro
IMÓVEIS

ESPAÇOS COMERCIAIS

EDIFÍCIO DO CLUBE DE ENGENHARIA AV. RIO BRANCO, 124

De 24 a 1.200 m², Prédio com Restaurante, Bistrô, Auditórios, Salão de Festas Aluguel - R\$ 20,00 por m² Exclusividade Ref: 4009

SergioCastro
IMÓVEIS

2272-4422

SergioCastro
IMÓVEIS

PRÉDIO LUXO CENTRO DA CIDADE LINEO DE PAULA MACHADO

590 m² Vista Espetacular, Total Segurança, Excelente Estado, Altíssimo Padrão. Ref: 4088

SergioCastro
IMÓVEIS

2272-4422

SergioCastro
IMÓVEIS

2272-4422
99852-7726

Prédios Comerciais

SergioCastro
IMÓVEIS

CENTRO R\$8.000 Lapa, Pré-dio Comercial, Início Da Rua Riachuelo, 2 Pavimentos, 213m2, Local De Grande Mo-vimento De Pessoas, Tel: 2272-4422 Cj250 Ref:4104

SergioCastro
IMÓVEIS

CENTRO R\$25.000 Prédio Com 3 Pavimentos, Na Rua Das Marrecas 1.000m2, sa-lões, Diversas Salas, Diver-sos Banheiros. Necessita Reparos. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4166

SergioCastro
IMÓVEIS

CENTRO R\$28.000 Prédio 5 Andares, 544m2, Rua Do Mercado, Loja 120m2, 3 Andares, Terraço Junto A Praça Xv, Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3983

SergioCastro
IMÓVEIS

CENTRO R\$60.000 Prédio Onde Funcionou Smart- Fit 1.300m2 Loja Mais 3 Pav-i-mentos Local Movimenta-díssimo Rua Sete De Se-tembro Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3778

SergioCastro
IMÓVEIS

2272-4422
99852-7726

SergioCastro
IMÓVEIS

PRÉDIO MODERNO NO CORAÇÃO DO CENTRO DA CIDADE 4.853 m².

Alto Padrão, Portaria Moderna, 5 Elevadores, Ar Condicionado Inteligente, 11 Pavimentos. Aluguel **rs 230.000,00** Ref: 3288

SergioCastro
IMÓVEIS

2272-4422

SergioCastro
IMÓVEIS

2272-4422

SergioCastro
IMÓVEIS

2272-4422
99852-7726

Imóveis Comerciais
Zona Sul

Lojas

SergioCastro
IMÓVEIS

BOTAFOGO R\$35.000 Loja Esquina Passagem Obri-gatória De Grande Quanti-dade De Veículos, 300m2, Portas Vazadas, c/TOTAL Visibilidade p/INTERIOR Tel:2272-4422 Cj250 Ref: 3823

2 IMÓVEIS COMERCIAIS
ZONA SUL

SergioCastro
IMÓVEIS

COPACABANA R\$100.000 Loja De Esquina N.S.Copa-cabana, Excelente Ponto Comercial, 451m2, Com So-breloja, Subsolo 40m De Extensão. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3824

SergioCastro
IMÓVEIS

IPANEMA R\$1.300 Loja 30m2, Visconde De Pirajá, Edifício Comercial, Bem Conservado, Próximo Ao Metrô General Osorio. Tel: 2272-4422 Cj250 Ref:3838

SergioCastro
IMÓVEIS

IPANEMA R\$1.300 Loja 30m2, Visconde De Pirajá, Edifício Comercial, Bem Conservado, Próximo Ao Metrô General Osorio. Tel: 2272-4422 Cj250 Ref:3838

SergioCastro
IMÓVEIS

COPACABANA R\$550 Sala 27m2 Av. N. S. Copacaba-na, Junto a Xavier Silveira, Vasto Comércio No Local, Prox.Metrô Cantagalo, Tels:2272-4422 Cj250 Ref: 3790

SergioCastro
IMÓVEIS

GLÓRIA R\$10.000 Cada Dois Andares, Decorados, Excelente Vista Para Ater-ro Do Flamengo, Ar Cen-tral, 6 Vagas Garagem, Tel: 2272-4422 Cj250 REF:3840/3841

SergioCastro
IMÓVEIS

2272-4422
99852-7726

Prédios Comerciais

SergioCastro
IMÓVEIS

ANDARES EM PRÉDIO MODERNÍSSIMO RUA DA GLÓRIA

Andares de 351 m² R\$ 45,00 (m²) Prédio Inteiro ou Fracionado. 89 vagas de garagem, área privativa 4.676,88 m². (Ref: 3904)

SergioCastro
IMÓVEIS

2272-4422

Casas

SergioCastro
IMÓVEIS

LEME R\$20.000 Casarão Com 3 Pavimentos, No Le-me Junto A Praia, aproxi-madamente 300m2, Para Qualquer Ramo De Negó-cios. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3634

2 IMÓVEIS COMERCIAIS
ZONA NORTE

Imóveis Comerciais
na Zona Norte

Lojas

SergioCastro
IMÓVEIS

S.CRISTÓVÃO Loja-loja e sobreloja, 240m2, reforma-do, alugo ou vende. R.5ao Cristóvão. Tratar direto c/ proprietário. Tel.98663-6271. Agenor.

Salas e Andares

SergioCastro
IMÓVEIS

CENTRO R\$800 Conjunto Recepção, Duas Salas In-terligadas, Excelente Es-tado, Rua México, Próximo Metrô Cinelândia, Prédio Total Segurança, Catracas. Tel:2272-4422 Cj250 Ref: 4004

EMPREGOS & NEGÓCIOS
3

Aviso

De acordo com o art. 5º da CR/88 c/c art 373-A da CLT, não é permiti-do anúncio de emprego no qual haja referência quanto ao sexo, idade, cor ou situ-ação familiar, ou qualquer palavra que possa ser interpretada como fator discrimina-tório, salvo quan-do a natureza da atividade assim o exigir.

Empregos

Empregos

COZINHEIRA com prática em casa de família. Para dormir no emprego, com folga semanal. Salário R\$ 3.000,00. Tel:(21)99567-2210.

SergioCastro
IMÓVEIS

2272-4422

Casas

SergioCastro
IMÓVEIS

LEME R\$20.000 Casarão Com 3 Pavimentos, No Le-me Junto A Praia, aproxi-madamente 300m2, Para Qualquer Ramo De Negó-cios. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3634

Empréstimos e Finanças

Aviso

Antes de solicitar um empréstimo ou efetuar uma trans-ação comercial, verifique a idonei-dade de quem está negociando, pedindo docu-mentos que identi-fiquem o fornece-dor.

Títulos

SergioCastro
IMÓVEIS

CENTRO R\$800 Conjunto Recepção, Duas Salas In-terligadas, Excelente Es-tado, Rua México, Próximo Metrô Cinelândia, Prédio Total Segurança, Catracas. Tel:2272-4422 Cj250 Ref: 4004

Negócios Diversos

Leonel
CONSORCIOS

CONSORCIO Atenção! Compramos/ vendemos/ trocamos, contemplados/ não, mesmo atrasado/cancelado. Cobrimos ofertas. Autos/Utilitários/Imóveis/ Capital de giro...Melhores preços, vários planos. Leo-nel Consórcios 40anos!!! E-mail: leonelconsorcios@hotmail.com Tel:.(0xx21) 99695-1897 (whatsApp)/ (0xx21) 97012-3333(whatsApp)/ (0xx21)96423-1303 (whatsApp). www.leonelc onsorcios.com.br

VEÍCULOS
4

Caminhões e Ônibus

Leonel
CONSORCIOS

CONSORCIO Atenção! Compramos/ vendemos/ trocamos, contemplados/ não, mesmo atrasado/cancelado. Cobrimos ofertas. Autos/Utilitários/Imóveis/ Capital de giro...Melhores preços, vários planos. Leo-nel Consórcios 40anos!!! E-mail: leonelconsorcios@hotmail.com Tel:.(0xx21) 99695-1897 (whatsApp)/ (0xx21) 97012-3333(whatsApp)/ (0xx21)96423-1303 (whatsApp). www.leonelc onsorcios.com.br

Automóveis

C

Leonel
CONSORCIOS

CONSORCIO Atenção! Compramos/ vendemos/ trocamos, contemplados/ não, mesmo atrasado/cancelado. Cobrimos ofertas. Autos/Utilitários/Imóveis/ Capital de giro...Melhores preços, vários planos. Leo-nel Consórcios 40anos!!! E-mail: leonelconsorcios@hotmail.com Tel:.(0xx21) 99695-1897 (whatsApp)/ (0xx21) 97012-3333(whatsApp)/ (0xx21)96423-1303 (whatsApp). www.leonelc onsorcios.com.br

CASA & VOCÊ
5

Para Casa

Antiguidades, Móveis e Decoração

Leilão
Antiguidades RJ
11/10/22 às 19:30h

Pelo site www.albertioposleilao.com.br Exposição: 10/10/22 Agendado pelo Tel: (21)3851-9410

Leilão
Aeropostale
13/10/22 às 19:30h

Pelo site www.albertioposleilao.com.br Exposição: 11/10/22 Agendado pelo Tel: (21)3851-9410

TEM SITE QUE É ASSIM: A OFERTA ESTÁ LÁ, MAS O CARRO JÁ FOI EMBORR.

Oferta velha não resolve nada. Imóveis, veículos, empregos e muito mais no Classificados do Rio. So ofertas atuais com fotos e navegação inteligente.

CLASSIFICADOS DO RIO

Anuncie agora via WhatsApp ou Telegram **21 2534-4333**

Leilão J.M. Antiguidades
14/10/22 às 19:30h

Pelo site www.albertioposleilao.com.br Exposição: 13/10/22 Agendado pelo Tel: (21)96228-9851

Leilão Betzel
10/10/22 às 19:00h

Pelo site www.albertioposleilao.com.br Agendado pelo Tel: (21)99914-7421

Estilo Antigo Leilão Virtual de Arte, Decoração, Antiguidades e Colecionismo
11/10/22 às 14:00h

Pelo site www.albertioposleilao.com.br Exposição: 07/10/22 Agendado pelo Tel: (21)96433-4707

Leilão
Nada Mais Barato
19/10/22 às 14:00h

Pelo site www.albertioposleilao.com.br Exposição: 18/10/22 Agendado pelo Tel: (21)96433-4707

LEILÃO Hoje, não esqueça!

Objetos residenciais e de decoração. Veja fotos e a-companhe às 14:00hs. Site: www.murilochaves.com.br

Para Você

Encontros Pessoais

Aviso

Todo encontro com desconheci-dos pode ser arriscado. É aconselhável marcar o primeiro encontro em lugar público e conhecido. Além disso, convém informar a uma pessoa amiga hora e local do encontro.

Aviso

Submeter criança ou adolescente à prostituição ou a exploração sexual é crime com pena de reclusão de 4 a 10 anos, e multa - ART. 244-A Lei 8.069/90.

PROIBIDO PARA MENORES DE 18 ANOS

SABE AQUELE SITE QUE VOCÊ ENTRA FALANDO UAU! E SAI FALANDO @#%*!!?

Oferta velha não resolve nada.

Imóveis, veículos, empregos e muito mais no Classificados do Rio.

Só ofertas atuais com fotos e navegação inteligente.

Anuncie agora via WhatsApp ou Telegram **21 2534-4333**

CLASSIFICADOS DO RIO
ESSE RESOLVE.

O GLOBO EXTRA

Acesse nosso canal no Telegram @BrasilJornais

42 ANOS + 12 LOJAS

SHOPPING
MATRIZ

TUDO EM
10X
S/JUROS

www.shoppingmatriz.com.br

CARTÃO
BNDES
48x
PARCELA MÍNIMA
VALOR DE R\$ 100,00

PARCELAMOS P/
EMPRESAS E
CONDOMÍNIOS
4x
BOLETO

PROJETOS P/
EMPRESAS
E CONDOMÍNIOS
GRÁTIS
2219-6020
2219-6021

SIGA-NOS
NAS REDES
SOCIAIS

shoppingmatriz

FRETE RÁPIDO
*APÓS CONFIRMAÇÃO DE PAGAMENTO
2 DIAS
• RIO/GRANDE RIO 2 DIAS
• INTERIOR RIO 8 DIAS
COMPRE PELO
TELEFONE
2221-8000
2ª A 6ª 08 ÀS 18H. SÁB 09 ÀS 14H.
BAIXE NOSSO
APP
GANHE
10% OFF
NA SUA 1ª COMPRA PELO APP
DESCONTO NÃO ACUMULATIVO
Aponte a
câmera do seu
celular e vá
direto ao site!

LINHA SM BETA

NAS SEGUINTES
CORES
PRETO • BRANCO • LEGNO
NOGUEIRA • MONTANA

TAMPO
30mm

AMBIENTES
MODERNIZADOS

MESA COM
PÉ PAINEL

MESA COM
PÉ METÁLICO
PÉ NAS CORES
CINZA, PRATA E PRETO

CONEXÃO ESQ ou DIR
60 X 70
À vista **99,00**
10X **9,90**

CONEXÃO
60 X 60
À vista **89,00**
10X **8,90**

GAVITEIRO PARA
MESA - 2 GAVETAS
À vista **189,00**
10X **18,90**

SM FABRIL
MÓVEIS

MESA DIGITADOR PÉ PAINEL 73A X 100L X 60P À vista 338,00 10X 33,80	MESA SECRETÁRIA PÉ PAINEL 73A X 120L X 60P À vista 368,00 10X 36,80	MESA DIRETOR PÉ PAINEL A: 73 X L: 160 X P: 70 À vista 438,00 10X 43,80	MESA DE REUNIÃO RETANGULAR A: 76 X L: 180 X P: 90 À vista 529,00 10X 52,90	MESA DE REUNIÃO QUADRADA A: 76 X L: 90 X P: 90 À vista 339,00 10X 33,90
ARMÁRIO EXECUTIVO 2 PORTAS - 2 PRAT A: 162 X L: 80 X P: 38 À vista 789,00 10X 78,90	ARMÁRIO MÓVEL 2 GAV 1 GAVETÃO A: 64 X L: 50 X P: 46 À vista 539,00 10X 53,90	ARMÁRIO MÓVEL 5 GAVETAS A: 62 X L: 36 X P: 40 À vista 459,00 10X 45,90	ARMÁRIO BAIXO 2 PORTAS 76CM X L: 80CM X P: 38CM À vista 469,00 10X 46,90	ARMÁRIO ALTO 2 PORTAS A161 X L: 80 X P: 38 À vista 799,00 10X 79,90

Condições de parcelamento SHOPPING MATRIZ: Cartões de crédito em até 10x s/ juros. Parcela mínima R\$ 20,00 nos cartões. Crédito sujeito a aprovação pelos critérios da Financeira. Em nossos preços não estão incluídos frete e montagem. Obs. Preços válidos até 06/10/2022 enquanto durar o estoque. Poderá haver falta de produto em alguma loja, já que o anúncio é feito com muita antecedência. HORÁRIO DAS LOJAS: De 2ª a 6ª das 09 às 18h. Sábado das 09 às 14h. LOJA CASA-SHOPPING (aberta de 2ª a Sábado das 11 às 20h, e aos DOMINGOS e FERIADOS das 14 às 20h). Consulte nossos vendedores sobre produtos disponíveis para entrega imediata.

ENTREGA / SAC
0800 282 5025
3626-1267
3626-1268

12 LOJAS COM ATENDIMENTO PERSONALIZADO. UMA PERTO DE VOCÊ!

PENHA OFFICE CENTER
Av. Brasil, 10540. SHOWROOM DE MÓVEIS.
2219-6000 - 2594-0189
99770-4641

CASASHOPPING (em cima da Madeiroil)
Avenida Ayrton Senna 2150 - bloco A - lojas: 101/102
2431-2541 / 3325-3686 / 3325-3645
99703-6321 **ABERTA AOS DOMINGOS**

S. JOÃO DE MERITI
Rua do Expedicionário, 46
2756-5811 - 2219-3612
99809-7446

NITERÓI
Rua da Conceição, 165. Centro
3628-7002 / 3628-7004
99906-1385

RECREIO
Av. das Américas, 13533
2437-4907 - 2437-3801
99883-1225

NOVA IGUAÇU
Rua Otávio Tarquino, 282
2219-3558 - 2219-3559
99762-0624

CAXIAS
Av. Duque de Caxias, 333.
3842-5126 - 2671-6568
99724-1061

BOTAFOGO (R. Mena Barreto)
R. Prof. Álvaro Rodrigues,
176. 3738-7856
99877-7803

CAMPO GRANDE
Av. Cesário de Melo, 3393
2416-3530 - 2219-3514
99706-0823

MANILHA-ITABORAÍ
BR 101 - Km 23
2635-9403 - 2635-9169
99933-2354

PIRATININGA
Est. Francisco da Cruz Nunes, 5200
2619-5729 / 5704 / 6481
99761-0679

LOJA CENTRO
Rua do Rosário, 133.
2509-4353
99707-8525



CHATUBA

MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO

CONCORRA A

R\$ 130 mil

EM PRÊMIOS



PROMOÇÃO

RENOVA CASA

50 VALES COMPRAS

de até **R\$ 10.000**

R\$ 400 = 1 CUPOM



65"

10 KITS TORCEDOR



Sorteio autorizado pelo SEAE/ME nº 06.022807/2022. Consulte regulamento e certificado de autorização no site www.chatuba.com.br. Imagens ilustrativas.

NAS COMPRAS A PARTIR DE R\$400, OS CLIENTES "CHATUBA MAIS" VÃO GANHAR UM CUPOM. GARANTA MAIS CUPONS ATRAVÉS DAS MARCAS PARCEIRAS

3x MAIS CUPONS

AMANCO

WAVIN

CORAL

BRONZEARTE LLUM

LED Lighting Technology

quartzolit

2x MAIS CUPONS

Acqualimp

Artemide

biancogres

CECAFI

DANCOR

Delta

Fani

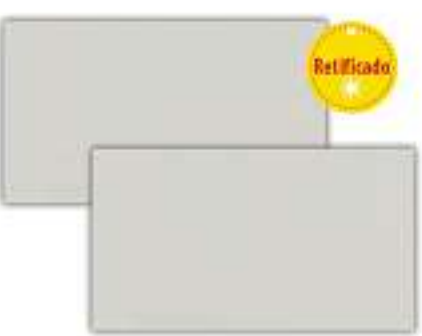
LORENZETTI

PIAL

Legrand

PORTO FERREIRA

viapol

ceral  Cod.: 50218 Brilhante Piso Ceral 61,5x61,5cm Extra Ref.: Gávea Brilhante R\$ 28,50 / m²	Idealle  Cod.: 43131 Acetinado Piso Idealle 62,2x62,2cm Extra Ref.: Chicago Plus HD Acetinado R\$ 32,65 / m²	Idealle  Cod.: 43132 Brilhante Revestimento Idealle 32,2x57,3cm Extra Ref.: Kraft White Plus Brilhante R\$ 33,45 / m²	INCESA  Cod.: 43913 Acetinado Piso Incesa 60x60cm Extra Ref.: Concrete Cinza Acetinado R\$ 34,50 / m²
INCESA  Cod.: 42322 EXTERNO Piso Incesa 60x60cm Extra Ref.: Dunas Externo R\$ 42,75 / m² Por R\$ 35,90 / m²	Delta Porcelanato  Cod.: 40326 R\$ 37,90 / m²	PORTO FERREIRA  Cod.: 28091 Retificado Revestimento Porto Ferreira 30x54cm Extra Ref.: 75520 Diamante Branco Brilhante R\$ 54,90 / m²	PORTO FERREIRA  Cod.: 30164 Bege Porcelanato Porto Ferreira 64x64 Extra Ref.: 762595 Metrópole Bege R\$ 55,50 / m²
biancogres  Cod.: 31737 Acetinado Porcelanato Biancogres 60x60cm Extra Ref.: Cimento Avorio Acetinado R\$ 56,90 / m²	CECAFI  Cod.: 49464 Polido Piso Cecafi 74x74cm Extra Ref.: Sicília Plus Polido R\$ 65,50 / m² Por R\$ 62,90 / m²	Delta Porcelanato  Cod.: 49955 Polido Porcelanato Delta 73x73cm Extra Ref.: Delta Kea R\$ 68,85 / m²	PORTO FERREIRA  Cod.: 40385 Acetinado Porcelanato Porto Ferreira 25x104cm Extra Ref.: 85569 Lumber Acetinado R\$ 79,90 / m² Por R\$ 69,90 / m²
Delta Porcelanato  Cod.: 52507 Polido Porcelanato Delta 73x73cm Extra Ref.: Madrid Arena Polido R\$ 72,50 / m²	biancogres  Cod.: 51045 Acetinado Porcelanato Biancogres 26x105cm Extra Ref.: Peroba Acetinado R\$ 85,50 / m² Por R\$ 74,85 / m²	biancogres  Cod.: 14245 Retificada Porcelanato Biancogres 90x90cm Extra Ref.: Calacata Oro Lux R\$ 129,95 / m² Por R\$ 115,50 / m²	quartzolit  Cod.: 31589 R\$ 25,50 / cada
CORAL  Cod.: 20428 R\$ 469,90 / cada	BRONZEARTE LLUM  Cod.: 33293 R\$ 59,90 / cada	LORENZETTI  Cod.: 49657/49658 R\$ 79,90 / cada	DANCOR  Cod.: 40541 / 40542 R\$ 209,97 / cada

Seja CHATUBA MAIS

vantagens pra você *pagar menos*

Faça seu cadastro **agora e ganhe vantagens.**

OFERTAS EXCLUSIVAS

CONTEÚDOS INÉDITOS

CONVITES PARA EVENTOS

APONTE A CÂMERA

CADASTRE-SE JÁ

Coral Verniz Bem Estar Proteção Antimosquito 3,6 Litros Coral

R\$ 179,90 cada

Coral Resina Impermeabilizante Proteção Sol E Chuva Cores 18 Litros Coral

R\$ 429,90 cada

Coral Tinta Acrílica Super Lavável Antimanchas Eggshell Branco/ Branco Gelo 18L Coral

3X R\$ 189,97

A vista = **R\$ 569,90** cada

Iquine Tinta Acrílica Pintalar Branco Gelo/Neve 15 Litros Iquine

R\$ 94,90 cada

prolar Tinta Acrílica Prolar Econômica Fosco Balde 20L Branca Sherwin Williams

20 LITROS

R\$ 179,90 cada

Glaser! Tinta Glaser! Muda Fácil Fosco Balde 20L Branco

De R\$ 239,90

Por R\$ 229,90 cada

Suviniil Tinta Acrílica Rende & Cobre Muito Standard Fosco Balde 20L Branca Suviniil

De R\$ 384,90

Por R\$ 379,90 cada

Viapol Aditivo Contra Umidade Balde 18L Viapol

R\$ 112,90 cada

Viapol Adesivo Para Argamassa Viapol Balde 18kg Viapol

R\$ 222,90 cada

Impermeabilizante Manta Líquida Branca 18kg Quartzolit

De R\$ 269,90

Por R\$ 239,90 cada

ASTRAL DESIGN Gabinete C/ Cuba Chatuba 60cm Carrara/ Branco/ Freijó/ Branco

3X R\$ 259,97

A vista = **R\$ 779,90** cada

ASTRAL DESIGN Kit Cuba C/ Espelho 60cm Branco/ Cimento/ Branco/ Brunelo/ Branco/ Freijó/ Branco/ Astral Design

3X R\$ 199,97

A vista = **R\$ 599,90** cada

ASTRAL DESIGN Gabinete C/ Espelho e Módulo 55x80x40cm Perfil Brunelo/ Branco/ Freijó/ Branco/ Astral Design

3X R\$ 233,30

A vista = **R\$ 699,90** cada

LORENZETTI Chuveiro Advanced Multitemperaturas 127V/220V Ref.: 7510501/7510502 Branco Lorenzetti

R\$ 129,90 cada

TIGRE Eletroduto Corrugado Amarelo 25MM x 25M Tigre

R\$ 89,90 cada

PIAL | legrand Conjunto 4x2 1 Interruptor Simples 10A Pop

R\$ 7,49 cada

PIAL | legrand Conjunto 4x2 1 Tomada 2P+T 10A Pop

R\$ 19,90 cada

BRONZEARTE LLUM Spot Led de Embutir Quadrado/Redondo Easy 3W 6500K Branco Bronzearte

R\$ 14,99 cada

BRONZEARTE LLUM Luminária de Sobrepor Frameless Redonda 16W Bivolt 6500K Bronzearte

R\$ 45,90 cada

BRONZEARTE LLUM Luminária Linea Led 6400k/6500k Bronzearte

18W R\$ 39,90 **36W R\$ 49,90** cada

CORTAG Cortador Profissional New Master 125 Para Porcelanatos, Pisos e Revestimentos

12x R\$ 145,32

A vista = **R\$ 1.599,90** cada

BOSCH Furadeira de Impacto GSB450 X-Line 127V Bosch

De R\$ 369,90

Por R\$ 319,90 cada

SKIL Martelo Eletropneumático Skil 185W 750W - 127V

De R\$ 799,90

Por R\$ 699,90 cada

3X R\$ 233,30

BOTAFOGO Escada Doméstica Em Alumínio BTF 7 Degraus Botafogo

De R\$ 242,90

Por R\$ 212,90 cada

Fani Torneira Para Lavatório Mesa Cuba Sobrepor Preto 1208-BK90 Fani

R\$ 242,90 cada

Fani Misturador Monocomando Para Cozinha Mesa Bica Alta Preto 6256-BK99 Fani

3X R\$ 263,30

A vista = **R\$ 789,90** cada

CHATUBA MAIS Varal de Chão Lugano C/Abas 192x56x80cm Secalux

De R\$ 148,90

Por R\$ 135,90 cada

brasilit Telha Residencial Ondulada RJ 5MM 2,44x1,10M Brasilit

R\$ 56,90 cada

Telha Ondulada RJ 6MM 3,66x1,10M Brasilit

R\$ 119,90 cada

AMANCO wavin Tubo de PVC Para Esgoto Série Normal 100x60M Amanco

R\$ 99,90 cada

AMANCO wavin Caixa de Gordura Com Cesto de Limpeza DN300 Amanco

De R\$ 379,90

Por R\$ 289,90 cada

DANCOR Bomba Autoaspirante AP-3C 1,0CV Bivolt Dancor

12X R\$ 122,62

A vista = **R\$ 1.349,90** cada

Acqualimp Caixa D'Água Azul 2.500 Litros

De R\$ 2.269,90

Por R\$ 1.999,90 cada

12X R\$ 181,66

Acqualimp Caixa D'Água Areia 1.750 Litros

De R\$ 1.649,90

Por R\$ 1.499,90 cada

12X R\$ 136,24

Acqualimp Caixa D'Água Tanque Azul

5.000 Litros | De R\$ 2.254,32

12X R\$ 254,32

A vista = **R\$ 2.799,90** cada

10.000 Litros | De R\$ 3.360,72

12X R\$ 336,07

A vista = **R\$ 3.699,90** cada

15.000 Litros | De R\$ 5.088,66

12X R\$ 508,66

A vista = **R\$ 5.599,90** cada

12X R\$ 817,49

A vista = **R\$ 8.999,90** cada

Acqualimp Sistema para Captação de Água da Chuva e Pluvial Sem Equipamento

3.000 Litros | De R\$ 275,22

12X R\$ 275,22

A vista = **R\$ 3.029,90** cada

5.000 Litros | De R\$ 454,16

12X R\$ 454,16

A vista = **R\$ 4.999,90** cada

10.000 Litros | De R\$ 926,49

12X R\$ 926,49

A vista = **R\$ 10.199,90** cada

CHATUBA ONDE VOCÊ QUISER



chatuba.com.br



21 97002-6609



TELEVENDAS

21 4003-4456

*Preços divulgados para pagamento à vista ou em 3x sem juros. Para pagamentos de 4 a 6x, com 4% de acréscimo. De 7 a 10x, com 7% de acréscimo. E para 11 e 12x com 9% de acréscimo, observados os valores de parcela mínima. Preços Chatuba Mais válidos somente para clientes cadastrados no programa. Consulte condições no site chatuba.com.br/chatubamais. Consulte condições de garantia no site aqualimp.com.br. Preços e promoção anunciados válidos de 05/10/2022 até 15/11/2022 ou término do estoque (o que ocorrer primeiro). Os preços estão sujeitos a alteração sem aviso prévio. Fotos e cores meramente ilustrativas, podendo haver variação da impressão. Consulte nossos gerentes para vendas no atacado. Não estão inclusos nos preços dos produtos aqui anunciados a colocação e o frete. Reservamo-nos o direito de corrigir possíveis erros de digitação.

Brasil Jornais

Entre em nosso Grupo no Telegram!

Acesse t.me/BrasilJornais



Tenha acesso aos principais
jornais do Brasil.

Distribuição gratuita, venda proibida!